



**Costa Verde & Mar**  
*A Rota do Sol Catarinense*



Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí



# Plano Estratégico de Marketing Turístico Integrado - PEMTI

Inventário Turístico  
Volume I



# **PLANO ESTRATÉGICO DE MARKETING TURÍSTICO INTEGRADO PEMTI**

## **INVENTÁRIO TURÍSTICO**

Inventário turístico como parte integrante do Plano Estratégico de Marketing Turístico Integrado – PEMTI, apresentado a AMFRI.

Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior – IFES  
Itajaí  
2007

## **EQUIPE TÉCNICA**

**INSTITUTO CENECISTA FAYAL DE ENSINO SUPERIOR – IFES**

### **Direção**

Tarcísio Tomazoni

### **Coordenação**

Cláudia Maria Borges Correia Rech

### **Professores**

Carlos Marcelo Ardigó

Cláudia Maria Borges Correia Rech

Fabiano Rocca Lima

Kênya Naoe de Oliveira

Marcello Soares

Vivian Mengarda Floriani

### **Auxiliares de Pesquisa**

Emanuela Nascimento

Dayana da Silva

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### PARTE I – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA.....	9
1.1 Localização Geográfica.....	9
2 ASPECTOS HISTÓRICOS E ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	11
2.1 Histórico.....	11
2.2 Organização Política e Social.....	12
3 ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS.....	67
3.1 Sociais.....	67

### PARTE II – ASPECTOS TURÍSTICOS

1 CONDIÇÕES NATURAIS.....	133
1.1 Geologia.....	133
1.2 Geomorfologia.....	135
1.3 Solos.....	137
1.4 Clima.....	144
1.5 Vegetação.....	151
1.6 Fauna.....	161
1.7 Aves.....	163
1.8 Mamíferos.....	168
1.9 Recursos Hídricos.....	171
2 RECURSOS CULTURAIS.....	174
2.1 Balneário Camboriú.....	175
2.2 Balneário Piçarras.....	182
2.3 Bombinhas.....	184
2.4 Camboriú.....	189
2.5 Ilhota.....	199
2.6 Itajaí.....	202
2.7 Itapema.....	218
2.8 Luís Alves.....	222
2.9 Navegantes.....	227
2.10 Penha.....	230
2.11 Porto Belo.....	235

### PARTE III - ANÁLISE DA PAISAGEM E ATRATIVOS NATURAIS

1 Paisagem e Atrativos Naturais dos Municípios da AMFRI.....	241
1.1 Ilhota.....	241
1.2 Luís Alves.....	247
1.3 Porto Belo.....	251
1.4 Itapema.....	257
1.5 Balneário Piçarras.....	262
1.6 Penha.....	268

1.7 Navegantes.....	280
1.8 Itajaí.....	286
1.9 Bombinhas.....	296
1.10 Balneário Camboriú.....	307
1.11 Camboriú.....	317
1.12 Unidades de Conservação e Áreas Naturais Protegidas existentes nos municípios da AMFRI.....	322

#### **PARTE IV – INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA**

1 Infra-Estrutura.....	325
1.1 Meios de Hospedagem.....	325
1.2. Alimentos e Bebidas.....	360
1.3 Entretenimento.....	396
1.4 Condicionamento Físico e de Saúde.....	439
1.5 Agenciamento.....	446
1.6 Outros Serviços.....	457
REFERÊNCIAS.....	466

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório vem apresentar o inventário turístico desenvolvido pelo corpo técnico do Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior – IFES como etapa integrante do plano de trabalho do Plano Estratégico de Marketing Turístico Integrado – PEMTI.

A primeira parte do inventário turístico elucida os aspectos sociais, econômicos, políticos, geográficos, históricos e outros, de cada um dos municípios da AMFRI.

A segunda parte apresenta os aspectos turísticos envolvendo as condições naturais, recursos culturais da Costa Verde e Mar.

A terceira parte do inventário turístico trata da análise da paisagem e dos atrativos naturais que compõem a Costa Verde e Mar. Para tanto, foram analisadas, por meio de fotografias técnicas, as praias, rios, cachoeiras, morros e demais atrativos potenciais e reais dos municípios.

A quarta parte evidencia o levantamento da infra-estrutura turística da região, sobretudo nos setores de meios de hospedagem, alimentos e bebidas, entretenimento, condicionamento físico e de saúde, agenciamento e outros serviços.

Em face das informações obtidas, foi possível mapear a oferta turística existente e as potencialidades da Costa Verde e Mar, constituindo a base necessária ao desenvolvimento das etapas posteriores.

## **PARTE I - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

### **1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA**

No estudo de uma área, a abrangência espacial é evidenciada pelo tipo de planejamento. O entendimento do espaço em toda a sua amplitude é um processo contínuo de análise. Desta forma, os municípios integrantes à Associação dos Municípios da Foz do rio Itajaí (AMFRI) são estudados como unidade, abordando os aspectos físico-territoriais, socioeconômicos, demográficos, institucionais, históricos e infra-estruturais.

Os dados de diferentes naturezas são agrupados em temas, auxiliando a caracterização e a descrição das localidades.

#### **1.1 Localização geográfica**

Os municípios integrantes à AMFRI (Balneário Camboriú, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, Balneário Piçarras e Porto Belo) estão localizados na região Sul do território brasileiro, no Estado de Santa Catarina (Figura 1). Com área de 1518 km<sup>2</sup>, oito municípios integram uma linha de costa com praias arenosas (Balneário Camboriú, Bombinhas, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha, Balneário Piçarras e Porto Belo) e três municípios não são banhados pelo Oceano Atlântico (Camboriú, Ilhota e Luís Alves).

Os municípios que compõem a AMFRI encontram-se entre as seguintes coordenadas geográficas: localizam-se entre os paralelos 26°37'38" e 27°13'06" de Latitude Sul e meridianos 49°02'24" e 49°24'00" de Longitude Oeste, delimitados a norte pelos municípios de São João do Itaperiú e Barra Velha; a noroeste pelo município de Massaranduba; a oeste pelos municípios de Blumenau e Gaspar; a

sudoeste pelo município de Brusque; ao sul pelos municípios de Canelinha, Tijucas, e ainda, pelo Oceano Atlântico; a nordeste, leste e sudeste pelo Oceano Atlântico.

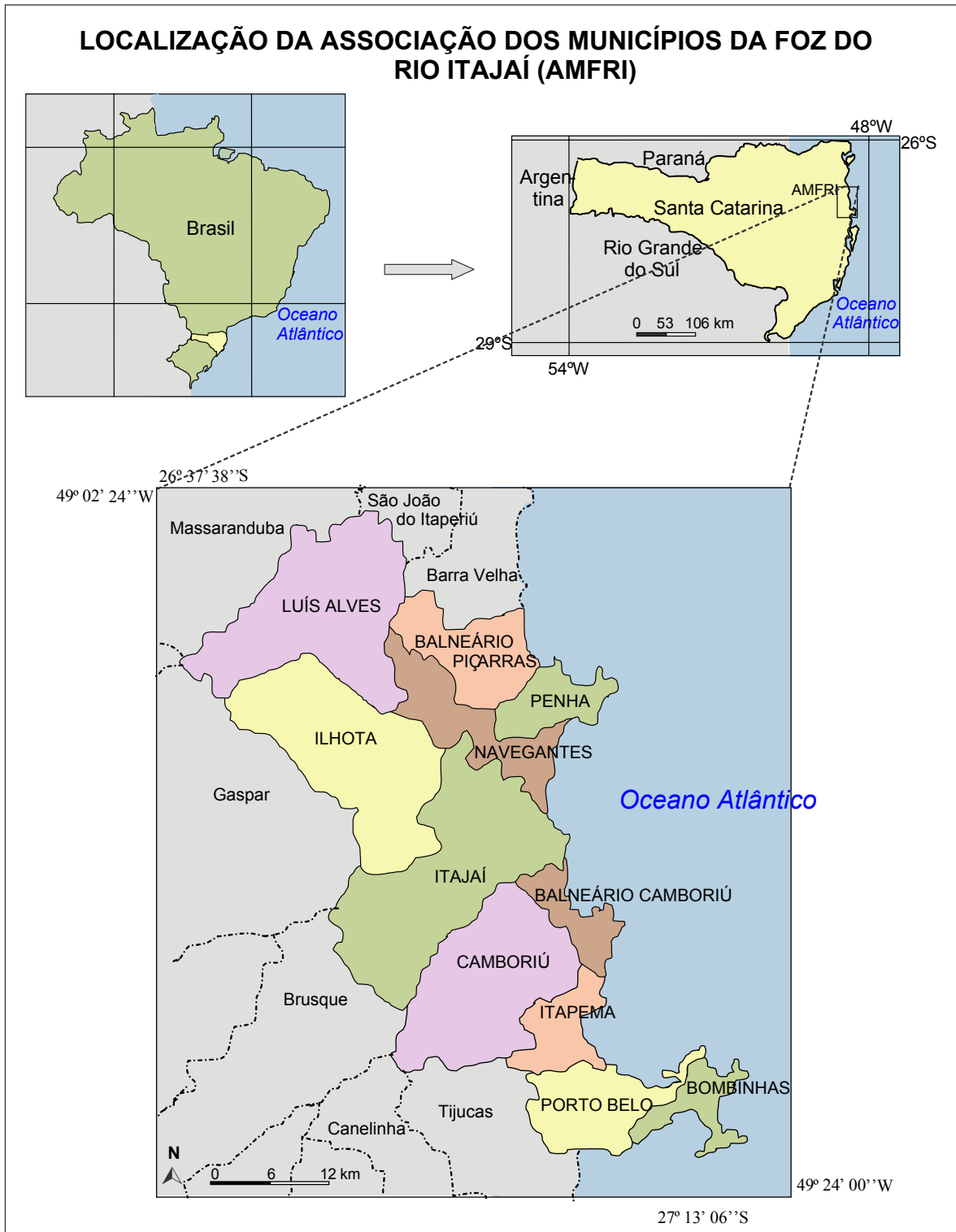


Figura 1 - Mapa de localização da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI).

Fonte: Mapa do Brasil (NENTWIG SILVA, 2000)

Mapa do Estado de Santa Catarina: Atlas de Santa Catarina, 1986.

Mapa da AMFRI: Mapa do Estado de Santa Catarina, 2002.

Elaboração: PEMTI. (2006)



## 2 ASPECTOS HISTÓRICOS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

### 2.1 Histórico

A importância histórica de uma região como a AMFRI para a atividade turística pode ser percebida no interesse que turistas e visitantes manifestam em conhecê-la e desfrutar de seus atrativos histórico-culturais.

Os principais fatos históricos dos municípios da AMFRI podem ser percebidos ainda hoje, através dos costumes e hábitos de vida de seus habitantes. Tais fatos são apresentados na Figura 2 e permeiam aspectos referentes à origem, fundação, colonização e curiosidades dos municípios.

A intenção é a de reunir as principais informações referentes à história de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes e Penha e apresentá-las de maneira sucinta e breve, sobretudo as que contêm importância turística.

Município	Fatos Históricos Importantes
Balneário Camboriú	O nome Camboriú advém de duas origens. A primeira delas, a popular, diz que o nome é advindo de uma expressão utilizada pelos pescadores locais, denominada “camba o rio”, cujo significado é uma curva acentuada do rio. A segunda versão, e mais aceita por estudiosos é de que a origem do nome Camboriú, esteja associado a ocupação de povoados locais, aos quais atribuíram os significados ‘criadouro de robalo (cambori = nome do peixe robalo, e U = criadouro ou comedouro dessa espécie). O município foi emancipado em 20 de julho de 1964, tendo Camboriú como o município de origem.
Balneário de Piçarras	O nome que deu origem a cidade é proveniente de uma argila encontrada no seu subsolo, o piçarro. Sua história tem ligação com o município de Penha e com a pesca da baleia. Os primeiros moradores portugueses chegaram à região por volta de 1758. Piçarras pertenceu a São Francisco do Sul e a Penha e tornou-se município em 19 de novembro de 1963.
Bombinhas	O nome do município teve duas origens, a primeira se refere aos pequenos estampidos formados pelo barulho da areia da praia em contato com o caminhar humano a outra relata que o barulho das ondas quebrando na areia gerava barulhos de bombinhas estourando. Sua fundação ocorreu em 30 de março de 1992, desmembrando-se de Porto Belo.

Município	Fatos Históricos Importantes
Camboriú	Seu povoamento teve origem em 1758, quando colonizadores açorianos, vindos de Porto Belo, decidiram parar na região. Os colonizadores utilizaram o rio Camboriú como forma de buscar terras férteis para a agricultura e, mais tarde outras atividades surgiram, como a extração de granito e a pesca. O município de Camboriú foi fundado em 5 de abril de 1884, tendo como município de origem Porto Belo.
Ilhota	A região onde hoje está Ilhota foi colonizada em 1845, principalmente por imigrantes belgas (o único município de Santa Catarina que recebeu colonizadores Belgas) e também, em menor proporção por italianos e alemães. O município foi fundado em 21 de junho de 1958, originando-se do município de Itajaí.
Itajaí	A origem de seu nome é fruto do nome dado ao rio Itajaí-Açu. De origem tupi-guarani, várias são os seus significados, desde 'rio das pedras', 'rio que corre sobre pedras' até 'rio dos taiás'. A colonização de Itajaí começou com a chegada do paulista João Dias D'Arzão, em 1658. Em 1750, houve o desembarque de uma nova leva de imigrantes das ilhas da Madeira e dos Açores. O município de Itajaí foi fundado em 15 de junho de 1860.
Itapema	Na língua tupi-guarani Itapema significa 'falcão, gavião ou ave da pedra', cuja referência se faz à ave que vive nos costões, no entanto seu nome não é original do lugar, o nome Itapema foi instituído para atender a sugestões de moradores da Taperia. Sua história está intimamente ligada a história do município de Porto Belo, sendo seu povoamento iniciado em 1748, com a vinda de imigrantes açorianos. Itapema foi fundada em 21 de abril de 1962, originando-se dos municípios de Porto Belo e Camboriú.
Luís Alves	A origem do nome do município se deve ao seu pioneiro Luís Alves. O município foi colonizado principalmente por imigrantes italianos e alemães, por volta de 1870. Luís Alves foi fundada em 18 de julho de 1958, originada de Itajaí.
Navegantes	Em 1700, viviam na margem norte do Rio Itajaí-Açu e ao longo das praias, no atual território de Navegantes, mais de 40 famílias de pescadores e agricultores de origem açoriana. A fundação de Navegantes se deu em 26 de agosto de 1962, tendo originado do município de Itajaí.
Penha	O povoado que deu origem a cidade de Penha surgiu por volta do século XVIII, com a chegada de açorianos atraídos pela pesca da baleia. Esses colonizadores se fixaram na costa da Baía do Itapocorói, que servia de atracadouro para embarcações, fundando a Armação dos Baleeiros do Itapocorói. O nome da cidade se deve a uma homenagem dos colonizadores a Nossa Senhora da Penha. O município foi fundado em 19 de junho de 1958, desmembrando-se do município de Itajaí.
Porto Belo	Apesar das incursões anteriores de marinheiros portugueses, espanhóis, franceses e holandeses, foi só em 1753 que começou a colonização de Porto Belo. Em meados do século XVIII os açorianos se estabeleceram e formaram o povoado denominado de Enseada das Garoupas. Em 1 de setembro de 1925 o município de Porto Belo foi restabelecido, mantendo-se até a presente data.

Figura 2 – Fatos Históricos Importantes

Fonte: Silva (2000); Jornal de Santa Catarina (2003) e www.sc.gov.br. (2006), Farias (2001 a/b)

## 2.2 Organização Política e Social

A organização político-social de um município demonstra como este é estruturado não somente em sua esfera pública e oficial, parte política, como também em sua esfera social, parte comunitária.

O desenvolvimento de uma sociedade é evidenciado no grau de sua organização, de sua participação e apoio nas decisões que afetam a coletividade, na gestão dos assuntos de interesse comum e na fiscalização das atividades dos seus representantes.

Tendo como premissa que um turismo qualitativo prescinde da qualidade de vida e da participação da população local, entende-se que é de fundamental importância, tanto a apresentação de como uma comunidade está politicamente estruturada, mas também, de como ela se organiza, participa, influencia, atua e fiscaliza na condução das ações que a afetam.

Neste sentido, uma metodologia de identificação de todos os níveis de organização das comunidades locais é apresentada abaixo, visando demonstrar todos os atores que podem e devem ser envolvidos nas decisões que nortearão o planejamento de atividades turísticas, tanto locais, quanto regionais.

### **2.2.1 Balneário Camboriú**

Prefeitura Municipal de Balneário

Endereço: Praça Papa João Paulo I - CP: 1-D - Centro

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Rubens Spernau - PSDB
- Vice-Prefeito: Aldemar Pereira - PDT

#### **Poder Legislativo**

Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: 2000, 1380 - Centro

- Claudir Maciel - PPS (Presidente)
- Néilson Edilberto Nitz- PFL
- Fabio Francisco Flôr - PTB

- José Benvenuti - PMDB
- Christina Barichello - Vereadora licenciada – PPS
- Orlando Angioletti Júnior- Sem Partido
- Iolanda Achutti - PSDB
- João Olindino Koeddermann - PSDB
- Moacir Schmidt - PSDB

## **Poder Judiciário**

Fórum da Justiça

Endereço: Avenida das Flores, s/n - Bairro dos Estados

- Marisa C. de Medeiros - Juíza Titular da 1° Vara
- Adilor Danieli – 2° vara Cível
- Dayse Herget de Oliveira Marinho – 3° Vara Cível
- Rock Serutti – 1° Vara Criminal
- Gilmar Antônio Conte – 2° Vara Criminal
- Adriana Lisboa – Vara da Fazenda Pública
- Sônia Maria Mazeetto Moroso – Vara da Família
- Alaíde Maria Nolle – Vara Especial Cível
- Marcelo Volpato de Souza – 1° Juiz Substituto
- Clarice Ana Lanzarine – 2° Juíza Substituta
- Cláudia Margarida Ribos Marinho – 3° Juíza Substituta
- Caroline Bundchen Felisbino – 4° Juíza Substituta
- Marcelo Trevisan Tambozi – 5° Juiz Substituto

## **Integrantes do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**

- Antonio Ballesterio Gascia Júnior
- Lilian Martins
- Hélio Dagnoni
- Fabrício Satiro de Oliveira

- Karina Petters
- Ana Tereza Tessari Vicente
- Nivaldo Pinheiro
- Sérgio Luis dos Santos
- Fátima Adelair Costa
- Alcides Schoenau
- Almir Machado
- Janra Waltrick Pinto
- Décio Bez Batti Lopoos

### **Secretarias Municipais**

- Secretaria da Fazenda - Carlos Roberto Vidal
- Secretaria da Mulher, Criança, Adolescente, Idoso, Trabalho e Desenvolvimento Comunitário - Maria Bernardete Pavan
- Secretaria da Saúde - Celso Golin
- Secretaria de Administração - Eduardo Krewinkel
- Secretaria de Educação (Colegiado) - Sílvia de Mello
- Secretaria de Obras - Edson Kratz
- Secretaria de Turismo e Comércio - Osmar de Souza Nunes Filho
- Secretaria do Gabinete do Prefeito - Ana Paula Pires Schueda Holetz
- Secretaria do Meio Ambiente - Antônio Ballestero Júnior
- Secretaria do Planejamento - Gérson de Borba Dias
- Assessoria de Compras - Isis Braga de Souza
- Assessoria de Comunicação Social - Vânia de Campos
- Assessoria Parlamentar - Gilmar Edson Koeddermann
- BCPREVI – Plano de Previdência do Servidor Municipal - Milton Rolim Carneiro Filho
- Contabilidade - Liliane Maria Novaes
- Controlador Geral - Militino Testoni
- Fundação Municipal de Esportes - Nelcy Brandt(Superintendente)
- Fundação Cultural - Olinda Schauffert

- Fundo Municipal de Saúde - Gélson de Oliveira (gestor)
- FUMTUR – Fundo Municipal do Turismo – Osmar de Souza Filho
- Fundo Municipal de Trânsito - Julimar Dagostin (gestor)
- COMPUR – Companhia de Urbanização - Emerson Dias Gonçalves (Presidente)
- Fundo Rotativo do Bem Estar Social - Ademar José da Silva
- FUNSERVIR – Plano de Saúde do Servidor Municipal - Gelson de Oliveira
- Procuradoria Geral - Gelson de Oliveira

### **Partidos políticos**

- Partido Social Democrata Brasileiro - PSDB
- Partido dos Trabalhadores - PT
- Partido Popular – PP
- Partido Popular Socialista – PPS
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido Democrata Trabalhista – PDT
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB
- Partido Verde – PV
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Socialista Brasileiro – PSB
- Partido Comunista do Brasil – PC do B\*
- Partido Humanista da Solidariedade – PHS\*
- Partido Liberal – PL
- Partido da Mobilização Nacional – PMN\*
- Partido Progressista – PP
- Partido de Reedificação da Ordem Nacional – PRONA\*
- Partido Republicano Progressista – PRP
- Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB\*
- Partido Social Cristão – PSC\*
- Partido Social Democrata Cristão – PSDC
- Partido Social Liberal – PSL\*

- Partido Socialismo e Liberdade – PSOL
- Partido Trabalhista do Brasil – PT do B
- Partido Trabalhista Nacional – PTN\*

## **Associações**

- Associação Brasileira de Odontologia  
4ª Avenida, 189 sl. 102 - 3367-7820
- Associação de Farmácias de Manipulação  
3ª Avenida, 270 sl. 02 - 3366-5893
- Associação do Comércio e Indústria  
Rua 1542, 715 sl. 40 - 3363-8962
- Associação dos Corretores de Imóveis  
Av. Brasil, 974 sl. 02 - 367-2456
- Associação de Guias de Turismo  
Rua 990, 100 - 3366-3943
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Rua 1926, 1260 - 3363-5106
- Associação do Surf  
Av. do Estado, 1771 sl. 45 - 3360-6559
- Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas de SC  
Rua 906, 367.
- Associação de Excursões e Hospedarias  
Rua 901, 255 - 3366-3263
- Associação de Imobiliárias  
Av. Atlântica, 1720 - 3367-1018
- Associação de Jet Ski  
Av. do Estado, 5075 sl. 02 - 3367-0188 - 9983-5155
- Associação prof. Hoteleiros, A&B, CECASC/APHB  
Rua 1500, 1213 - 3366-8458/9996-1985
- Associação Atlética Banco do Brasil  
Av. Palestina, 1510 - 3367-5340
- Associação das Donas de Casa

Rua Paraguai, 44 - 3366-3213

- Associação dos Amigos da Língua Alemã

Rua Portugal, 1360 - 9962-1200.

- Associação Beneficente Educ. Cult. Assist. à Família e apoio à Mulher

Rua Bom Retiro, 701 - 3363-4360

- Associação da Casa da Criança

Rua Bom Retiro, 1251 - 3363-8602

- Associação São Vicente de Paula

5ª Avenida, 10 - 3363-7835

- Associação Desportiva Praiana

Rua Brás Cubas, s/nº

- Associação Habitacional de BC

Rua Izaias Serrão, 13

- Associação Recreativa Paraíso

Rua Maria Mansoto, 12 - 3361-5727

- Associação Amigos da Praia do Pinho –

Praia do Pinho - 9983-7536

- Sede de Associação dos Moradores de Estaleirinho

### **Instituição**

- Instituição São Luiz

Rua Dom Henrique, 190 - 3361-1095

### **Consulado**

- Consulado da Republica da Macedônia

Avenida do Estado, 3336.

### **Cooperativas**

- Cooperativa Arte Beleza, Artesanato e Cabeleireiro.

Rua 2970, 330.

- Coopercentro



Rua 1101, 60sl. 101 à 104 - 3363-1581

### **Entidades de Classe**

- SEBRAE de Balneário Camboriú  
Rua 1542, 715, sl. 40 - 3363-8962
- Centro Comunitário Nova Esperança  
Rua João S. Domingos
- Câmara dos Diretores Lojistas  
Rua 916, 382 - 3367-3833
- Lions Club Internacional  
Rua 3700, 475
- Ordem dos Advogados do Brasil  
Rua 916, 612 - 3366-2060
- Colônia de Pescadores  
Rua José Francisco Vítor, 40 - 3361-8560
- Sede Social Barra Sul  
Rua Pedro Pinto Correia, 40.
- Casa Beneficente  
Rua 910, 131, 3366-1919
- Ong BC Com Vida  
Av. Atlântica, 1530 sl. 04 - 3363-7976
- Circulo Argentino  
Rua Holanda, 150 - 3367-3087
- Grupo Ecológico Águia Dourada  
Rua Jordânia, 364 - 3363-1503
- Rede Feminina de Combate ao Câncer  
Rua Jamaica, 356 - 3360-8940
- Ordem dos Músicos do Brasil  
Rua Dinamarca, 49 sl. 04 - 3363-2371
- Rotary Club  
Rua Aurora, 365
- Pastoral da Criança

Rua Maurício V. Cunha, lado nº 191.

### **Federações**

- Federação Catarinense de Futebol  
4ª Avenida, 1245 esq. Rua 2350 - 3367-0313
- Federação Catarinense de Futvoley  
Rua Bulgária, 118 sl. 306 - 3366-0893
- FME - Boxe e Ginástica Olímpica  
Rua Síria, 279

### **Fundações**

- Fundação República Argentina  
Av. Brasil, 1148, sl. 07 - 3367-0846
- Fundação Waldemiro V. de Souza  
Av. do Estado, 1555 - 3261-6000

### **Sindicatos**

- Sindicato dos Pescadores / Colônia de Pescadores  
Rua José Francisco Vitor, 46 - 3263-1466
- Sindicato dos Institutos de Beleza, Cabeleireiros e Similares de BC  
3ª Avenida, 159 - 3366-0116
- Sindicato da Indústria da Construção Civil  
3ª Avenida, 555 sl. 03 - 3367-1234
- Sindicato dos Contabilistas  
3ª Avenida, 555 sl. 04 - 3367-4530
- Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí, Baln. Camboriú e Região  
3ª Avenida, 655 sl. 14 - 3367-5132
- Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares  
Av. Atlântica, 1530 sl. 03 - 3367-2398
- Sindicato dos Empregados de Condomínios

Rua 2300, 1287 - 3367-2628

- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Mobilística

Rua 2300, 1287 - 3367-4170

- Sindicato das Empregadas Domésticas

Rua 2300, 1287 - 3367-4170

- Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo

Rua 2500, 855

- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais

Rua 500, 163 esq. 4ª Avenida - 3367-2256

- Sindicato dos Empregados do Comércio, Hotelaria, Bares e Similares

Rua 600, 711

- Sindicato das Empresas do Comércio Hoteleiro e Similares

Rua 600, 711 - 3367-4548

- Sindicato da Habitação

Rua 700, 741 - 3366-1474

- Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação

Rua 700, 741 - 3367-1985

- Sindicato do Comércio Lojista

Rua 916, 382 - 3367-5406

- Administração de Imóveis e Condomínios Residenciais

Rua 700, 741 - 3367-1985

- INTERSINDICAL

3ª Avenida, 555 sl. 04 - 3367-4530

- Sindicato dos Bancários

Rua Portugal, 449 - 3360-0222

- Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de Passageiros

Rua Dom Felipe, 385

### **2.2.2 Balneário Piçarras**

Prefeitura Municipal de Balneário Piçarras

Endereço Alexandre G. Figueredo, 68 - Centro

## **Poder Executivo**

- Prefeito: Leonel José Martins - PP
- Vice-prefeito: Ivo Alvaro Fleith - PP

## **Poder Legislativo**

Câmara Vereadores

Endereço: Avenida Nereu Ramos, 299 - Centro

- Francisco Coradini – PFL (Presidente)
- Elier M. Worn -PP
- Rogério de Lima – PP
- Flávio Tironi – PFL
- Almir Gentil do Nascimento – PMDB
- Gersino Medeiros - PP
- João Bento Moraes – PMDB
- Luiz de Almeida Fayad - PP
- Oscar Francisco Pedroso – PMDB

## **Poder Judiciário**

Fórum da Justiça

Endereço: Avenida Emanuel Pinto, 1655 – Centro

- Ana Vera Sganverla Truccolo - Vara única – Juíza de Direito e Eleitoral

## **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

- Darlan Haussen Martins Júnior
- Fabiano Jean Fernandes
- Jair Noberto da Silveira
- Tânia Regina Pocidonia

- Rogério de Lima
- Elier Maria Worn
- Jairo Menezes Júnior
- Marlei Wesz Machado
- Carlos Henrique Gomes Tofano
- Jonatan Egídio Genehr
- Luiza Helena Piloto Lopes Araújo
- Flávia Coradini
- Flávio Tioni
- Antônio Manoel da Silveira
- Heleodor Murara
- Fridolin Dopke
- Susan Correa
- Antônio Ribeiro
- Lorita Kuhlemann
- Marisa Tereza Haskel
- Gilberto Cardoso
- Nalzira Marchetti
- Flávia Fernanda Fleith Filizola
- Eduardo Henrique Buttendorf

### **Secretarias Municipais**

- Secretária da Fazenda - Ademir Lourival Uller
- Secretária de Administração - Marcos Antônio Emílio
- Secretária da Educação - Marília Celina de Souza Fleith
- Secretária da Saúde - Dr. Vinícius Caniato Machado
- Secretária de Obras - Maurino Silva
- Secretária de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Climárcio Lopez Araújo
- Secretária do Bem Estar Social - Lucimir Alcides Uller de Bittencourt

- Secretária de Turismo - Leila Cristina Martins
- Procurador Jurídico - Mauricio Köche
- Assessor Administrativo Financeiro - Antônio Carlos Figueiredo

### **Partidos Políticos**

- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP
- Partido Liberal – PL
- Partido Popular Socialista – PPS\*
- Partido Socialista Brasileiro – PSB\*
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB
- Partido dos Trabalhadores - PT

### **Associações**

- Associação Assistencial Perpétuo Socorro  
Rua Vereador João Figueredo, 1011 – Centro - 3345-0005
- Associação dos Artesãos de Piçarras – Arte da Terra  
Rua Selestino Jaques, 42 – Centro - 3347-1059
- Associação dos Artesãos Arte e Requite  
Rua Antônio Agnelo Santana, 364 – Centro - 3345-0516
- Associação de Artesãos de Piçarras  
Rua Pedro Eloi Correa, 396 – Centro - 3345-1039
- Associação Vida Viva  
Av. Nereu Ramos, 299 – Centro - 3345-1034
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Rua da Figueira, 20 – Nossa Senhora da Paz - 3345-4521

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Associação dos Aposentados e Pensionistas de Piçarras

### **Entidades de Classe**

- Sítio Caminho Novo (Centro de recuperação)  
Rua Abílio Manoel de Borba s/n – Morretes - 3345-0140
- Pastoral da Criança  
Av. Nereu Ramos s/n (Igreja Matriz) – Centro - 3345-0387
- Rotary Club de Balneário Piçarras  
Rua Duque de Caxias, 97 – Centro -3345-0707
- Lions Club Penha/ Piçarras  
3347-1252

### **2.2.3 Bombinhas**

Prefeitura Municipal de Bombinhas

Endereço: Av. Vereador Manuel José dos Santos, 662 – Centro.

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Júlio César Ribeiro - PSDB
- Vice-prefeita: Lourdes Matias - PFL

#### **Poder Legislativo**

Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Av. Baleia Jubarte, s/n. Bairro Zé Armandio,

- José Laci Flores - PMDB (Presidente)
- Iraci Spader - PMDB
- Alexandre João de Melo - PP
- Rudi Rodolfo Vieira - PDT

- Ana Paula da Silva - PDT
- Leopoldo Teixeira - PDT
- Luis Alberto Bavaresco - PTB
- Aduino Saturnino Januário - PSDB

### **Poder Judiciário**

Todas as questões equivalente ao poder judiciário de Bombinhas são remetidas a Comarca de Porto Belo.

### **Conselho Municipal de Turismo –COMTUR**

- Adriano Sesta
- Mário Pêra
- Francisco Maciel
- Gilmar Rodrigues
- Valter dos Santos
- Cristiano Adalberto de Souza
- Adilson Luiz Tella Rocca Medeiros
- Pedro Paulo Luiz
- Marco Antonio Ramos
- Renieri Balestro
- Maria da Graça Carneiro
- Fabiana Kretzer
- Paulo César Almeida
- Manoel Marcilio dos Santos
- Ana Paula da Silva
- Aduino Saturnino Januário

### **Secretarias Municipais**

- Secretária de Administração - José Roberto



- Secretária de Educação, Esporte e Cultura – José Roberto de Santana
- Secretário da Fazenda – Mauricio Waicichowski
- Secretário de Saúde, Saneamento e Promoção Social - Silvio Sasaki
- Secretaria do Departamento de Análise Ambiental – Janete Rodrigues Vasques
- Secretaria da Pesca – Luiz Alberto Bavaresco
- Secretaria de Obras – Alcir Lindomar de Santa’Ana
- Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico – Maria das Graças Carneiro
- Secretaria de Cultura – Fabiana Kretzer
- Secretaria Especial de Captação de Recursos e Projetos – João Gonzaga Ribeiro

### **Partidos Políticos**

- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido Humanista da Solidariedade – PHS\*
- Partido Liberal – PL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP
- Partido Popular Socialista – PPS
- Partido Socialista Brasileiro – PSB\*
- Partido Social Cristão – PSC
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSDC
- Partido Social Liberal – PSL\*
- Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados – PSTU\*
- Partido dos Trabalhadores – PT
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB
- Partido Verde – PV\*

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

## **Associações**

- Associação Bombinhas de Surf -3369 2616
- Associação de Maricultores de Canto Grande - 3393 3740
- Associação Comercial de Bombinhas - 3369 2618
- Associação dos Amigos da Praia de Bombinhas - 3369 2382
- Associação dos Filhos de Bombinhas - 3369 0254
- Associação dos Moradores do Zé Amândio - 3393 6118
- Associação dos Engenheiros e Arquitetos - 3393 6210/ 91028684
- Associação dos Amigos da Praia do Mariscal - 3393 4304
- Associação de Pousadas e Hotéis - 3369 1300
- Associação da Indústria Hoteleira de Bombinhas - 3369 2054
- Associação Bombinense de Atletismo - 3369 2099
- Associação Esportiva Veteranos de Zimbros - 9943 5515
- Associação Esportiva Schimit - 3369 2399
- Associação Desportiva de Bombas - 3369 1297
- Associação de Maricultores de Bombinhas - 3393 4594

## **Entidades de Classe**

- Grupo de Artesãos e Artistas do Município de Bombinhas- GAAMB - 3369 2203
- Escola de Samba Furiosa - 3369 2373
- Escola de Samba Vila do Sapo - 3369 2743

### **2.2.4 Camboriú**

Prefeitura Municipal de Camboriú

Endereço: Rua Getúlio Vargas, 77 – Centro

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Edson Olegário - PSDB
- Vice-prefeito: Antonio Pedro Sousa - PSDB

## **Poder Legislativo**

Câmara Municipal dos Vereadores

Endereço: José Francisco Bernardes, 567, sala 2. Bairro Areias

- Pedro Paulo Lorencetti – PSB (Presidente)
- Teresinha Schmitt Garcia - PP
- José Pedro Costa - PSDB
- Arnaldo Camargo - PSDB
- Silvano Garcia - PL
- Alcione Teixeira - PFL
- Claudinei Loos - PL
- Eminésio de Souza - PDT
- Lucien Anderson de Aguiar - PMDB

## **Poder Judiciário**

Fórum da Justiça

Endereço: Goiânia, 104 – Centro

- Caroline Bundchen Felisbino - Juíza Substituta
- Victor Emendorfer Filho – Promotor

## **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

- Ademar Aigner
- Heliberto João da Rocha
- Claudinei Loos
- Miguel EufRASino de Lima
- Marcelo Guerreiro Chaves
- Eduardo Muller
- Razieri Berte Kluwe
- Leri Antônio de Souza

- Gislaine Vieira
- Vinícius Amantéia Campos

### **Secretarias Municipais**

- Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente – Valter Vieira
- Secretaria da Educação, Cultura e Desporto – Maria A. Borba Gerola
- Secretaria Municipal da Fazenda – Sérgio Venâncio
- Secretária de Planejamento, Indústria, Comércio e Turismo – Roberto Carlos Ferreira
- Secretaria da Saúde e Saneamento – Mariana Golin
- Secretaria da administração – Luana Letizia Lazares
- Secretária do Bem-Estar Social – Milton Antônio da Silva
- Secretaria municipal de Obras, Transp. e Serviços Gerais – Antônio Pedro de Souza
- Secretaria da Água –Janir Miranda

### **Partidos Políticos**

- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*\*
- Partido da frente Liberal – PFL
- Partido Humanista da Solidariedade – PHS\*
- Partido Liberal – PL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP
- Partido Popular Socialista – PPS\*
- Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB\*
- Partido Social Cristão – PSC\*
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSBD
- Partido Social Democrata Cristão – PSDC

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Partido Socialista Liberal – PSL\*
- Partido Socialismo e Liberdade – PSOL
- Partido dos Trabalhadores – PT
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB\*
- Partido Trabalhista Nacional – PTN\*
- Partido Verde – PV\*

### **Associação**

- Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE  
Rua Minas Gerais, s/n – Centro - 3365-1334;

### **Cooperativas**

- Cooperativa da Escola dos Alunos do Colégio Agrícola de Camboriú  
Rua Joaquim Garcia, s/n – Centro - Fone (0\*\*47) 3365-1055;
- Cooperativa de Serviços Técnicos Agrícolas Unitagri  
Rua Jose Rebelo da Cunha, 38 – Centro – 3365-2377;
- Cooperativa da Feira da Industria Caseira Rural  
Rua Jose Francisco Bernardes, s/n – Praça do Expedicionário – Centro - 3365-0707

### **Entidades de Classe**

- CDL – Câmara de Dirigentes Logistas  
Rua Francisco Barreto, 76 – Sala 01 – Centro – 3365-1996
- Px Clube Ecológico Rural de Camboriú – ERCAM  
Morro da Caixa da Água – Conde Vila Verde – 9968-6434/3363-8418 e 9112-5652
- Ong AMA – Amigos do Meio Ambiente  
Rua Monte Roraima, 107 – Monte Alegre - 3366-7310/8407-5842

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

## **Fundação**

- Fundação Hospitalar de Camboriú  
Rua José Francisco Bernardes, 787 – Areias – 3365-2900/8808-1582;

## **Instituições**

- Instituto de Preservação Histórica e Ambiental de Camboriú - IPHAC  
Avenida Brasília, 376 – Santa Regina –3365-1688 ou 9924-6183
- Instituição Gideões Missionários da Última Hora  
Rua Joaquim Nunes, 244 – Centro – 3261-3200 ou 3261-3232

### **2.2.5 Ilhota**

Prefeitura Municipal de Ilhota  
Endereço: Dr. Leoberto Leal, 160 – Centro

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Ademar Felisky - PMDB
- Vice-prefeito: Antonio Schmitz - PMDB

#### **Poder Legislativo**

Câmara Municipal de Ilhota  
Endereço : Dr. Leoberto Leal, 160 – Centro

- Rogério Luiz – PP
- Antônio Carlos Russi – PP
- Sidnei Reinert – PDT
- Pedro Paulo Batista Neto – PDT
- Ilário Pelz – PP
- Odair pereira – PSDB

- André Quintino – PMDB
- Vanildo Reichert – PMDB
- Francisco Domingos PMDB

### **Poder Judiciário**

Todas as questões equivalente ao poder judiciário de Ilhota são remetidas a Comarca de Gaspar.

### **Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**

Não há a presença de um Conselho Municipal de Turismo no município de Ilhota.

### **Secretarias Municipais**

- Secretaria de Administração e Finanças – Ana Lucia Wilvert
- Secretaria de Educação – Marcelo Jacob
- Secretaria da Saúde – Lavino Miguel Nunes
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – Almir César Paul
- Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo – Marisa Terezinha Pereira
- Secretaria de Obras – Valdir Herculano Batista
- Secretaria de Transportes – Alvir Schnaider
- Procuradoria Jurídica – Agnaldo Perrone de Oliveira

### **Partidos Políticos**

- Partido Comunista do Brasil – PD do B\*
- Partido Democrático Trabalhista – PDT
- Partido da Frente Liberal – PFL

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP
- Partido Popular Socialista – PPS\*
- Partido Socialista Brasileiro – PSB\*
- Partido da Social Democracia Brasileiro – PSDB
- Partido dos Trabalhadores – PT\*

## **Associações**

- Associação Comercial e Empresarial de Ilhota  
Rua: Leoberto Leal, 130 – 3343-1134
- Associação dos Moradores da Bairro Ilhotinha  
Rua: Marcelino Carlos Thomé, 90 – 3343-1631
- Associação dos Moradores do Bairro Vila Nova  
Rua: Vandelino Pontes, 75 – 3343-1166
- Associação dos Moradores de Minas  
Rua: Silvério Silveira Ramos, 2253 – 9980-6548
- Associação dos Moradores do Baú Baixo  
Rua: Hercílio Zimmermann, 57 – 9962-2120
- Associação dos Moradores de Boa Vista  
Rua: Estrada geral de Boa Vista, 4372 – 9963-2062
- Associação dos Moradores do Bairro Pedra de Amolar  
Rua: José Geraldino Bittencourtt, 1360 – 339-5677
- Associação dos Moradores de Pocinho  
Rua: Estrada Geral do Pocinho – 9148-0345
- Associação dos Moradores do Bairro Missões  
Rua: João Domingos Pereira, 3260 – 3343-989
- Associação dos Moradores do Bairro Ilha Bela  
Rua: Platão Geraldo da luz, 250 – 3343-1782
- Associação dos Moradores do Alto Braço Baú

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.



Rua: Estrada Geral, s/n – 9965-5186

- Associação dos Moradores do Alto Baú

Rua: Estrada Geral, s/n – 3391-5600

- Associação Beneficente Cristão
- Associação Prod. Agroecológicos do Morro Baú

Alto Braço Do Baú -343-1280

- Associação dos Servidores Públicos Municipais

Bairro das Missões - 3343-1166

- Assoc.Artesãos de Ilhota (Em Formação)

Rua: 21 de Junho,618 - 3343-1157

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Rua: Dr. Leoberto Leal, 250 – 3343-1387

- Associação de Pais e Professores da Escola Municipal Domingos José Machado

Rua: Inês Eufrásia De Jesus, s/n – 3343-1305

- Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Valério Gomes

Bairro Pedra de Amolar - 3343-7040

- Associação de Pais e Professores do Centro de Educação Infantil da Escola Pocinho

Bairro Pocinho - 3343-0296

- Associação de Pais e Professores da Escola Baú Baixo

Bairro Baú Baixo - 3391-5607

- Associação de Pais e Professores da Escola Estadual Marcos Konder

Rua Almirante Tamandaré 134 - 3343-1210

## **Cooperativa**

- Cooperativa das Costureiras do Alto Baú

Alto Baú - 343-1166

## **Entidades de Classe**

- CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas

Rua: Leoberto Leal 130 - 343-1134

## **Grupos**

- Grupo dos Idosos Renascer I

Baú Baixo - 9165-7176

- Grupo dos Idosos Renascer II

Baú Central – 9989-9117

- Grupo dos Idosos Padre Cláudio Cadorin

Centro – 3343-1007

- Grupo dos Idosos Nova Esperança

Pedra de Amolar – 3343-7106

## **Sindicatos**

- Sindicato Rural de Ilhota

Rua: Leoberto Leal, 308 – 3343-1023

- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Foz do Rio Itajaí Açú

Rua: Frei Jacinto, 30 - 3343-1853/9149-3667

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ilhota

Rua: Leoberto Leal, 308 – 9952-9258

- Sindicato dos Trabalhadores Industriais da Alimentação

Rua: José Geraldino Bittencourt, 1022 – 3391-5677

### **2.2.6 Itajaí**

Prefeitura Municipal de Itajaí

Endereço: Alberto Werner, 100 – Vila Operária

## **Poder Executivo**

- Prefeito: Volnei José Morastoni - PT
- Vice-prefeita: Eliane Neves Rebello Adriano - PMDB

## **Poder Legislativo**

Câmara de Vereadores de Itajaí

Endereço: Edmundo Heusi, 48 - Centro - 3344 - 7100

- João Eduardo Vequi – PT (Presidente)
- Rogério Nassif Ribas -PP
- Clayton Luiz Batschauer - PDT
- Dalva Maria Anastácio - Rhenius PFL
- Eloi Camilo da Costa - PMDB
- Paulinho Amândio - PMDB
- Níkolás Reis Moraes dos Santos - PT
- Maurílio Moraes - PDT
- Luiz Carlos Pissetti - PFL
- Herval Ângelo Esmeraldino - PP
- Marcio Antônio Silveira - PMDB
- Laudelino Lamim - PMDB

## **Poder Judiciário**

Fórum da Justiça

Endereço: Uruguai, 222 – Centro - 3341-0500

- Gilberto Gomes de Oliveira – Juíz de Direito 2º Vara Civil
- Osvaldo João Ranzi - Juíz de Direito da 1º Vara Civil
- José Agenor de Aragão - Juíz de Direito da 3º Vara Civil
- Paulo Afonso Sandri - Juíz da 3º Vara Cível

- José Carlos Bernardes dos Santos - Juíz de Direito do Órgãos, Infância e Juventude
- Marli Mosimann Vargas - Juíza de Direito da 2º Vara Criminal
- Margareti Moser - Juíza de Direito da Vara da Família, Órgãos, Infância e Juventude
- Eduardo Mattos Gallo Júnior - Juíz de Direito do Juizado Especial Civil
- Rodolfo Cezar Ribeiro da Silva - Juíz de Direito da Vara da Fazenda Pública
- Cristina Balceiro da Motta – 1º Promotora de Justiça
- Jorge Orofino da Luz Fontes – 2º Promotor de Justiça
- Margaret Gayer Gubert Rotta – 3º Promotora de Justiça
- Rogê Macedo Neves – 4º Promotor de Justiça
- Rui Carlos Kolb Schiefler – 5º Promotor de Justiça
- Norival Acácio Engel – 6º Promotor de Justiça
- Paulo Roberto Luz Gottardi – 7º Promotor de Justiça
- Ary Capella Neto – 8º Promotor de Justiça
- Rejane Gularte Keiroz – 10º Promotor de Justiça
- Guilherme Luis Lutv Morelli - Promotor de Justiça
- Jean Pierre Campos - Promotor de Justiça
- Luciana Ulber - Promotora de Justiça
- João Batista Vieira Sell - Juíz de Direito Substituto
- Joana Ribeiro Zimmer - Juíza de Direito Substituta
- André Augusto Messias Fonseca - Juíz de Direito Substituto

### **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

- Valdete Maria Orsi de Campos
- Acyr Osmar de Oliveira
- Adriana dos Santos
- Maria Rosa Rocha dos Santos Schutz
- Patrick Pierre Dauer
- Kátia Regina Tavares
- Vilda Justina Aiolfi

- Adriano Alvino Baumann
- Lázaro Antônio Severino
- Pedro Vilmar Zeferino
- Manoel Xavier de Maria
- Severino Cordeiro
- Eduardo Silva
- Luís Fernando Inácio
- Tânia Laurenice Alves
- Eunice Araújo da Silva
- Renato da Silva Rothbarth
- Laura Schüller
- José Roberto Severino
- Rafael Brandi
- Osmar Altair Adriano
- Carlos Alberto Coelho
- Luiz Fernando Rodrigues
- Antônio Alberto da Silveira Menezes
- Daniele Garzo
- Rosane Cristina Ramon
- Dinovan Aparecido Ferreira
- Rosimar Vieira Oberger
- Reinaldo Wanderhec
- Mauri Werner
- Sônia Regina Soares
- Rita de Cássia Lemos
- Neuzimar Karla de Miranda
- Adriane Mussi Brandão.
- João Esper dos Santos
- Rodrigo Lamim
- Liberato Schöepping
- Jaime Heusser
- José Sílvio dos Santos

- Vilmar Storino
- Roberto Bernardes
- Marli Gorete Sandri Pereira
- Paulo Roberto Ladwig
- Newton Olm
- Patrícia Kuwer
- Silvana Nair leite
- Susana Japur
- Robson Fiamoncini Cordeiro
- Marcelo Moraes
- Cristiano Behrer
- Laerson Batista Costa
- Carin Krügger
- Sílvia Regina Cabral
- Ana Tereza Vicente
- Cláudia Rech
- Viviam Floriani
- Hernani Fabeni
- Eduardo Minikowski
- Osmar Guilherme Schimidt
- Vilmar Braz

### **Secretarias Municipais**

- Secretaria de Agricultura - Antônio Oraci de Mello
- Secretaria de Assistência Social - Neusa Maria Vieira
- Secretaria da Criança e do Adolescente - Cincinato Kikuchi Silva
- Secretaria de Cultura, Memória e Turismo - Lourival Andrade Júnior
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda - Amauri Moraes dos Santos
- Secretaria da Educação - Elisete Furtado Cardoso
- Secretaria de Gestão de Pessoal - Gracia Maria Nascimento Corrêa

- Secretaria de Governo, Planejamento, Orçamento e Gestão - Luiz Antônio Alves de Azevedo
- Secretaria de Obras e Serviços Municipais - Jean Pierre Lana
- Secretaria de Participação e Comunicação Social - Felipe Damo
- Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - Amarildo Madeira
- Secretaria de Pesca - Manoel Xavier de Maria
- Secretaria de Receita - João Baptista Krein
- Secretaria de Saúde - Nausicaa Morastoni
- Secretaria de Segurança Comunitária e Trânsito - Edson Ivan Morelli

### **Partidos Políticos**

- Partido dos Aposentados da Nação – PAN
- Partido Comunista do Brasil – PC do B
- Partido Democrático Trabalhista – PDT
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido Humanista da Solidariedade – PHS\*
- Partido Liberal – PL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido da Mobilização Nacional – PMN
- Partido Progressista – PP
- Partido Popular Socialista – PPS
- Partido de Reedificação da Ordem Nacional – PRONA\*
- Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB
- Partido Socialista Brasileiro – PSB
- Partido Social Cristão – PSC\*
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB
- Partido Social Democrata Cristão – PSDC
- Partido Social Liberal – PSL\*
- Partido Socialismo e Liberdade – PSOL

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados – PSTU\*
- Partido dos Trabalhadores – PT
- Partido Trabalhista do Brasil – PT do B
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB
- Partido Trabalhista Nacional – PTN\*
- Partido Verde – PV

### **Associações**

- Associação Distrib. Atac. Catarinenses  
Rua Brusque, 219, 1º andar, sl. 19 – Centro
- Associação dos Moradores de Cordeiros  
Rua Pedro Camilo Vicente, 296
- Associação Comunitária do Espinheiro de Baixo  
Rua José Francisco Maestri, 210
- Associação Agrícola Rio Novo  
Rua Natal Kugnik, s/nº
- Associação de Moradores Salseiros  
Rua César Augusto Dalçóquio, 3038
- Associação de Moradores da Murta  
Rua Nereu Ramos, s/nº
- Associação de Moradores Italar  
Rua Paulo Rodrigues Pereira, 205
- Associação de Moradores do Espenheirinho  
Rua: Estrada Geral s/nº
- Associação de Moradores Cidade Nova  
Rua: Hermes Otílio Mariano, 944
- Associação de Moradores Eurico Krobel  
Rua José Domingos Machado, 115
- Associação Comunitária Nilson L. dos Santos

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.



Rua São Joaquim, 399, Bambuzal

- Associação de Moradoes Lot. 1º de Maio Nilo Bittencurt

Rua Israel de Almeida, 320

- Associação de Mulheres do Rio Bonito

Rua Araranguá, 480, Rio Bonito

- Associação de Moradores do Imaruí

Rua Pedro Teixeira de Mello, 171

- Associação de Moradores Nossa Sra. Das Graças

Rua Pedro José João, s/nº

- Associação de Moradores do Carvalho

Rua Francisco Rodrigues Pereira, 224.

- Associação de Desenvolvimento de Laranjeiras

Rodovia Antônio Heil, Km 10

- Associação de Moradores do Brilhante I

Rodovia Antônio Heil, Km 14

- Associação de Moradores do Limoeiro

Rodovia Antonio Heil, Limoeiro

- Associação de Moradores do Campeche

Rua: Estrada Geral do Campeche

- Associação de Moradores da Fazendinha

Rua José Corbeta, 87

- Associação de Moradores Jardim das Mansões

Rua: Leopoldo Zarling, 46

- Associação de Moradores do Bairro São João

Rua: Pedro Rangel, 154, sl. 07

- Associação de Moradores da Vila Operária

Rua Eugênio Muller, 637

- Associação de Def. Físicos da Foz do Itajaí

Rua José Eugênio Muller, 44

- Associação de Deficientes Visuais de Itajaí

Rua Camboriú, 1082, Fazenda.

- Associação dos Aposentados e Pensionistas

Rua Joinville, 398, Centro

- Associação Amor Próprio  
Rua Felipe Schimit, Centro
- Associação Cristã do Santíssimo Sacramento  
Praça Irineu Bornhausen, Centro.
- Associação Lar da Criança Feliz  
Rua José Gall, 395, Dom Bosco
- Associação Dos Pais e Amigos da APAE  
Rua Joça Brandão, 537, Centro
- Associação Pró Menor Lar Padre Jacó  
Rua José Corpentino Chaves, 186
- Associação Desafio Jovem Nova Vida  
Estrada Geral Canhanduba s/nº
- Associação Cristã da Fazenda  
Rua João Matias Heill, 56, Fazenda
- Associação Diabéticos de Itajaí e Navegantes  
Rua Brusque, 1066, Centro
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Av. Joça Brandão, 537, Centro
- Associação Passos da Integração  
Rua Antonio de Souza Cunha, 407 - Ressacada

### **Entidades de Classe**

- Casa Amor Sem Limites  
Rua Leopoldo Zarling, 206, Ressacada
- Ação Social e Paroquial da Fazenda  
Amaro Jacques, 85, Fazenda
- Entidade São Francisco de Assis  
Rua Zacarias de Souza, 444, Imaruí
- Parque Dom Bosco  
Rua Brusque, 1333, Dom Bosco
- Centro Educacional Francisco de Assis  
Rua Joaçaba, 124, São Vicente

- Centro de Direitos Humanos de Itajaí  
Rua: Reinaldo Schmitalsen, 302, Cordeiros
- Ação Social e Paroquial São João  
Rua: Pedro Rangel, 154, São João
- Asilo Dom Bosco  
Rua: Indaial, 1299, São Judas
- AMPE  
Rua Hugo Carlos Praun, 64, Centro
- AREA  
Rua: João da Rocha Melo, 101, Cabeçudas
- CREA – SC  
Rua Cabo P.M. Antônio Rudolf, 155, Praia Brava
- SINE  
Rua Anita Garibaldi, 425, Centro
- Câmara dos Dirigentes Lojistas  
Rua Lauro Muller, 219, Centro
- Petrobrás  
Rua Brusque, 367, Centro
- Terminal Rodoviário Itajaí  
Av. Gov. Adolfo Konder, 1201
- Rede Feminina de Combate ao Câncer  
Rua Saul Schede dos Santos, 379, São Vicente
- OAB – Subseção Itajaí  
Rua Jorges Mattos, 33, Centro
- GEREI  
Rua Jorge Mattos, 21, Centro
- CIDASC  
Rua João Bauer, 345, Centro

### **Federação**

- Federação Catarinense de Futebol
- Rua 2350, nº 560, Centro, Balneário Camboriú

## Fundações

- Fundação de Educação Profissional e Administração Pública  
Rua: Tijucas, 511 - 3346-7147/3349-1183
- Fundação Itajaiense de Turismo  
Av. Ministro Victor Konder, 303 - 3348-1080 / 3348-3023
- Fundação Municipal de Esportes –  
Rua Alberto Werner,44 - 3249-7592
- Fundação Municipal do Meio Ambiente  
Rua 15 de novembro, 235 - 3348-8031
- Fundação Genésio Miranda Lins  
Rua Hercílio Luz, 681 - 3348-1886

## Sindicatos

- Sindicato da Indústria da Pesca  
Rua Pedro Ferreira, 102 - Centro
- Sindicato dos Empreg.Comércio de Itajaí  
Rua Samuel Heusi, 320 - Centro
- Sindicato dos Operadores Portuários  
Rua Pereira Neto, 37 - Vila Operária
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais  
Rua José Eugênio Müller, 616 - Vila Operária
- Sindicato Comércio Atacadista e Distribuidor  
Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro
- Sindicato Ind. Alim. da Foz do Rio Itajaí  
Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro
- Sindicato Hotéis,Rest.,Bares e Similares Itajaí  
Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro
- Sindicato Com.Varej.Prod.Farmac. Itajaí  
Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro
- Sindicato Concessionários de Veículos - SC

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato dos Motoristas de Itj. e Região

R: Lauro Muller, 194 - Centro

- Sindicato Ind. Gráf. da Micro Região Itajaí

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato.Ind. Metalmeccân. Mat. Elétricos

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato dos Contabilistas de Itajaí e Região

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato Condutores Autônomos de Táxi

Rua Austergílio Angelino, 100 - São João

- Sindicato dos Estivadores de Itajaí

Rua Silva, 127 - Centro

- Sindicato Empresas de Veículos de Carga

Rua Pedro Ferreira, 155 - Centro

- Sindicato Despachantes Aduaneiros - P.SC

Rua Gil Stein Ferreira, 1.102 - Centro

- Sindicato dos Arrumadores de Itajaí

Rua Benjamin Franklin Pereira, 279 – Centro

- Sindicato Ofic. das Marcenarias

Rua Max, 179 - São João

- Sindicato do Comércio Varejista de Itajaí

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato da Fiação, Tecel. e Vestuário

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato Ind.Constr.Civil da Foz Rio Itajaí

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato Com. Varej. Deriv.Petróleo Litoral

Rua José Ferreira da Silva, 43 - Centro

- Sindicato Condutores Autôn. Veíc. Rod. de Itj

Av. Gov. Adolfo Konder, 480 - Centro

### **2.2.7 Itapema**

Prefeitura Municipal de Itapema

Endereço: Av. Nereu Ramos, 134 – Centro

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Sabino Bussanello - PT
- Vice: Jucelino Carlos Schmitt – PT

#### **Poder Legislativo**

Câmara de Vereadores de Itapema

Endereço: 120, 423 – Centro

- Ivalci Cecílio Simas – PFL (Presidente)
- Ayrton Justino da Silva Junior – PFL
- Carlos Eduardo Vieira – PMDB
- Luiz Carlos Vieira – PT
- Maria Luci Da Silva – PP
- Rodrigo Costa – PSDB
- Sandra Silvana Soares Galisa – PL
- Sérgio Roberto Lyra – Sem partido
- Zulma Souza – PFL

#### **Poder Judiciário**

Fórum Municipal de Itapema

Endereço: 700, 270 – Várzea

- Vera Regina Bedim – Juíza
- Bianca Fernandes Figueiredo – Substituta
- Carla Mara Pinheiro Miranda - Promotora

## **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

O município de Itapema possui um COMTUR, no entanto está em processo de reativação.

## **Secretarias Municipais**

- Secretaria de Administração - Ivan Maciel
- Secretaria de Finanças - Rogério Zonta
- Secretaria do Desenvolvimento Social - Aini Maria Taufer
- Secretaria de Obras - Bento Romário Costa
- Secretaria de Planejamento - Aristides Nolli
- Secretaria de Agricultura e Pesca - Joelson Marcon
- Secretaria de Indústria e Comércio - Moacir Scartezini
- Secretaria de Turismo - Moacir Scartezini
- Secretaria de Comunicação - André Gobbo
- Secretaria de Saúde - Walkiria Pinto De Azevedo
- Secretaria da Educação - Sydnei Silva
- Secretaria do Bem-Estar Social - Aini Maria Taufer
- Procuradoria do Município - André Bevilaqua

## **Partidos Políticos**

- Partido dos Aposentados na Nação – PAN
- Partido Democrático Trabalhista – PDT
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido Humanista da Solidaridade – PHS\*
- Partido Liberal – PL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Partido Popular Socialista – PPS\*
- Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB\*
- Partido Socialista Brasileiro – PSB
- Partido Social Cristão – PSC\*
- Partido da Social Democracia Brasileiro – PSDB
- Partido Social Liberal – PSL\*
- Partido dos Trabalhadores – PT
- Partido Trabalhista do Brasil – PT do B
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB
- Partido Trabalhista Nacional – PTN\*
- Partido Verde – PV\*

### **Associações**

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Rua 458 s/nº - 3368-6542
- Associação dos Profissionais do Mercado Imobiliário de Itapema  
Av. Nereu Ramos, 4871 Imobiliária Verde Mar Imóveis - 3368-6033
- Associação. dos Mor. Casa Branca  
Rua 802 nº 677 - 3368-3037
- Associação. dos Mor. Alto São Bento  
Rua 902 nº 420 - 3368-2335
- Associação de Moradores do Bairro Morretes  
Rua 438, 287 - 8826-4432
- Associação de Moradores do Bairro Meia Praia  
Rua 257, 141 - apto 302 - 3368-6567
- Associação de Moradores do Bairro Centro  
Rua 129 C, 174 - 3368-2339
- Associação dos Surfistas  
Av. Gov. Celso Ramos, 559 - SI 03 – 99526034

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.



- Associação dos aposentados, Pensionistas e a Av. Nereu Ramos, 5481(Shopping Andorinha) - 3368-7979
- Associação dos Produtores Rurais de Itapema - 9123-3063

### **Entidades de Classe**

- Clube dos Diretores Lojistas  
Rua 264, 239 Esq. c/ 2ª - 3368-4387
- Lions Club de Itapema  
Rod. SC 412, 2000 - 3369-8772
- Rotary Club de Itapema  
Rua 282, 120 - apto 102
- Rede Feminina de Com. Câncer  
Rua 250 nº 613 - 3268-4010
- Epagri  
Rua 112 nº 15 - 3368-2406
- Projeto Casa  
Rua 904, 53 - 3368-3108
- OAB/SC 40ª  
Av. Nereu Ramos, 2861 - SI 03 - 3368-6201
- Clube de Pesca de Itapema  
Rua 852, 350 - Bairro Areal - 3368-9571/9985-6222
- CTG Tropeiros do Litoral  
Bairro Casa Branca - 9993-6286
- Sociedade Esportiva Itapema  
Rua 106 nº 56 - 9977-7790
- Colônia dos Pescadores  
Rua 109B nº 43 - 3368-2388
- Casa da Amizade - 3368-9690/3368-8375/9603-2792

### **Fundações**

- Fundação Meio Ambiente

Rua 106 nº 165 - 3368-1603

- Fundação de Esportes

Av. Nereu Ramos, 474 - 3368-1734

- Fundação Cultural

Av. Nereu Ramos nº 134 - 3368-7225

## **Sindicatos**

- Sindicato Administrativo de Condomínios

Rua 238, 390 - 3368-4770

- Sindicato Servidores Municipais

Rua 714B nº 201 - 3368-2626

- Sindicato dos Hotéis

Rua 120 nº 136 - 3368-8116

- Sindicato dos Empregados Hotéis, Bares e Restaurantes e Similares de Itapema

Rua 120, 136 - SI 02 - 3368-2499

- Sindicato dos Taxistas de Itapema

Av. Nereu Ramos nº 2715 - 9985-6248

- Sindicatos do Comércio

Rua 264, Esq. c/ 2ª Av., 239 1º Andar - 3368-4387

- Sinduscon

Av. Nereu Ramos nº 4430 sl 5 - 3368-6283

## **Grupos**

- Grupo Viva Vida Associação dos Moradores do Bairro Ilhota

Rua 1202 nº 536 - 3268-7181

- Grupo Renascer/Meia Praia

Rua 290, - final da rua - Meia Praia - 3368-5570

- Grupo Tudo Por Amor

Rua Geral do Sertão do Trombudo - 9101-3824/9101-3824

- Grupo Alegria de Viver

Av. Nereu Ramos, 5481 - 3368-0670

### **2.2.8 Luís Alves**

Prefeitura Municipal de Luís Alves

Endereço: 18 de Julho, 1204 – 3377-1273

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Érico Gielow Neto - PMDB
- Vice-prefeito: Viland Bork - PMDB

#### **Poder Legislativo**

Câmara de Vereadores de Luís Alves

Endereço: 18 de Julho, 1204 - Centro

- Ademir Francisco Rosa da Silva – PMDB (Presidente)
- Elton Vicente de Paula – PMDB
- Cilda Guesser – PMDB
- Argel Berlim – PMDB
- Sebastião Pauly – PMDB
- Reinald José Tiedt – PMDB
- César Rench – PPB
- Aneli Maria de Freitas Wust – PP
- Bernardo José Kress – PFL

#### **Poder Judiciário**

Todas as questões equivalente ao poder judiciário de Luís Alves são remetidas a Comarca de Navegantes.

## **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

Não há a presença de um conselho municipal de turismo no municípios de Luís Alves.

## **Secretarias Municipais**

- Secretaria da Saúde – Edite Scola
- Secretaria da Agricultura – Nélio Luciani
- Secretaria de Obras - Viland Bork
- Secretaria de Educação – Maria Goretti Dal-Ri Gielow
- Secretaria de Administração – Eduardo Gielow
- Secretaria de Turismo – Heitor Benigno Erpes

## **Partidos Políticos**

- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*\*
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP\*
- Partido Popular Socialista – PPS
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB
- Partido dos Trabalhadores – PT
- Partido Trabalhista Brasileiro - PTB

## **Associações**

- Associação dos Moradores:
- Amovi( Vila do Salto)
- Ribeirão do Padre

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Braço Elza
- Braço Joaquim

### **Entidades de Classe**

- Câmara de Dirigentes Lojistas

### **2.2.9 Navegantes**

Prefeitura Municipal de Navegantes

Endereço: Rua João Emílio, nº 100, centro

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Adherbal Ramos Cabral -PMDB
- Vice-prefeito: Moacir Alfredo Bento - PMDB

#### **Poder Legislativo**

Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Ezequiel Antero Rocha, 315. Centro

- Alcídio Reis Pêra – PMDB (Presidente)
- Ademar Francisco Borba – PMDB
- Celso Antonio dos Passos - PMDB
- Emilio Vieira - PP
- Jair José Vavassori - PSDB
- Laureci Soares- PMDB
- Luiz Carlos do Nascimento Duarte – PT
- Maria das Neves Emilio- PMDB
- Miguel Ranghetti- PMDB

## **Poder Judiciário**

Fórum da Justiça

Endereço: Av: Prefeito José Juvenal Mafra

- Clarice Ana Lanzarini – Juíza
- Janine Stiehler Martins - Juíza
- Eduardo Chinato Ribeiro - Promotor Público.

## **Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**

O município de navegantes não possui o Conselho Municipal de Turismo constituído.

## **Secretarias Municipais**

- Secretária Executiva - Antonio Carlos Mees
- Secretária de Finanças - Arnaldo Bento Rodrigues Junior
- Secretária de Administração - Giovana Soares da Cunha
- Secretária de Desenvolvimento Urbano - Ezequiel Antero Rocha Jr.
- Secretária de Obras e Serviços Municipais - Fredolino Alfredo Bento
- Secretária de Saúde - Joel João Couto.
- Secretária do Bem-Estar-Social - Maria José Flor.
- Secretária de Educação - Roberto Carlos de Souza.
- Secretária de Agricultura - Élson Renato dos Santos.
- Secretária de Indústria, Comércio e Trabalho - Hamilton João da Silva.
- Secretária de Turismo e Lazer - Rafael Sedrez da Silva
- Procuradoria Geral do Município - Ademar Cirino Cabral

## **Partidos Políticos**

- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB

- Partido Popular – PP\*
- Partido Social Democrata Brasileiro – PSDB
- Partido dos Trabalhadores - PT
- Partido Comunista do Brasil – PC do B\*
- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido Liberal – PL
- Partido Popular Socialista – PPS\*
- Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB
- Partido Socialista Brasileiro – PSB
- Partido Social Liberal – PSL\*
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB
- Partido Trabalhista Nacional – PTN\*
- Partido Verde – PV

### **Associações**

- Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Navegantes  
Rua Vandellino Lopes Fagundes, 731 – Centro. - 3342 2175
- Associação de Professores e Funcionários do Colégio Júlia Miranda de Souza.  
Rua 14 de Maio, 440 – Centro - 3342 2174
- Associação de Moradores Unidos do Lot. Natalino Cesário  
Rua Euclides Vieira, 88 – Machados
- Associação Moradores do Bairro Nossa Senhora das Graças  
Rua Pedro Rossi, s/n – N.SR. das Graças
- Associação Comunitária Amigos Escalvados  
Colégio São José-Escalvados
- Associação de Senhoras Rotarianas de Navegantes – Casa da Amizade.  
AV. João Sacavém, 403 – Centro

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Associação Desafio Jovem Monte Sião.  
Estrada Geral de Santa Lúcia, s/n
- Associação dos Moradores do Bairro São Pedro.  
Travessa Comar Mueller, 92 – B: São Pedro.
- Associação de Moradores Verde Mar  
Rua Frei Odorico Durieux, 317
- Associação dos Taxistas de Navegantes
- Associação de Moradores Despertar
- Associação de Pais e Professores das Escolas Estaduais e Municipais Pré-Ecolares.
- Associação de Moradores de Meia Praia
- Associação Comunitária Amigos de São Domingos I
- Associação de Assistência Social e Educacional de Navegantes.
- Associação de Pais Amigos de Moradores da Pedra da Miraguaia.
- Associação Empresarial de Navegantes
- Associação das Micros e Pequenas Empresas

### **Entidades de Classe**

- Casa do Idoso Benta da Silva Palumbo. (Conviver)  
Rua Manoel Izidro, s/n – Centro
- Colônia de Pescadores Z-6  
Av: João Sacavem 367, - Centro
- Lar da Divina Providência  
Rua Antonio Adolfo Cabral, 650 – Gravatá. - 3342 7794
- Os Servos dos Pobres de São Francisco Seráfico  
Rua José Manoel da Costa, 766 - Centro.
- Obras Sociais da Paróquia de Nossa Sra. Dos Navegantes  
Rua Valdemar Vieira, 42, - Centro
- Sociedade Recreativa Amigos do Gravatá  
Rua Aldo Mario de Almeida, 671 - Gravatá - 3342 1190
- Ação Social Paroquial de Machados.  
Rua Oralndo Ferreira, 1809 – Machados.



- Centro de Recuperação Exército de Deus – Cred.  
Estrada Geral de Santa Lídia, s/n
- Câmara da Mulher Empresária da ACIN
- CDL-Câmara Dos Dirigentes Lojistas
- Lions Club Navegantes
- Rotary Club Navegantes
- Oase
- Loja Maçônica

### **Fundações**

- Fundação Municipal do Meio Ambiente
- Fundação Municipal de Cultura
- Fundação Municipal de Esportes

### **Sindicato**

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Navegantes.

### **Grupo**

- Grupo SOS Vida Socorrendo Vidas.  
Rua Manoel Izidro, 301. - Centro

### **2.2.10 Penha**

Prefeitura Municipal de Penha

Endereço: Av: Nereu Ramos

### **Poder Executivo**

- Prefeito: Julcemar Alcir Coelho - PMDB
- Vice-prefeito: Domingos José Custódio Junior - PMDB

## **Poder Legislativo**

Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Av. Antônio Joaquim Tavares, 101 - Ccentro

- Evandro Eredes dos Navegantes – PSDB (Presidente)
- Alessandro R. da Silva – Vereador - PMDB
- Célio Adolfo Francisco – Vereador - PSDB
- Cleiby Darossi – Vereador - PTB
- Édio Marquetti – Vereador - PMDB
- José Antônio Bastos – Vereador - PFL
- Mario Guaracy de Souza – Vereador - PFL
- Nicélio Assi Veloso – Vereador - PT
- Pedro João Vieira – Vereador – PMDB

## **Poder Judiciário**

Todas as questões equivalente ao poder judiciário de Bombinhas são remetidas a Comarca de Balneário Piçarras.

## **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

- Adriano Sesta
- Mário Pêra
- Francisco Maciel
- Gilmar Rodrigues
- Valter dos Santos
- Cristiano Adalberto de Souza
- Adilson Luiz Tella Rocca Medeiros
- Pedro Paulo Luiz
- Marco Antonio Ramos
- Renieri Balestro
- Graça Carneiro

- Fabiana Kretzer
- Paulo César Almeida
- Manoel Marcilio dos Santos
- Ana Paula da Silva
- Adauto Saturnino Januário

### **Secretarias municipais**

- Secretaria da Educação e Cultura – Albertina Luciano Roling
- Secretaria do Bem Estar Social – Dea Maria de Souza Custódio
- Secretaria da Administração – Carlos Bianor Knevitz
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento – Édio Marquetti
- Secretaria da Fazenda – João Luiz Coelho
- Secretaria da Saúde e Saneamento – Claudete Schaadt Heineberg
- Secretaria de Obras, Transporte e Serviços Urbanos – José Simoni de Almeida Borges
- Secretaria de Turismo Indústria e Comércio – Lafaiete Schneider
- Secretaria de Planejamento – Felipe Schmidt

### **Partidos Políticos**

- Partido da Mobilização Democrática Brasileira - PMDB
- Partido da Frente Liberal – PFL\*
- Partido Liberal - PL
- Partido Progressista - PP
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB
- Partido dos Trabalhadores - PT
- Partido Trabalhista Brasileiro - PTB
- Partido Social Cristão – PSC\*
- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*
- Partido Humanista da Solidariedade – PHS\*

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Partido Popular Socialista – PPS
- Partido Social Liberal – PSL\*
- Partido Verde – PV

### **Associações**

- Associação de Moradores de Armação de Itapocorói – 3398-0661
- Associação de Moradores da Praia Alegre – 3345-0648
- Associação de Moradores da Praia de Armação – 3398-0928
- Associação Comercial e Industrial de Penha – 3345-0235
- Associação dos Maricultores de Penha – 3345-8879
- Associação de Hotéis e Restaurantes – 3345-0410
- Associação dos Artesões de Penha – 8816-6838 ou 9122-6269
- Associação Penhense de Artes e Ofícios Artesanais – 3345-8198
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – 3345-5913
- Associação Penhense de Proteção aos Animais – 3345-3624
- Associação Praia Vermelha – 3345-5980
- Associação Beira Mar Futebol Clube – 9997-0658
- Associação Praia Vermelha – 3345-5980
- Associação Servidores Públicos de Penha – 3345-0200
- Associação de Surf e Amigos da Praia Grande – 3345-5980
- Associação Cultural da Festa do Divino
- Associação Cultural Esportiva e Recreativa Beto Carrero
- Associação de Amigos Praia de São Miguel

### **Cooperativa**

- Cooperativa de Moradores de Penha – 3345-5980

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

### **Entidades de classe**

- CDL – Clube de Dirigentes Logista, 3345-0235
- Casa da Amizade de Penha, 3345-1077
- Automóvel Clube de Penha, 3345-9821
- Moto clube de Penha, 3398-0472
- Lions Club de Penha, 3345-4437
- Rotary de Penha, 3345-9010
- Colônia de Pescadores Z-5 – 3345-8236
- Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Penha – 3347-0011
- Círculo de Orquidófilos do Litoral Catarinense – 3345-3175
- Sociedade Recreativa Beneficente Amigos de Penha – 3345-5081

### **Sindicatos**

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais – 3347-0584
- Sindicato dos Condutores Autônomos – 3345-1171

#### **2.2.11 Porto Belo**

Prefeitura Municipal de Porto Belo

Endereço: Av: Governador Celso Ramos, 2500

#### **Poder Executivo**

- Prefeito: Albert Stadler - PTB
- Vice-prefeito: Giovanni Paolo Voltolini - PP

#### **Poder Legislativo**

Câmara de Vereadores

Endereço: Av: Governador Celso Ramos, 2647

- Léa de Lourdes Martins (Presidente)
- Joel Orlando Lucinda
- Amadeu Serafim Raulino
- Veriano Ilha de Mello
- Onésio Ramos
- Francisco da Silva
- José Carlos Gargano
- Vanderlei Roslindo
- Leocledes Vansin

### **Poder Judiciário**

Fórum da Justiça

Endereço: Av: Governador Celso Ramos, 2980

- Simone Faria Locks Rodrigues – Vara Única

### **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

- Lea de Lourdes Martins
- Antonio Carlos Lopes
- Giovanni Paolo Voltolini
- Sergio Mario Balejki
- Jaracy de Almeida e Silva
- Giovana Stadle
- Pedro Micheluzzi
- José Genésio da Silva
- Davis Juvenal de Oliveira

### **Secretarias Municipais**

- Secretária de Educação - Jane Ávila Santos da Silva
- Secretária de Pesca e Agricultura - Benta Noêmia Francisco

- Secretária de Saúde - Charles Silvestre Marques
- Secretaria de Transportes e Obras - Edemir Natálio Silvino
- Secretária de Administração - Aoilto Porto
- Secretaria de Turismo – Marcos Aurélio Jaques
- Secretaria de Esportes - Sérgio Carlos da Silva
- Secretaria de Planejamento e Urbanismo - José Fernando da Silveira
- Secretaria de Finanças - Orlando Guerreiro
- Secretaria de Gabinete - Antônio Brito Junior
- Secretaria da Fazenda - Orlando Guerreiro

### **Partidos Políticos**

- Partido Democrático Trabalhista – PDT\*
- Partido da Frente Liberal – PFL
- Partido Humanista da Solidariedade – PHS\*
- Partido Liberal – PL
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Partido Progressista – PP
- Partido Popular Socialista – PPS
- Partido Socialista Brasileiro – PSB
- Partido Social Democrata Cristão – PSDC\*
- Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB
- Partido dos Trabalhadores – PT
- Partido Trabalhista Brasileiro – PTB
- Partido Verde – PV\*

### **Associações**

- Associação de Pais e Professores
- Associação Comercial e Industrial

---

\* Os partidos citados são oficiais do município segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, porém estão com sua vigência vencida.

- Associação de Moradores do Perequê
- Apostolado da Oração
- Associação de Moradores do Bairro Vila Nova
- Associação de Moradores do Bairro Araçá
- Associação de Moradores do Centro
- Associação de Taxista
- Associação do Trapiche dos Pescadores.

### **Entidades de Classe**

- Colônia de Pescadores
- Rotary Clube
- Desafio Jovem
- CDL

### **Conselhos**

- Conselho Municipal de Transito
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Pesqueiro
- Conselho Municipal de Entorpecentes
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal Tutelar
- Conselho Municipal de Trabalho e Emprego
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal de Turismo
- Conselho Municipal de Desenvolvimento
- Conselho Municipal do Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Cultura



### 3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

#### 3.1 Sociais

##### 3.1.1 Contingente populacional

Quanto aos aspectos populacionais dos municípios da AMFRI, serão abordados: população residente total, população residente por sexo, por área rural ou urbana, taxa de crescimento anual e densidade demográfica.

Além desses dados, é importante destacar o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) que tem como objetivo indicar uma síntese da qualidade de vida de um determinado lugar com base em três componentes: longevidade, educação e renda. Vale ressaltar que o esse índice varia de 0 – 1. Quanto mais próximo do valor 1, maior é o índice e conseqüentemente melhor é a qualidade de vida do lugar. Os estudos referentes ao IDH têm mostrado que, geralmente, os municípios ou países com menos número de habitantes apresentam os melhores índices.

#### Balneário Camboriú – SC

Dados da população - 2000	
Total	73.455
População Estimada em 01/07/2005	94.222
Homens	35.082
Mulheres	38.373
Urbana	73.455
Rural	---
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	11,64%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	1.576,29
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,804
Índice de Educação	0,940
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,859
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,868

Figura 3 – Dados da População e IDH de 2000 de Balneário Camboriú

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Bombinhas – SC**

Dados da população - 2000	
Total	8.716
População Estimada em 01/07/2005	11.211
Homens	4.470
Mulheres	4.246
Urbana	8.716
Rural	---
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	- 0,82%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	4,61
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,809
Índice de Educação	0,889
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,731
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,810

Figura 4 – Dados da População e IDH de 2000 de Bombinhas

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)**Camboriú – SC**

Dados da população - 2000	
Total	41.445
População Estimada em 01/07/2005	51.243
Homens	20.784
Mulheres	20.661
Urbana	39.427
Rural	2.018
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	5,03%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	194,39
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,766
Índice de Educação	0,841
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,686
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,764

Figura 5 – Dados da População e IDH de 2000 de Camboriú

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Ilhota – SC**

Dados da população - 2000	
Total	10.574
População Estimada em 01/07/2005	11.279
Homens	5.313
Mulheres	5.261
Urbana	6.445
Rural	4.129
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	1,35%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	41,65
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,817
Índice de Educação	0,873
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,696
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,795

Figura 6 – Dados da População e IDH de 2000 de Ilhota

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Itajaí – SC**

Dados da população - 2000	
Total	147.494
População Estimada em 01/07/2005	164.950
Homens	72.353
Mulheres	75.141
Urbana	141.950
Rural	5.544
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	2,25%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	510,01
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,735
Índice de Educação	0,906
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,767
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,803

Figura 7 – Dados da População e IDH de 2000 de Itajaí

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Itapema – SC**

Dados da população - 2000	
Total	25.869
População Estimada em 01/07/2005	34.448
Homens	12.822
Mulheres	13.047
Urbana	24.781
Rural	1.088
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	9,16%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	438,46
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,796
Índice de Educação	0,906
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,806
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,836

Figura 8 – Dados da População e IDH de 2000 de Itapema

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)**Luís Alves – SC**

Dados da população - 2000	
Total	7.974
População Estimada em 01/07/2005	8.935
Homens	4.141
Mulheres	3.833
Urbana	2.124
Rural	5.850
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	2,57%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	30,52
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,825
Índice de Educação	0,884
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,813
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,841

Figura 9 – Dados da População e IDH de 2000 de Luís Alves

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Navegantes – SC**

Dados da população - 2000	
Total	39.317
População Estimada em 01/07/2005	49.125
Homens	19.661
Mulheres	19.656
Urbana	36.650
Rural	2.667
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	4,99%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	351,67
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,771
Índice de Educação	0,862
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,685
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,773

Figura 10 – Dados da População e IDH de 2000 de Navegantes

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Penha – SC**

Dados da população - 2000	
Total	17.678
População Estimada em 01/07/2005	20.541
Homens	8.853
Mulheres	8.825
Urbana	15.993
Rural	1.685
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	3,39%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	301,16
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,809
Índice de Educação	0,861
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,703
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,791

Figura 11 – Dados da População e IDH de 2000 de Penha

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Balneário Piçarras – SC**

Dados da população - 2000	
Total	10.911
População Estimada em 01/07/2005	12.775
Homens	5.500
Mulheres	5.411
Urbana	8.615
Rural	2.296
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	3,57%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	109,77
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,771
Índice de Educação	0,887
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,737
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,798

Figura 12 – Dados da População e IDH de 2000 de Balneário Piçarras

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

**Porto Belo – SC**

Dados da população - 2000	
Total	10.704
População Estimada em 01/07/2005	13.053
Homens	5.387
Mulheres	5.317
Urbana	9.973
Rural	731
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	8,92%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	113,51
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) - 2000	
Índice de Longevidade	0,817
Índice de Educação	0,859
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,733
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,803

Figura 13 – Dados da População e IDH de 2000 de Porto Belo

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2000)

Dados da população dos Municípios da AMFRI - 2000	
Total	394.137
População Estimada em 01/07/2005	471.782
Homens	194.366
Mulheres	199.771
Urbana	368.129
Rural	26.008
Taxa de crescimento anual 1996 – 2000	4,73%
Densidade demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	333,8218
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – dos Municípios da AMFRI - 2000	
Índice de Longevidade	0,793
Índice de Educação	0,883
Índice de Produto Interno Bruto - PIB	0,747
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,807

Figura 14 – Dados Gerais dos municípios integrantes a AMFRI

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000) e

<http://www.frigoletto.com.br/geoEcon/idhsc.htm> (2006)

### 3.1.2 Condições de Vida

#### 3.1.2.1 Aspectos econômicos

A análise dos aspectos econômicos em um inventário turístico tem sua importância evidenciada, pois é através desta que se identificam as potencialidades atuais da região na geração de riquezas para sua comunidade. Nesta análise estão relatados os fatores da composição da estrutura empresarial do número de estabelecimentos e empregos formais por setor de atividade, do produto interno bruto (PIB) e PIB *per capita*, arrecadação municipal através do ISS, IPTU entre outros impostos e tributos municipais, além dos repasses de outros impostos estaduais e federais. Evidenciam-se também informações sobre o potencial de consumo local, através de dados sobre a formação da frota de veículos, do número de agências bancárias, do consumo de energia e da poupança.

### 3.1.2.2 Composição da estrutura empresarial

Observado os setores de atividades específicos e compondo-os em três grandes grupos, indústria, comércio e serviço, observa-se semelhança entre a estrutura empresarial catarinense e o resultado conjunto dos municípios da AMFRI, quanto à posição dos setores, ambos tendo como principal setor em número de estabelecimentos no ano de 2003, o comércio, seguido do setor de serviços e por fim, a indústria. É neste último setor, a indústria, que se encontra a diferença mais acentuada, sendo que 18% das unidades totais do estado de Santa Catarina concentram-se nesta atividade, contra 14% no total dos municípios da AMFRI. Esta diferença desloca-se principalmente para a atividade do comércio, que nos municípios da AMFRI assume um percentual de 47%, contra 42% do total catarinense.

A Figura 15 mostra a estrutura empresarial dos municípios da AMFRI e de Santa Catarina.

<b>Setor econômico</b>	<b>AMFRI</b>	<b>%</b>	<b>Santa Catarina</b>	<b>%</b>
<b>Indústria</b>	3.621	14,14%	52.627	18,04%
<b>Comércio</b>	12.011	46,90%	123.352	42,27%
<b>Serviços</b>	9.978	38,96%	115.840	39,69%
<b>Total</b>	<b>25.610</b>	<b>100%</b>	<b>291.819</b>	<b>100%</b>

Figura 15 – Estrutura empresarial dos municípios da AMFRI e de SC  
Fonte: IBGE – Dados do CAGED/2003

De acordo com os dados do IBGE referente ao valor adicionado por setor de atividade para os municípios da AMFRI (Figura 16), denota-se concentração no setor terciário, que abrange comércio e serviços, com um total de 54,23% em 2002, porém perdendo participação em relação ao resultado de 2001. Luís Alves e Ilhota são os únicos municípios cujo principal atividade está concentrada na indústria. O agregado do setor primário, observado nos números da agropecuária registram a pouca importância do setor na composição do PIB da região.



Municípios	2001			2002		
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Agropecuária	Indústria	Serviços
Balneário Camboriú	196	124.505	311.521	228	143.206	328.535
Bombinhas	144	14.718	31.641	148	17.801	34.498
Camboriú	3.367	47.402	70.933	3.424	52.395	80.224
Ilhota	10.894	21.661	19.984	15.191	54.485	24.493
Itajaí	23.671	421.225	630.302	46.070	604.115	679.384
Itapema	954	53.345	90.814	922	64.726	97.361
Luís Alves	20.170	42.708	18.683	27.355	42.429	20.657
Navegantes	7.923	89.329	101.635	9.863	98.873	107.984
Penha	1.181	19.669	42.175	1.834	21.931	45.188
Balneário Piçarras	3.708	13.097	37.378	6.727	16.094	40.241
Porto Belo	3.675	24.734	30.091	4.144	28.065	33.988
<b>Total por setor</b>	<b>75.883</b>	<b>872.393</b>	<b>1.385.157</b>	<b>115.906</b>	<b>1.144.120</b>	<b>1.492.553</b>
<b>Total</b>	<b>2.333.433</b>			<b>2.752.579</b>		
<b>% do setor no total</b>	<b>3,25%</b>	<b>37,39%</b>	<b>58,82%</b>	<b>4,21%</b>	<b>41,56%</b>	<b>54,23%</b>

Figura 16 – Valor adicionado ao PIB municipal por setor atividade

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

### 3.1.2.3 Número de estabelecimentos e empregos por setor

Analisado a classificação de atividades específicas do IBGE, que define a classificação em 16 setores, o número de estabelecimentos em 2003 em relação a 2002 cresceu 4.6% em Santa Catarina, enquanto que nos municípios da AMFRI, o crescimento alcançou um índice 4.96%, 7.8% maior que o do total do estado. O município de Bombinhas, com um crescimento de 14,75% foi o município da AMFRI que alcançou o maior índice de crescimento de unidades locais, seguido de Itapema e Porto Belo, com 8.44% e 7.32% de aumento. O município de Penha, com – 1.32%, foi o único município que no período obteve queda no número de estabelecimentos locais.

Os setores específicos que se destacam em crescimento de unidades na região da AMFRI são os de Administração Pública, defesa e seguridade social, com um índice de crescimento de mais de 45%; e de outros serviços coletivos, sociais e pessoais, com 12.7%. Também existiram setores com queda no número de estabelecimento, destacando-se o de Indústrias Extrativistas e Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal, com quedas de 7.3% e 4.7% respectivamente, conforme Figuras 17 e 18.

Variável = Número de unidades locais (Unidade)																												
Classificação de atividades (CNAE)	Unidade da Federação e Município X Ano																											
	Santa Catarina		Balneário Camboriú		Bombinhas		Camboriú		Ilhota		Itajaí		Itapema		Luís Alves		Navegantes		Penha		Balneário Piçarras		Porto Belo		Total AMFRI		Variação Total p/setor 2003/2002	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003		2002
A - Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2.504	2.614	7	9	-	2	9	9	8	8	21	24	4	2	19	14	11	10	1	-	1	-	4	3	85	81		-4,70%
B - Pesca	198	227	3	5	1	-	-	-	1	1	54	59	-	-	-	-	18	20	4	4	2	-	1	1	84	90	7,14%	
C - Indústrias extrativas	698	717	8	4	-	-	9	9	8	7	11	9	-	2	-	-	2	4	1	1	-	-	2	2	41	38	-7,30%	
D - Indústrias de transformação	40.614	41.711	453	450	29	35	192	201	155	164	862	925	209	220	154	152	166	183	89	88	51	56	76	82	2436	2556	4,92%	
E - Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	350	379	1	1	1	1	1	1	1	1	3	4	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14	15	7,14%	
F - Construção	7.034	6.979	256	273	17	23	71	77	7	6	209	206	152	149	18	20	32	30	23	24	16	14	11	19	812	841	3,57%	
G - Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	118.725	123.352	3.585	3.583	275	320	644	693	130	128	3.966	4.213	1.132	1.225	183	202	634	643	403	406	295	291	298	307	11.545	12.011	4%	
H - Alojamento e alimentação	21.934	22.672	950	918	203	230	99	89	19	18	533	568	273	265	21	25	89	89	152	146	52	55	101	105	2492	2508	0,64%	
I - Transporte, armazenagem e comunicações	14.589	15.283	215	219	27	28	48	46	17	19	660	727	54	54	9	9	62	63	19	17	21	22	16	18	1148	1222	6,44%	
J - Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	3.062	3.224	51	53	-	-	7	7	3	2	79	85	18	22	3	3	7	9	7	6	4	5	2	4	181	196	8,29%	
K - Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	32.612	34.678	1.424	1.554	118	126	83	94	18	15	962	982	578	664	21	20	121	108	45	44	71	73	60	67	3.501	3.747	7,03%	
L - Administração pública, defesa e seguridade social	693	866	2	3	2	4	3	3	2	1	8	12	2	3	2	2	3	3	3	3	2	9	2	2	31	45	45,16%	
M - Educação	4.157	4.380	77	90	4	4	5	11	9	9	95	104	10	15	3	5	16	15	20	15	11	6	5	6	255	280	9,80%	
N - Saúde e serviços sociais	4.758	5.198	110	121	3	4	17	17	3	3	130	143	27	21	5	5	8	15	7	4	7	6	7	8	324	347	7,10%	
O - Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	27.046	29.539	399	408	32	40	60	63	43	51	472	541	203	245	28	24	61	86	56	61	53	65	42	49	1449	1633	12,70%	
P - Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0%	
Q - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	-100%	
<b>Total</b>	<b>278.975</b>	<b>291.819</b>	<b>7.541</b>	<b>7.691</b>	<b>712</b>	<b>817</b>	<b>1.248</b>	<b>1.320</b>	<b>424</b>	<b>433</b>	<b>8.065</b>	<b>8.602</b>	<b>2.664</b>	<b>2.889</b>	<b>467</b>	<b>482</b>	<b>1.231</b>	<b>1.279</b>	<b>831</b>	<b>820</b>	<b>587</b>	<b>603</b>	<b>628</b>	<b>674</b>	<b>24.399</b>	<b>25.610</b>		
<b>Variação 2003 em relação a 2002</b>	<b>4,60%</b>		<b>1,99%</b>		<b>14,75%</b>		<b>5,77%</b>		<b>2%</b>		<b>6,60%</b>		<b>8,44%</b>		<b>3,21%</b>		<b>3,90%</b>		<b>-1,32%</b>		<b>2,72%</b>		<b>7,32%</b>		<b>4,96%</b>			

Figura 17 – Quantidade de estabelecimentos com atividade econômica de SC e dos municípios da AMFRI  
Fonte: IBGE – dados do CAGED

Variável = Número de unidades locais (Unidade)													
Classificação de atividades (CNAE)	Unidade da Federação e Município X Ano												Variação Total p/setor 2003/2002
	Luís Alves		Navegantes		Penha		Balneário Pícaras		Porto Belo		Total AMFRI		
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	
A Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	19	14	11	10	1	-	1	-	4	3	85	81	-4,70%
B Pesca	-	-	18	20	4	4	2	-	1	1	84	90	7,14%
C Indústrias extrativas	-	-	2	4	1	1	-	-	2	2	41	38	-7,30%
D Indústrias de transformação	154	152	166	183	89	88	51	56	76	82	2436	2556	4,92%
E Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14	15	7,14%
F Construção	18	20	32	30	23	24	16	14	11	19	812	841	3,57%
G Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	183	202	634	643	403	406	295	291	298	307	11.545	12.011	4%
H Alojamento e alimentação	21	25	89	89	152	146	52	55	101	105	2492	2508	0,64%
I Transporte, armazenagem e comunicações	9	9	62	63	19	17	21	22	16	18	1148	1222	6,44%
J Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	3	3	7	9	7	6	4	5	2	4	181	196	8,29%
K Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	21	20	121	108	45	44	71	73	60	67	3.501	3.747	7,03%
L Administração pública, defesa e seguridade social	2	2	3	3	3	3	2	9	2	2	31	45	45,16%
M Educação	3	5	16	15	20	15	11	6	5	6	255	280	9,80%
N Saúde e serviços sociais	5	5	8	15	7	4	7	6	7	8	324	347	7,10%
O Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	28	24	61	86	56	61	53	65	42	49	1449	1633	12,70%
P Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0%
Q Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	-100%
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>482</b>	<b>1.231</b>	<b>1.279</b>	<b>831</b>	<b>820</b>	<b>587</b>	<b>603</b>	<b>628</b>	<b>674</b>	<b>24.399</b>	<b>25.610</b>	
Variação 2003 em relação a 2002	3,21%		3,90%		-1,32%		2,72%		7,32%		4,96%		

Figura 18 - Quantidade de estabelecimentos com atividade econômica de SC e dos municípios da AMFRI

Fonte: IBGE – Dados da CAGED

Observado o ano de 2004, constata-se uma concentração da mão de obra formal nos municípios da AMFRI, localizadas nos setores de serviços, com 37,10% do total, e no de comércio, com 26,36% do total, contabilizando 38.093 e 27.068 postos de trabalho respectivamente. No setor de serviços, o destaque fica com Balneário Camboriú e Itajaí, cuja mão de obra empregada está concentrada em mais de 40% do total neste setor. No setor de Indústria de Transformação, Ilhota e Luís Alves destacam-se, pois mais de 60% dos postos de trabalho nesses municípios provêm desta atividade econômica (Figura 19).

Comparado a 2000, o ano de 2004 manteve os mesmos setores de destaque, serviços e comércio, que contabilizavam em 2000, 27.167 e 18.680 respectivamente, alcançando crescimentos de 40.22% para o primeiro e 44.90% para o segundo. (Figura 20)

Levando em conta estes dois períodos analisados, também observa-se um crescimento no número de postos de trabalho de 43.31% no total da AMFRI, contra 30.45% no total catarinense, no mesmo período, com destaques para Bombinhas, Itapema, Luís Alves, Navegantes e Porto Belo que cresceram além da média do crescimento da AMFRI, e para Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Penha que cresceram na média ou acima da média de Santa Catarina. Os destaques negativos com relação ao número de postos de trabalho na região ficam por conta de Balneário Piçarras e Ilhota, que cresceram expressivamente abaixo da média da AMFRI e de Santa Catarina (Figuras 21 e 22).

SDR	Código do Município IBGE	Município	2004									TOTAL
			Extrativa mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Outros/Ignorado	
17	4202008	Balneário Camboriú	3	1.221	289	1.527	8.051	10.422	2.352	95	-	<b>23.960</b>
17	4212809	Balneário Piçarras	-	281	13	50	587	397	268	24	-	<b>1.620</b>
17	4202453	Bombinhas	-	74	10	51	694	1.009	615	52	-	<b>2.505</b>
17	4203204	Camboriú	64	906	14	99	1.262	686	803	52	-	<b>3.886</b>
17	4207106	Ilhota	11	1.044	8	5	189	104	188	24	-	<b>1.573</b>
17	4208203	Itajaí	359	8.582	478	742	11.894	20.744	4.753	2.135	-	<b>49.687</b>
17	4208302	Itapema	1	426	46	675	1.984	2.141	617	7	-	<b>5.897</b>
17	4210001	Luís Alves	-	1.689	4	23	390	172	151	241	-	<b>2.670</b>
17	4211306	Navegantes	13	2.609	47	49	1.082	949	1.116	435	-	<b>6.300</b>
17	4212502	Penha	-	528	55	13	460	939	509	135	-	<b>2.639</b>
17	4213500	Porto Belo	-	501	16	18	475	530	257	132	-	<b>1.929</b>
-	-	-	<b>451</b>	<b>17.861</b>	<b>980</b>	<b>3.252</b>	<b>27.068</b>	<b>38.093</b>	<b>11.629</b>	<b>3.332</b>	-	<b>102.666</b>
-	-	-	<b>0,44%</b>	<b>17,40%</b>	<b>0,95%</b>	<b>3,17%</b>	<b>26,36%</b>	<b>37,10%</b>	<b>11,33%</b>	<b>6,25%</b>	-	<b>100%</b>

Figura 19 – Número de Empregados Segundo os Setores Econômicos e Municípios de Santa Catarina – 2004

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração Secretaria de Estado do Planejamento; Diretoria de Estatística e Cartografia; Gerência de Estatística.

SDR	Código IBGE	Município	2000									TOTAL
			Extrativa mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Outros/Ignorados	
17	4202008	Balneário Camboriú	4	1.210	235	1.159	5.811	7.919	1.817	68	-	<b>18.223</b>
17	4212809	Balneário Piçarras	-	104	9	120	392	323	3	11	-	<b>962</b>
17	4202453	Bombinhas	-	26	6	28	268	485	7	21	-	<b>841</b>
17	4203204	Camboriú	48	796	4	122	604	723	469	41	-	<b>2.807</b>
17	4207106	Ilhota	14	820	6	9	81	427	177	18	-	<b>1.552</b>
17	4208203	Itajaí	44	6.221	543	731	9.038	13.992	2.751	1.671	-	<b>34.991</b>
17	4208302	Itapema	1	309	11	557	993	1.520	306	-	-	<b>3.697</b>
17	4210001	Luís Alves	-	907	2	33	135	80	144	80	-	<b>1.381</b>
17	4211306	Navegantes	6	1.345	8	108	746	627	636	431	-	<b>3.907</b>
17	4212502	Penha	14	428	6	19	317	784	359	97	-	<b>2.024</b>
17	4213500	Porto Belo	-	391	6	9	295	287	187	76	-	<b>1.251</b>
-	-	-	131	12.557	836	2.895	18.680	27.167	6.856	2.514	-	<b>71.636</b>
-	-	-	0.18%	17.53%	1.17%	4.04%	26.07%	37.92%	9.57%	3.52%	-	<b>100%</b>

Figura 20 – Número de Empregados Segundo os Setores Econômicos e Municípios de Santa Catarina - 2000

Município Região Estado	Total de 2000	Total de 2004	Evolução % 2000/2004
	Balneário Camboriú	18.223	23.960
Balneário Piçarras	962	1.620	6.84%
Bombinhas	841	2.505	197.85%
Camboriú	2.807	3.886	38.44%
Ilhota	1.552	1.573	1.35%
Itajaí	34.991	49.687	42%
Itapema	3.697	5.897	59,51%
Luís Alves	1.381	2.670	93.33%
Navegantes	3.907	6.300	61,25%
Penha	2.024	2.639	30.38%
Porto Belo	1.251	1.929	54,20%
<b>Total da AMFRI</b>	<b>71.636</b>	<b>102.666</b>	<b>43,31%</b>
<b>Total do SC</b>	<b>1.077.929</b>	<b>1.406.247</b>	<b>30,45%</b>

Figura 21 - Comparação do crescimento de número de empregos dos municípios, AMFRI e SC em 2000 e 2004.

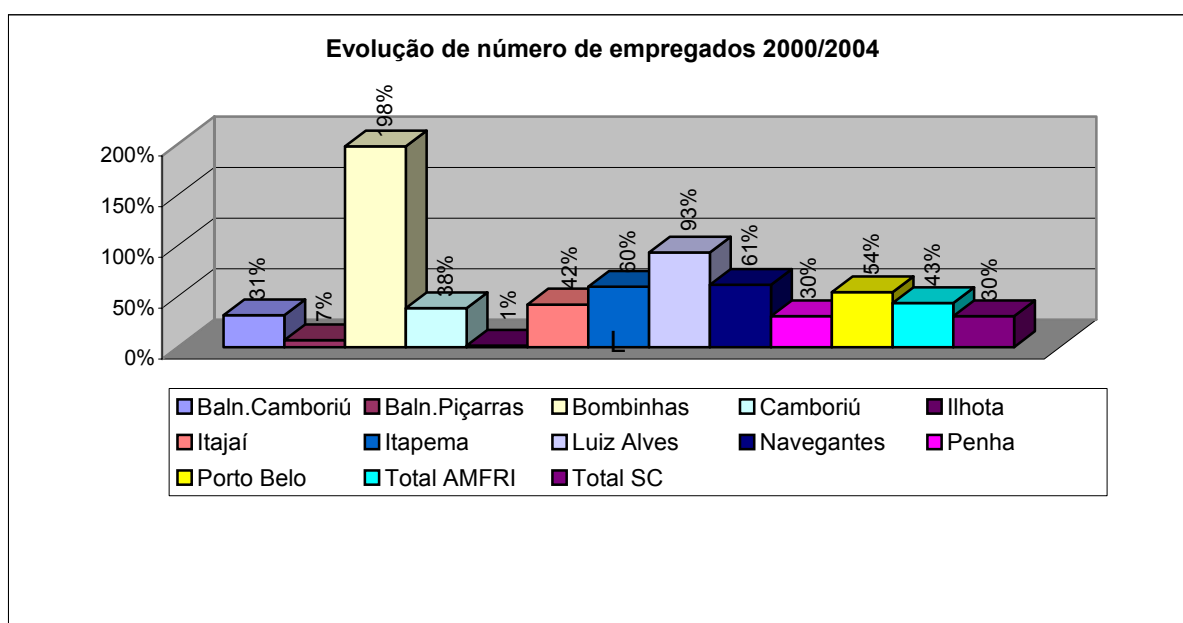


Figura 22 - Comparação do crescimento de número de empregos dos municípios, AMFRI e SC em 2000 e 2004.



### 3.1.2.4 Produto Interno Bruto e PIB *per capita*

O PIB total de 2003 dos municípios da AMFRI correspondeu a 5,63% e 0,22% do PIB de Santa Catarina e do Brasil, respectivamente no período. Comparado ao PIB de 2002, os municípios da AMFRI cresceram 16,56% contra 20,04% do total do estado e 15,61% do total brasileiro, resultando em um índice 3,48% menor do que o obtido no total catarinense e 0,95% maior do que o crescimento do PIB brasileiro. Observado o período 2000/2003, o PIB total dos municípios da AMFRI cresceram 62,8%, sendo 34,67% acima dos 46,63% do total catarinense e 52% acima do índice de crescimento de 41,31% no total brasileiro no período.

Itajaí destaca-se pela importância na formação do PIB estadual, correspondendo a 3% do total deste; e também por responder por mais de 53% do PIB da AMFRI. Com relação a crescimento do PIB, a cidade de Ilhota destaca-se em relação aos outros municípios da AMFRI e ao estado, pois seu PIB no período de 2003 em relação a 2002 cresceu mais de 57%, fazendo com que passasse da 92<sup>a</sup> para a 76<sup>a</sup> posição do ranking do PIB do estado (Figura 23).

SDR	Cod_IBGE	Municípios	2000		2001		2002		2003		% do PIB SC		% do PIB BR
			PIB R\$ milhões	Posição	PIB R\$ milhões	Posição	PIB R\$ milhões	Posição	PIB R\$ milhões	Posição			
17	42.08203	ITAJAI	1.036,70	8	1.163,33	7	1.572,42	6	1.866,64	6	3%	0,12%	
17	42.02008	BALNEARIO CAMBORIU	362,74	21	439,27	21	466,89	22	503,50	24	0,81%	0,03%	
17	42.11306	NAVEGANTES	183,67	43	205,02	43	221,43	45	244,95	50	0,39%	0,02%	
17	42.08302	ITAPEMA	134,27	57	147,86	55	162,96	56	176,60	65	0,28%	-0,01%	
17	42.03204	CAMBORIU	113,76	66	122,81	65	136,63	66	157,01	72	0,25%	-0,01%	
17	42.07106	ILHOTA	38,61	154	53,14	137	93,85	92	148,11	76	0,24%	-0,01%	
17	42.10001	LUÍS ALVES	75,09	95	87,56	87	96,03	88	118,98	93	0,19%	-0,01%	
17	42.12809	BALNEÁRIO PIÇARRAS	52,97	122	56,96	123	65,64	125	80,54	129	0,13%	-0,01%	
17	42.13500	PORTO BELO	50,84	130	58,45	120	65,64	126	74,00	136	0,12%	-0,01%	
17	42.12502	PENHA	59,31	112	63,91	113	67,64	122	71,03	142	0,11%	-0,01%	
17	42.02453	BOMBINHAS	41,90	149	47,31	148	53,33	148	58,50	165	0,11%	-0,01%	
-	-	<b>Total</b>	<b>2.149,86</b>	-	<b>2.445,61</b>	-	<b>3.002,46</b>	-	<b>3.499,86</b>	-	5,63%	0,22%	
-	-	Crescimento	-	-	13,75%	-	22,77%	-	16,56%	-	-	-	
-	-	<b>Total Brasil</b>	<b>1.101.254</b>	-	<b>1.198.736</b>	-	<b>1.346.028</b>	-	<b>1.556.182</b>	-	-	100%	
-	-	Crescimento	-	-	8,85%	-	12,29%	-	15,61%	-	-	-	
-	-	<b>Total SC</b>	<b>42.428</b>	-	<b>46.534</b>	-	<b>51.828</b>	-	<b>62.214</b>	-	100%	4%	
-	-	Crescimento	-	-	9,68%	-	11,38%	-	20,04%	-	-	-	

Figura 23 - Produto Interno Bruto a preço de mercado do Brasil e Santa Catarina – 2000-2003 (em milhões de R\$)

Produto Interno Bruto, a preço de mercado corrente, por municípios de Santa Catarina – 2000-2003 (em milhões de R\$).

Fonte: Fundação IBGE e SDE/DEGE/Gerência de Estatística

O PIB *per capita*, valor resultante do produto interno bruto a preços correntes dividido pela população, registrou índices de crescimento em real na média dos municípios da AMFRI na ordem de 49.52%, acima dos obtidos pelo Brasil, com 35.21% e Santa Catarina, com 39.58% no mesmo período. A cidade de Ilhota foi o grande destaque no crescimento do PIB *per capita*, que atingiu no período alta de mais de 270%, seguida de Itajaí com quase 70%, ambas acima da média do crescimento do PIB da AMFRI. Igual ou acima do crescimento do estado, ficaram Luís Alves, com 49% e Piçarras com 39,5%. Todas as outras cidades que compõe a região da AMFRI registraram crescimento do PIB abaixo do crescimento nacional e estadual (Figura 24).

Outro fator marcante é o valor médio do PIB dos municípios da AMFRI, que em todos os anos do período analisado esteve abaixo da média brasileira e catarinense. Novamente os municípios que se destacam com PIB *per capita* acima da média nacional e estadual no ano de 2003 foram Luís Alves, Ilhota e Itajaí

País, Unidade da Federação e municípios	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>				% evolução 2000/2003
	2000	2001	2002	2003	
Brasil	6.430,00	6.896,00	7.631,00	8.694,00	35,21%
Santa Catarina	7.844,00	8.462,00	9.271,00	10.949,00	39,58%
Média AMFRI	4.936,64	5.474,91	6.307,18	7.381,45	49,52%
Balneário Camboriú	4.798,00	5.542,00	5.627,00	5.806,00	21%
Bombinhas	4.669,00	5.025,00	5.409,00	5.675,00	21,55%
Camboriu	2.679,00	2.779,00	2.974,00	3.292,00	22,88%
Ilhota	3.626,00	4.933,00	8.613,00	13.434,00	270,50%
Itajaí	6.944,00	7.634,00	10.112,00	11.766,00	69,44%
Itapema	5.018,00	5.230,00	5.468,00	5.634,00	12,27%
Luís Alves	9.301,00	10.622,00	11.411,00	13.854,00	48,95%
Navegantes	4.554,00	4.874,00	5.054,00	5.374,00	18%
Penha	3.300,00	3.458,00	3.561,00	3.642,00	10,36%
Balneário Piçarras	4.770,00	4.982,00	5.579,00	6.655,00	39,52%
Porto Belo	4.644,00	5.145,00	5.571,00	6.064,00	30,58%

Figura 24 – PIB *per capita* 2000 a 2003 em R\$

Fonte: Fundação IBGE e SDE/DEGE/Gerência de Estatística

### 3.1.3 Educação

O investimento na educação tanto público quanto privado de um município é fator de extrema importância para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.

A região da AMFRI conta com aproximadamente, de acordo com o IBGE (2003, 2004, Figura 25) 74.207 crianças matriculadas no ensino fundamental, em 217 escolas; 22.755 adolescentes no ensino médio distribuídos em 49 escolas; 15.930 crianças matriculadas na pré-escola, em 238 estabelecimentos; e 16.240 universitários, distribuídos em 5 instituições de ensino superior e universidades.

Em 2006, o número de estabelecimentos de Ensino Superior somam 8 instituições, perfazendo um total de 16.240 estudantes, inclusive com a inclusão da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. A figura abaixo especifica o número de alunos matriculados no pré-escolar, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, bem como o número de estabelecimentos em cada tipo, para cada um dos municípios da AMFRI.

Educação	Bal.Camboriu	Bal.Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luis Alves	Navegantes	Penha	P.Belo
<b>Matrícula - Ensino fundamental (EF)</b>	12.809	2547	1909	8849	1941	25.286	5880	1511	8213	3284	1978
Matrícula - (EF)- escola pública estadual	2.233	801	710	3241	782	5230	1056	1033	2637	1457	965
Matrícula - (EF)- escola pública municipal	8751	1547	1199	5313	1159	15.911	4299	478	4909	1802	959
Matrícula - Ensino fundamental - escola privada	1825	199	-	295	-	4145	525	-	667	25	54
<b>Matrícula - Ensino médio (EM)</b>	4188	632	538	2159	485	9689	1618	458	1734	851	403
Matrícula - (EM)- escola pública estadual	3066	614	538	1880	485	7502	1386	458	1547	851	403
Matrícula - (EM)- escola pública federal	-	-	-	228	-	-	-	-	-	-	-
Matrícula - (EM)- escola privada	1122	18	-	51	-	2187	232	-	187	-	-
<b>Matrícula - Ensino pré-escolar (EPE)</b>	2615	430	681	1353	277	5679	1354	220	1964	890	467
Matrícula - (EPE)- escola pública estadual	-	-	-	49	67	265	-	89	69	-	-
Matrícula - (EPE)- escola pública federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matrícula - (EPE)- escola pública municipal	2101	368	681	1206	210	3630	1229	131	988	810	443
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola privada	514	62	-	98	-	1784	125	-	907	80	24
<b>Escolas – Ensino fundamental (EF)</b>	32	08	07	26	07	62	13	10	23	18	11
Escolas – (EF)- escola pública estadual	05	02	02	05	02	12	02	03	05	04	01
Escolas - (EF)- escola pública federal	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-
Escolas - (EF)- escola pública municipal	17	04	05	19	05	38	08	07	14	13	09
Escolas - (EF)- escola privada	10	02	-	02	-	12	03	-	04	01	01
<b>Escolas - Ensino médio (EM)</b>	09	02	01	04	02	16	04	02	06	02	01
Escolas - EM - escola pública estadual	04	01	01	02	02	08	02	02	03	02	01
Escolas - EM - escola pública municipal	-	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escolas - EM - escola privada	5	02	-	01	-	08	02	-	03	-	-
<b>Escolas - Ensino pré-escolar (EPE)</b>	39	02	06	16	11	91	11	10	23	18	11
Escolas - (EPE)- escola pública estadual	-	-	-	01	02	06	-	03	02	-	-
Escolas - (EPE)- escola pública municipal	29	08	06	13	09	55	09	07	13	16	10
Escolas - (EPE)- escola privada	10	03	-	02	-	30	02	-	08	02	01
<b>Matrícula - Ensino superior (ES) (*)</b>	4155	432	NI (**)	NI (**)	55	11278	NI (**)	NI (**)	320	NI (**)	NI (**)
Matrícula - (ES) - escola pública estadual (*)	-	-	NI (**)	NI (**)	-	-	NI (**)	NI (**)	-	NI (**)	NI (**)
Matrícula - (ES) - escola pública federal (*)	-	-	NI (**)	NI (**)	-	-	NI (**)	NI (**)	-	NI (**)	NI (**)
Matrícula - (ES) - escola pública municipal (*)	-	-	NI (**)	NI (**)	-	51	NI (**)	NI (**)	-	NI (**)	NI (**)
Matrícula - (ES) - escola privada (*)	4155	432	NI (**)	NI (**)	-	11227	NI (**)	NI (**)	230	NI (**)	NI (**)
<b>Escolas - Ensino superior (*)</b>	2	-	NI (**)	NI (**)	-	02	NI (**)	NI (**)	01	NI (**)	NI (**)
Escolas - Ensino superior - escola privada (*)	2	-	NI (**)	NI (**)	-	02	NI (**)	NI (**)	01	NI (**)	NI (**)

Figura 25 – Educação

Fonte: Baseados nos dados do IBGE, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Censo Educacional 2004, (\*) Censo da Educação Superior 2003.(\*\*) NI – Não informado.

### **3.1.4 Infra-estrutura de acesso**

O acesso aos municípios da AMFRI se dá através de rodovias federais, estaduais e municipais. O principal acesso a municípios como Balneário Camboriú, Itapema, Itajaí, Penha, Camboriú (a 3 km), Balneário Piçarras e Porto Belo se dá pela rodovia federal duplicada, a BR-101. Navegantes, Ilhota e Luís Alves têm parte de seu acesso pela BR-470, rodovia não duplicada. O acesso a Bombinhas se dá pela SC-412.

#### **3.1.4.1 Distâncias**

As distâncias que separam os municípios que compreendem a região da AMFRI são apresentadas na Figura 26, em quilômetros, consideradas as rodovias pavimentadas.

<b>Distâncias (km)</b>	<b>Balneário Camboriú</b>	<b>Balneário Piçarras</b>	<b>Bombinhas</b>	<b>Camboriú</b>	<b>Ilhota</b>	<b>Itajaí</b>	<b>Itapema</b>	<b>Luís Alves</b>	<b>Navegantes</b>	<b>Penha</b>	<b>Porto Belo</b>
<b>Balneário Camboriú</b>	-	37	31	3	29	10	13	50	30	33	25
<b>Balneário Piçarras</b>	37	-	67	35	29	24	46	37	19	4	57
<b>Bombinhas</b>	31	67	-	33	58	41	17	79	60	63	6
<b>Camboriú</b>	3	35	33	-	30	13	14	51	32	35	27
<b>Ilhota</b>	29	29	58	30	-	19	41	45	26	30	52
<b>Itajaí</b>	10	24	41	13	19	-	24	40	21	24	35
<b>Itapema</b>	13	46	17	14	41	24	-	62	43	46	11
<b>Luís Alves</b>	50	37	79	51	45	40	62	-	36	39	73
<b>Navegantes</b>	30	19	60	32	26	21	43	36	-	20	54
<b>Penha</b>	33	4	63	35	30	24	46	39	20	-	57
<b>Porto Belo</b>	25	57	6	27	52	35	11	73	54	57	-

Figura 26 - Distâncias entre os municípios da AMFRI.

Fonte: CIASC (2006)

### 3.1.5 Transporte

#### 3.1.5.1 Frota de veículos

Há um total de 212 automóveis para cada grupo de mil habitantes na região da AMFRI, sendo o município de Balneário Camboriú o de maior volume para cada grupo de mil habitantes, num total de 262 automóveis. A cidade também se destaca como a de maior frota de ônibus por 1000 habitantes, atingindo um total de 3,25 veículos. Luís Alves se destaca com a maior frota de motos para cada grupo de mil habitantes, atingindo um total de 152 motos. Itajaí destaca-se como o de maior frota de caminhões, com um total de 30 para cada grupo de 1000 habitantes, conforme mostra a Figura 27 e 28.

S D R	Código IBGE	Município	Total	Estimativa No. Hab.	Automóvel	Moto	Caminhão	Ônibus	Caminhoneta	Outros	Automóveis p/1000 Hab.
17	4202008	Balneário Camboriú	<b>38.861</b>	94.222	24673	8.620	876	306	3.274	1.112	<b>262</b>
17	4212809	Balneário Piçarras	<b>3.989</b>	12.775	2375	895	212	28	376	103	<b>186</b>
17	4202453	Bombinhas	<b>3.371</b>	11.211	2008	824	94	30	322	93	<b>179</b>
17	4203204	Camboriú	<b>16.241</b>	51.243	7508	6.527	755	57	1.074	320	<b>147</b>
17	4207106	Ilhota	<b>3.837</b>	11.279	2096	1.095	243	30	305	68	<b>186</b>
17	4208203	Itajaí	<b>73.371</b>	164.950	40183	18.490	4.955	512	5.353	3.879	<b>244</b>
17	4208302	Itapema	<b>11.156</b>	34.448	6832	2.492	370	81	1.139	242	<b>198</b>
17	4210001	Luís Alves	<b>4.530</b>	8.935	2152	1.360	327	19	607	65	<b>241</b>
17	4211306	Navegantes	<b>12.934</b>	49.125	6812	4.351	540	78	872	281	<b>139</b>
17	4212502	Penha	<b>5.601</b>	20.541	3195	1.418	237	39	524	189	<b>156</b>
17	4213500	Porto Belo	<b>3.665</b>	13.053	2122	935	155	26	339	88	<b>163</b>
X	X	<b>Total</b>	<b>177.556</b>	<b>471.782</b>	<b>99956</b>	<b>47.007</b>	<b>8.764</b>	<b>1.206</b>	<b>14.185</b>	<b>6.440</b>	<b>212</b>

Figura 27: Frota de veículos automotores dos municípios da AMFRI

Fonte: DENATRAM (2005)



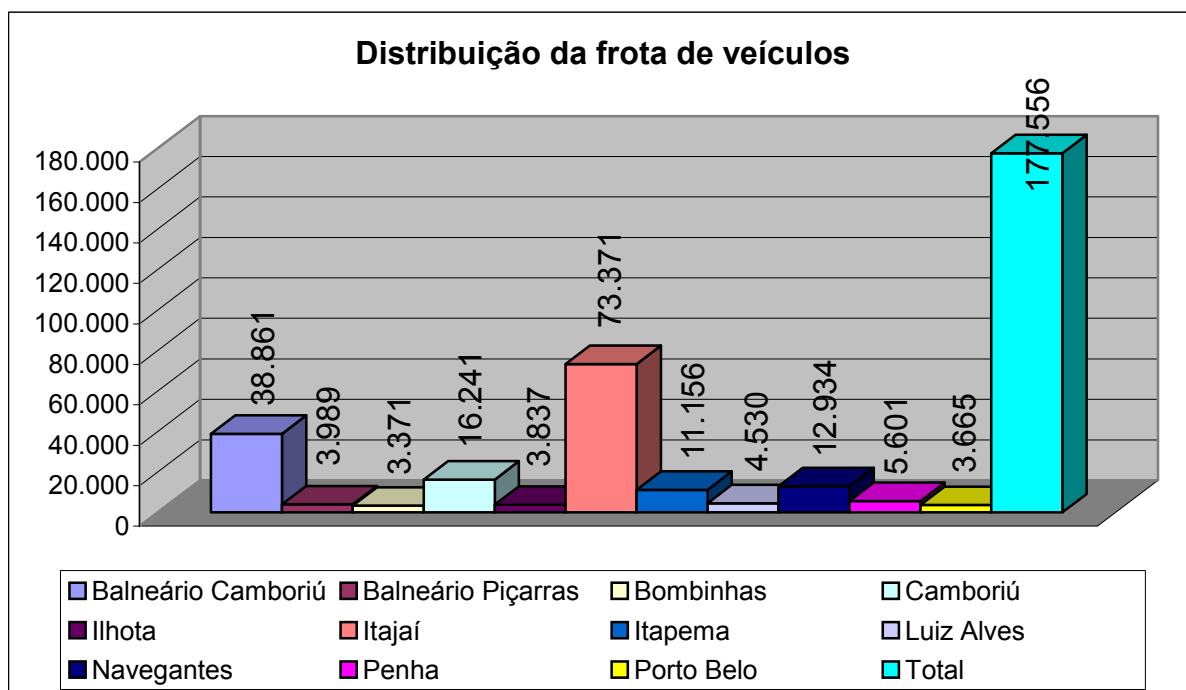


Figura 28 – Distribuição da frota de veículos dos municípios da AMFRI em 2005  
Fonte: Denatran

### 3.1.5.2 Terrestres e rodovias

No que se refere ao transporte terrestre, os municípios da AMFRI contam com a mais importante rodovia federal do País, a BR-101 (duplicada). A rodovia dá acesso direto aos Municípios de Itapema, Balneário Camboriú, Itajaí, Balneário de Piçarras e Porto Belo pela rodovia SC 412. O município de Bombinhas está a 9 km da BR-101 passando por Porto Belo. O município de Camboriú dista 3 km da rodovia, enquanto que Luís Alves está a 30 km da BR-101, passando pela BR-470 e SC-413. Navegantes é ligada a BR-101 pela BR-470 (não duplicada). Penha está a 3 km da rodovia BR-101. Para Ilhota, o acesso é pela rodovia BR-470.

No que se refere ao número de veículos nos municípios da AMFRI, tem-se um total de 177.556 unidades distribuídas entre automóveis, motos, caminhões, ônibus, caminhonetas e outros, conforme a Figura 29.

Município	Total	Automóveis	Motos	Caminhões	Ônibus	Caminhonetas	Outros
Bal. Piçarras	3.989	2.375	895	212	28	376	103
Bal. Camboriú	38.861	24.673	8.620	876	306	3.274	1.112
Camboriú	16.241	7.508	6.527	755	57	1.074	320
Itajaí	73.371	40.183	18.490	4.955	512	5.353	3.879
Ilhota	3.837	2.096	1.095	243	30	305	68
Itapema	11.156	6.832	2.492	370	81	1.139	242
Luís Alves	4.530	2.152	1.360	327	19	607	65
Navegantes	12.934	6.812	4.351	540	78	872	281
Penha	5.601	3.195	1.418	237	39	524	189
Porto Belo	3.665	2.122	935	155	26	339	88
Bombinhas	3.371	2.008	824	94	30	322	93

Figura 29 - Frota de veículos dos municípios da AMFRI

Fonte: Denatran (2005)

Quanto aos terminais de passageiros, destacam-se o Terminal Rodoviário Internacional de Itajaí (TERRI), o Terminal Rodoviário de Balneário Camboriú e o Terminal Rodoviário de Itapema nos respectivos municípios.

No que se refere às empresas de transporte intermunicipais, interestaduais e internacionais, além do transporte coletivo, os municípios de Balneário Camboriú e Itajaí se destacam por apresentar todas as categorias elencadas. As principais empresas intermunicipais, interestaduais e internacionais que atendem ao município de Balneário Camboriú são: Auto Viação Catarinense, Auto Viação 1001, Santo Anjo da Guarda Ltda., EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda., Pluma Conforto e Turismo S/A, Reunidas S/A Transportes Coletivos, União Transportes Ltda, Auto Viação Praiana/ Camboriú Transporte e Turismo – CTT, Santa Terezinha, Expresso São Pedro, Real Transporte e Turismo, Nossa Senhora da Penha, Unesul de Transporte, Auto Viação Venâncio Aires – ViaSul, Camboriú Transporte e Turismo – CTT, Auto Viação Rainha, Santa Cruz e Itapemirim. A empresa Expressul realiza o transporte coletivo da cidade.

No município de Itajaí destacam-se as empresas Auto Viação Catarinense, Auto Viação Rainha, Nossa Senhora da Penha, Itapemirim, Pluma Conforto e Turismo S/A, EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda, União Transportes Ltda, Real Transporte e Turismo, Auto Viação Praiana/Camboriú

Transporte e Turismo – CTT, Expresso São Pedro, Auto Viação Venâncio Aires – ViaSul, Empresa Boqueron, Santa Terezinha, Unesul de Transporte, Reunidas S/A Transportes Coletivos, Auto Viação 1001. A empresa de transporte Coletivo Itajaí realiza o transporte coletivo da cidade.

Itapema é atendida principalmente pelas empresas: Auto Viação Praiana, Auto Viação Catarinense, Reunidas S/A Transportes Coletivos, Nossa Senhora da Penha, Itapemirim, Unesul de Transporte, Real Transporte e Turismo, Pluma Conforto e Turismo S/A, EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda. A empresa Coletivo Itapema é responsável pelo transporte coletivo da cidade.

Os municípios de Penha e Luís Alves possuem a Auto Viação Rainha, o município de Navegantes além da Auto Viação Rainha a empresa Auto Viação Catarinense também atende. Por sua vez, o município de Bombinhas é atendido pela Auto Viação Praiana. O município de Porto Belo e Camboriú, além da Auto Viação Praiana ainda possuem a Auto Viação Catarinense.

O município de Balneário de Piçarras dispõe das empresas como: Nossa Senhora da Penha, Auto Viação Rainha e Auto Viação Catarinense. Ilhota é servida pelas empresas de transporte: Reunidas S/A Transportes Coletivos, Auto Viação Catarinense, União Transportes Ltda, Nossa Senhora da Penha e Verde Vale.

### **3.1.5.3 Marítimo**

O município de Itajaí possui o único porto dos municípios da região da AMFRI, localizado à margem direita do rio Itajaí-Açu, a 3,2 km da foz. Segundo dados do Porto de Itajaí (2006) sua área de influência é principalmente formada pelo Estado de Santa Catarina. Dentre os principais produtos exportados pelo Porto de Itajaí estão os azulejos, açúcar, móveis, colchões, além de frango congelado, fumo e carne fresca. Alguns dos itens mais importados, por sua vez, são: trigo, algodão, produtos químicos, motores, azulejos, e óleos diversos.

A evolução da movimentação de cargas no Porto de embarque e desembarque, desde 1986, em toneladas, pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1- Evolução da Movimentação de cargas

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	GRANEL SÓLIDO	GRANEL LÍQUIDO	CARGA GERAL	SUBTOTAL	
1986	9.158	–	561.897	571.055	82.925	594.894	31.677	709.496	1.280.551
1987	1.350	–	548.364	549.714	160.350	563.125	58.802	782.277	1.331.991
1988	9.056	–	509.468	518.524	33.850	621.437	46.432	701.719	1.220.243
1989	8.309	–	485.608	493.917	105.105	648.890	56.340	810.335	1.304.252
1990	4.274	–	583.271	587.545	70.005	591.349	58.190	719.544	1.307.089
1991	9.398	–	502.118	511.516	95.346	525.042	89.732	710.120	1.221.636
1992	4.239	–	762.789	767.028	117.762	560.782	85.114	763.658	1.530.686
1993	2.690	–	861.705	864.395	74.399	689.388	140.363	904.150	1.768.545
1994	211	–	966.514	966.725	66.903	759.392	171.390	997.685	1.964.410
1995	117	–	897.604	897.721	78.423	751.315	214.223	1.043.961	1.941.682
1996	1.959	–	1.025.819	1.027.778	60.151	675.390	308.902	1.044.443	2.072.221
1997	2.840	–	1.265.146	1.267.986	60.652	72.921	453.978	587.551	1.855.537
1998	–	–	1.192.771	1.192.771	61.105	86.739	442.928	590.772	1.783.543
1999	–	–	1.407.620	1.407.620	38.503	89.568	397.470	525.541	1.933.161
2000	–	–	1.570.506	1.570.506	120.124	72.501	472.486	665.111	2.235.617
2001	–	–	2.205.969	2.205.969	40.013	81.610	543.298	664.921	2.870.890
2002	–	–	2.964.812	2.964.812	59.516	95.115	682.227	836.858	3.801.670

Fonte - Porto de Itajaí (2006)

Além do porto, Itajaí também conta com o Píer Turístico para embarque e desembarque de passageiros em cruzeiros marítimos. O Píer foi inaugurado em setembro de 2000, em uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Itajaí e o Porto de Itajaí. Desde esta data, o local vem recebendo navios de cruzeiros nacionais e internacionais, servindo também para o uso da marinha e de pesquisas oceanográficas.

### 3.1.5.4 Aéreo

O aeroporto internacional Ministro Victor Konder de Navegantes é o único acesso aéreo aos municípios da região da AMFRI. Sua inauguração se deu em 19 de outubro de 1978, sendo atualmente administrado pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária. Após 26 anos de atuação o foi internacionalizado, em 18 de outubro de 2004. Atualmente, o aeroporto possui infra-estrutura para receber

600 mil passageiros/ano, sendo que em 2005, o número de passageiros chegou a 495 mil, além de dispor de instalações e facilidades para usuários e passageiros de acordo com a Infraero (2006).

Ainda segundo a Infraero (2006) o aeroporto disponibiliza uma pista de 1701 metros, contando com instrumentos para auxílio de aproximação de pouso e decolagem.

A importância econômica e turística do Aeroporto de Navegantes para os municípios do entorno, e principalmente, para os da AMFRI é incontestável. Com as melhorias e incentivos que vem recebendo o aeroporto poderá ter sua utilização maximizada.



Figura 30 – Aeroporto Internacional de Navegantes Ministro Victor Konder  
Fonte: Vivian Floriani (2006)

### **3.1.6 Impostos**

#### **3.1.6.1 Contas Públicas**

##### **3.1.6.1.1 ISS**

Os dados a seguir origina-se do registro dos valores do tributo ISS, cujo fato gerador é a prestação, por empresa ou profissional autônomo, com ou sem

estabelecimento fixo, de serviços constantes em lista própria, definida em legislação federal, e constante do Código Tributário Municipal. O universo de municípios da tabela é definido pelo IBGE no levantamento censitário e não necessariamente coincide com aquele utilizado pelo STN ou oficialmente existente ou instalado na data de referência. Para os anos de 2002 a 2004, a diferença entre receita orçamentária e o somatório da receita corrente e receita de capital se deve às deduções relativas ao Fundef. Assim, receita orçamentária = receita corrente (-) deduções receita corrente (+) receita de capital.

A arrecadação do ISS em 2004 (Figura 31) no montante dos municípios da AMFRI cresceu mais de 218% em relação ao arrecado em 2000, tendo como principal município arrecadante, o de Itajaí, que obteve 76% do total arrecado pelos municípios da AMFRI, seguido por Balneário Camboriú com 13.47% (Figura 32). O total arrecadado em ISS pelos municípios da AMFRI correspondeu a 13.44% do total arrecadado pelos municípios catarinenses, que ao todo somaram arrecadação de R\$ 286.088.658,00 em 2004 (Figura 33). A distribuição da arrecadação do ISS *per capita* nos municípios do estado de Santa Catarina podem ser observadas no mapa da Figura 34.

<b>Municípios</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Balneário Camboriú	3.280.181	-	-	4.562.456	5.181.723
Bombinhas	192.776	542.909	608.160	647.603	901.713
Camboriú	220.403	168.369	392.360	383.617	528.946
Ilhota	29.935	37.252	61.347	62.632	146.885
Itajaí	7.219.437	10.015.793	12.745.608	20.157.301	29.235.311
Itapema	503.979	662.691	521.336	411.068	876.250
Luís Alves	20.262	28.391	42.273	53.981	125.150
Navegantes	221.074	280.105	547.404	613.922	557.168
Penha	125.366	173.467	212.015	313.679	442.325
Piçarras	91.318	121.401	-	105.072	296.540
Porto Belo	157.075	169.302	120.116	147.120	172.967
<b>Total</b>	<b>12.061.806</b>	<b>12.199.680</b>	<b>15.250.619</b>	<b>27.458.451</b>	<b>38.464.978</b>

Figura 31 - ISS dos municípios da AMFRI - R\$

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (Min. Fazenda/STN)

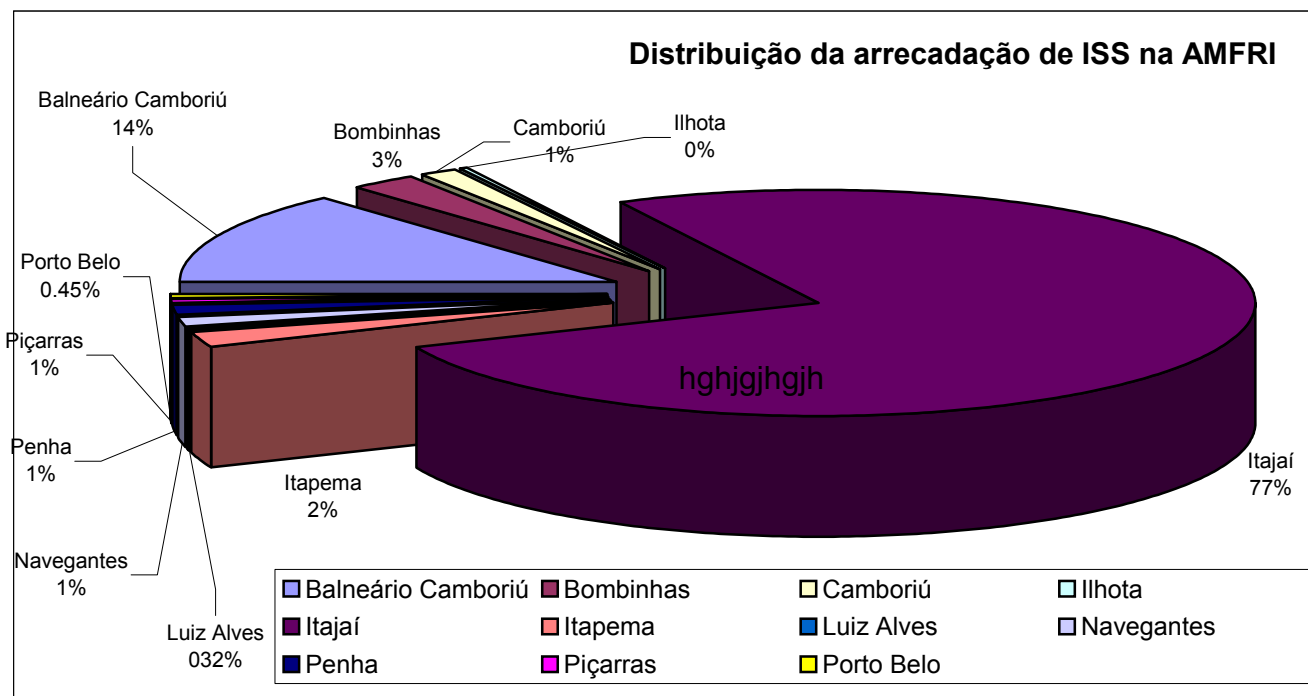


Figura 32 - Distribuição da arrecadação do ISS nos municípios da AMFRI – 2004.

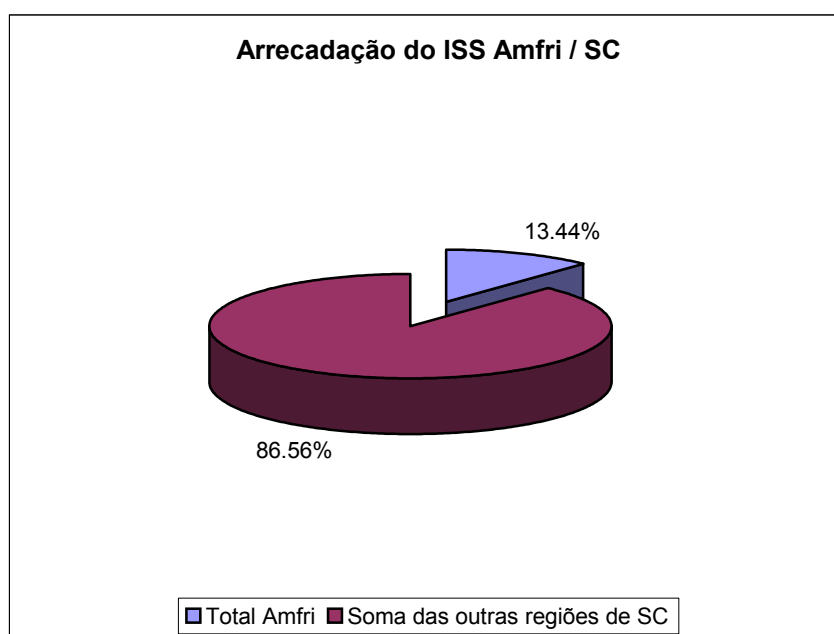


Figura 33 - Arrecadação da AMFRI em relação a SC – 2004

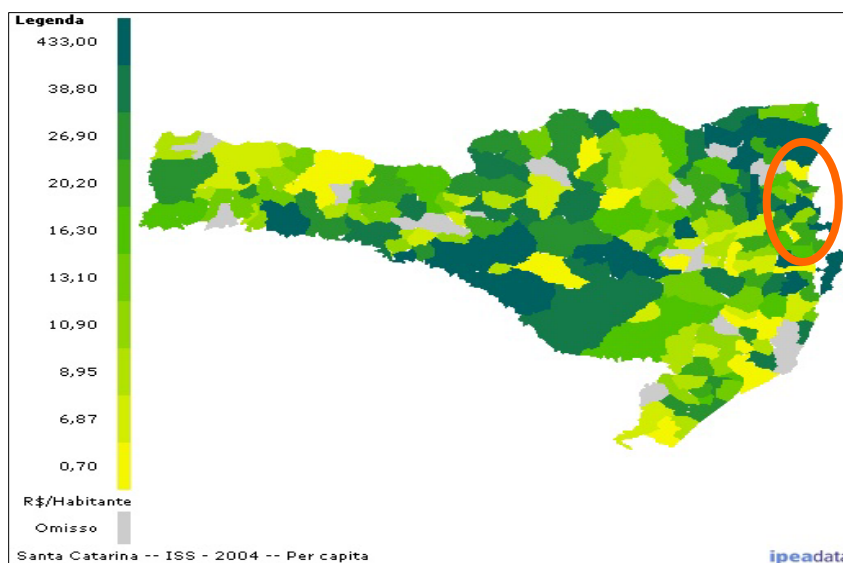


Figura 34 - Distribuição da arrecadação do ISS *per capita* nos municípios do estado de Santa Catarina  
 Fonte: IPEADATA (2004)

### 3.1.6.1.2 IPTU

A Figura 35 registra os valores do tributo que tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana do município, fixada em lei municipal. O universo de municípios da tabela é definido pelo IBGE no levantamento censitário e não necessariamente coincide com aquele utilizado pelo STN ou oficialmente existente ou instalado na data de referência. Para os anos de 2002 a 2004 a diferença entre receita orçamentária e o somatório da receita corrente e receita de capital se deve às deduções relativas ao Fundef. Assim, receita orçamentária = receita corrente (-) deduções receita corrente (+) receita de capital.

Municípios	2000	2001	2002	2003	2004
Balneário Camboriú	11.774.340	-	-	23.003.124	27.229.079
Bombinhas	1.975.010	1.779.803	3.159.912	3.763.540	3.986.034
Camboriú	483.136	454.163	559.294	935.771	1.153.482
Ilhota	31.439	74.615	88.400	90.774	97.902
Itajaí	4.520.318	4.488.906	5.120.989	6.633.277	7.188.875



Itapema	5.998.058	4.362.327	5.397.634	6.267.952	8.854.682
Luís Alves	52.376	63.683	80.389	93.827	105.050
Navegantes	580.552	984.635	1.077.794	1.248.285	1.440.617
Penha	964.024	1.087.359	1.344.466	1.383.196	1.744.592
Piçarras	1.046.154	1.306.259	-	1.743.774	2.006.106
Porto Belo	782.788	670.913	996.549	1.051.012	1.139.384
<b>Total</b>	<b>28.208.195</b>	<b>15.272.663</b>	<b>17825427</b>	<b>46.214.532</b>	<b>54.945.803</b>

Figura 35 - IPTU dos municípios da AMFRI - R\$

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (Min. Fazenda/STN)

O IPTU arrecadado pelos municípios da AMFRI alcançou em 2004, um montante de quase R\$ 55 milhões, praticamente 95% superior ao montante do tributo arrecadado em 2000. A cidade de Balneário Camboriú é o maior arrecadador do imposto entre os municípios da AMFRI, seguido por Itapema e Itajaí, respondendo com aproximadamente 50%, 16% e 13% respectivamente do total arrecadado na região (Figura 36). Observado o número total de imóveis da região da AMFRI em 2005, segundo a Celesc, com um total de 226.231 unidades, resultaria em R\$ 242,87 por imóvel. Analisado apenas o município líder na arrecadação deste tributo, esse número em Balneário Camboriú, com 54.381 unidades, resultaria em mais de R\$ 500,00 de média, indicando o alto valor alcançado nos imóveis locais.

O total arrecadado pelos municípios no estado com esse tipo de imposto alcança R\$ 251.200.700, sendo que os municípios da AMFRI correspondem por quase 22% desse montante. Um outro fator importante resulta da análise de que a média de arrecadação estadual é de R\$ 857.340 por município, contra quase R\$ 5 milhões de média de arrecadação entre os municípios da AMFRI. A distribuição do IPTU *per capita* pode ser observada na Figura 37.

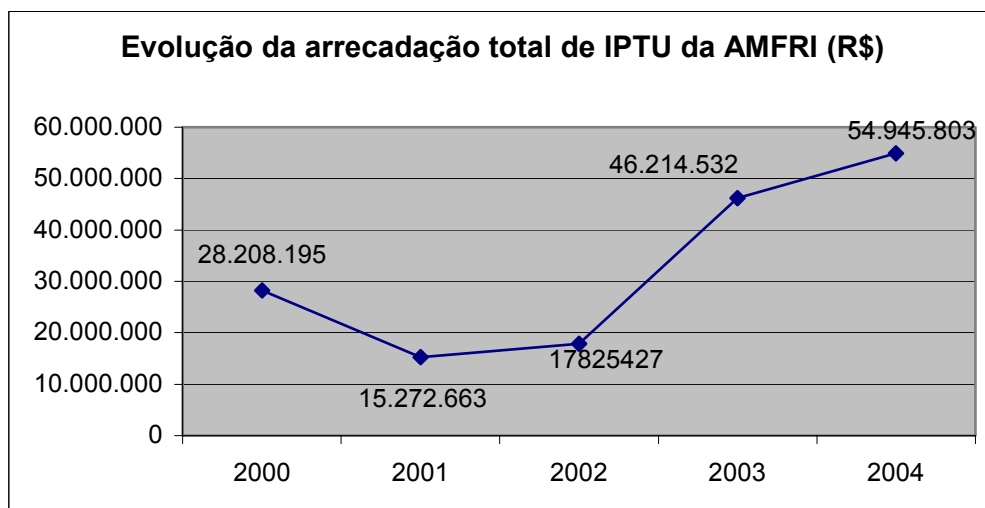


Figura 36 - Evolução da arrecadação do IPTU no total da AMFRI – 2000/2004

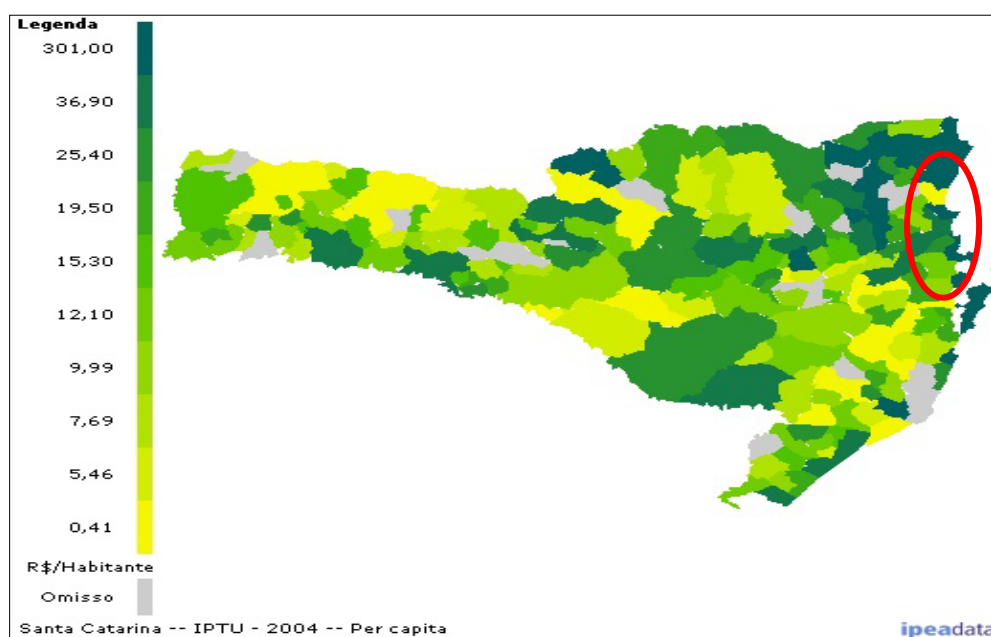


Figura 37 - Distribuição do IPTU *per capita*  
Fonte: IPEADATA (2004)

### 3.1.6.1.3 ICMS e outros impostos

Os municípios da AMFRI foram responsáveis por 8.33% do total de ICMS arrecadado no estado no ano de 2004. Das vinte e uma regiões existentes no estado de Santa Catarina, a AMFRI é a quarta colocada em arrecadação neste tipo de imposto. Observada a arrecadação do ICMS em 2004, em relação a 2003, a região

registrou crescimento de 29.1% contra 21.19% de crescimento no total do estado, conforme mostra a Figura 38.

Se comparado ao ano de 1994 (Figura 38 e 39), ou seja, dez anos atrás, a arrecadação de ICMS da AMFRI cresceu aproximadamente 603% no período, contra aproximados 357% do total do estado, tendo sido a região do estado que apresentou o maior crescimento neste período. Este crescimento é evidenciando também pela melhora no ranking da região entre as outras regiões do estado, a qual passou da sétima para a quarta colocação em arrecadação do imposto.

Relação das Associações	2004	Associações	1994	Varição % aproximada 1994/2004
A.M.M.V.I.	6.150.892.075	A.M.M.V.I.	1.903.783.745	223%
				273%
A.M.U.N.E.S.C.	7.733.149.081	A.M.U.N.E.S.C.	2.069.875.654	
A.M.R.E.C.	2.997.909.277	A.M.R.E.C.	723.593.464	314%
A.M.O.S.C.	2.336.321.187	A.M.O.S.C.	777.482.358	200%
A.M.A.R.P.	2.984.232.364	A.M.A.R.P.	499.056.332	498%
A.M.A.V.I.	1.867.684.353	A.M.A.V.I.	401.817.617	365%
				484%
A.M.U.R.E.L.	2.135.914.746	A.M.U.R.E.L.	365.034.018	
				390%
A.M.U.R.E.S..	2.319.874.035	A.M.U.R.E.S..	473.115.224	
A.M.M.O.C.	1.876.130.454	A.M.M.O.C.	498.463.833	276%
A.M.A.U.C..	2.581.488.867	A.M.A.U.C..	478.988.973	440%
				510%
GRANFPOLIS	5.626.336.500	GRANFPOLIS	921.459.200	
				369%
A.M.E.O.S.C..	1.183.606.566	A.M.E.O.S.C..	252.663.438	
A.M.V.A.L.I.	3.443.950.882	A.M.V.A.L.I.	721.737.782	377%
<b>A.M.F.R.I.</b>	<b>4.474.477.881</b>	<b>A.M.F.R.I.</b>	<b>636.468.066</b>	<b>603%</b>
A.M.U.R.C..	943.250.856	A.M.U.R.C..	322.218.379	192%
A.M.P.L.A.	790.168.181	A.M.P.L.A.	160.756.670	393%
A.M.E.S.C..	1.025.459.042	A.M.E.S.C..	159.632.793	544%
A.M.A.I.	1.670.543.584	A.M.A.I.	392.793.490	326%
				-
A.M.E.R.I.O.S.	718.519.111	-	-	-
				-
A.M.N.O.R.O.E.S.T.E.	357.232.024	-	-	-
A.M.P.L.A.S.C.	504.287.694	-	-	-
<b>Total SC</b>	<b>53.721.428.762</b>	<b>-</b>	<b>11.758.941.036</b>	<b>357%</b>

Figura 38 – Evolução da arrecadação de ICMS comparados os anos de 1994 e 2004.

Fonte: SEF/DAT/GCT

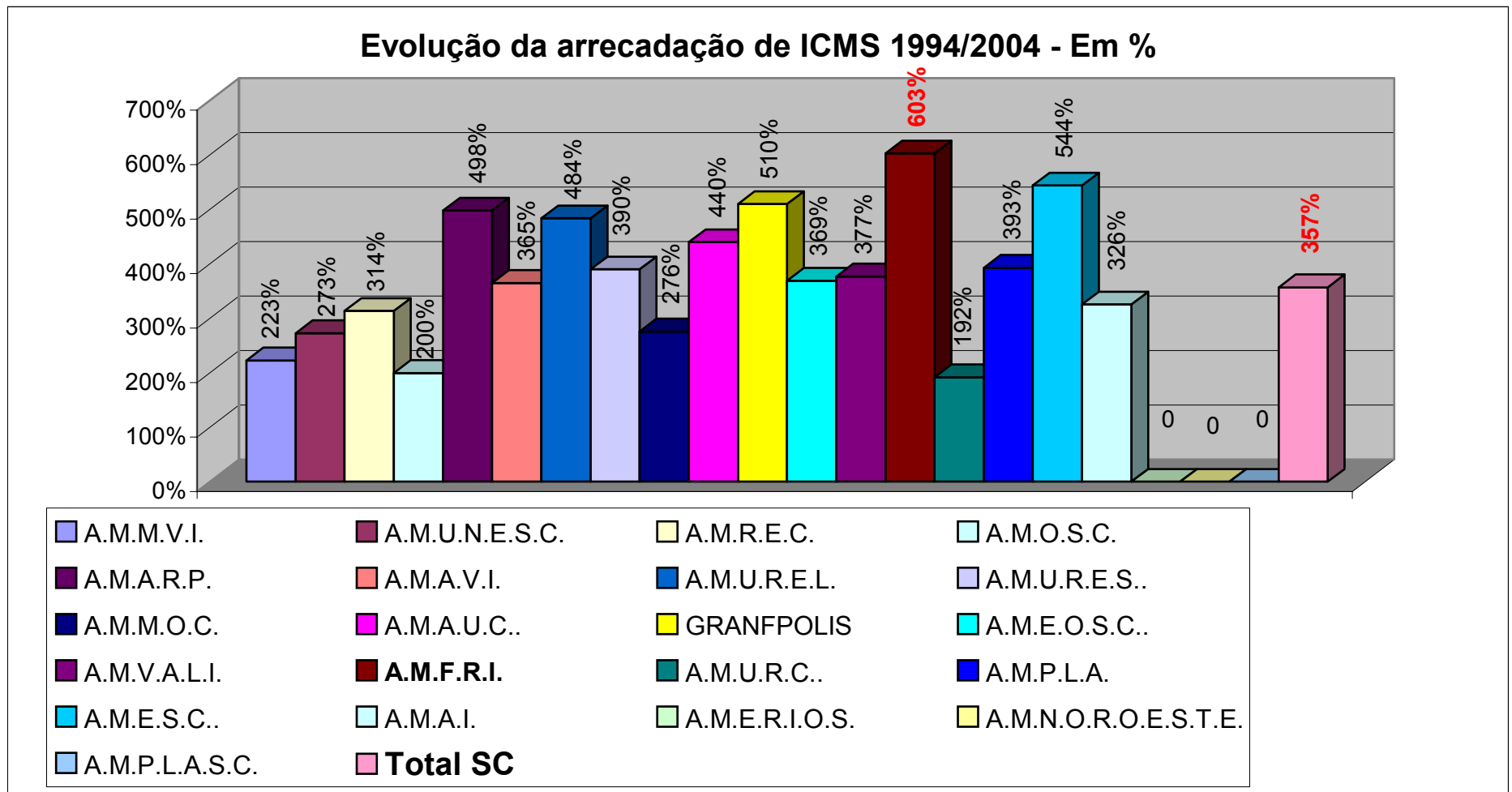


Figura 39: Evolução da arrecadação de ICMS comparados os anos de 1994 e 2004 As regiões AMERIOS, AMNOROESTE e AMPLASC aparecem com zero pois não existiam em 1994.

Fonte: SEF/DAT/GCT

Regiões de SC	SOMA	PARTICIP.	ÍNDICE	VA+FIXO	AGROPEC.	IND. e COM.	SOMA	PARTICIP.	ÍNDICE	VA+FIXO	DIFERENÇA	DIFERENÇA
	2003	Relativa	2003	2003	2004	2004	2004	Relativa	2004	2004	ÍNDICE	VA+FIXO
	R\$	2003			R\$	R\$	R\$	2004			03 / 04 (%)	03 / 04 (%)
A.M.M.V.I.	5.304.337.137	11,96611	12,43430	11,28588	117.345.127	6.033.546.948	6.150.892.075	11,44959	11,70789	10,66844	-5,84	-5,47
A.M.U.N.E.S.C.	6.499.387.699	14,66204	15,23648	13,41177	208.130.234	7.525.018.847	7.733.149.081	14,39491	14,52849	12,80996	-4,65	-4,49
A.M.R.E.C.	2.516.458.876	5,67691	5,76598	5,46422	334.192.814	2.663.716.463	2.997.909.277	5,58047	5,62870	5,34754	-2,38	-2,14
A.M.O.S.C.	1.932.513.890	4,35959	4,29872	4,67780	891.634.793	1.444.686.394	2.336.321.187	4,34897	4,35434	4,72510	1,29	1,01
A.M.A.R.P.	2.470.828.943	5,57397	5,53886	5,62952	781.381.604	2.202.850.760	2.984.232.364	5,55501	5,56455	5,65138	0,46	0,39
A.M.A.V.I.	1.425.259.224	3,21528	3,21000	4,16196	614.626.373	1.253.057.980	1.867.684.353	3,47661	3,34601	4,27756	4,24	2,78
A.M.U.R.E.L.	1.746.639.163	3,94028	3,86066	4,15187	316.007.549	1.819.907.197	2.135.914.746	3,97592	3,95814	4,23472	2,52	2,00
A.M.U.R.E.S..	1.942.348.766	4,38175	4,29317	4,57071	415.985.624	1.903.888.411	2.319.874.035	4,31832	4,35008	4,61907	1,33	1,06
A.M.M.O.C.	1.584.769.120	3,57510	3,59645	3,72251	733.082.347	1.143.048.107	1.876.130.454	3,49230	3,53372	3,66919	-1,74	-1,43
A.M.A.U.C..	2.406.387.340	5,42858	5,36523	5,37957	1.064.010.233	1.517.478.634	2.581.488.867	4,80531	5,11699	5,16854	-4,63	-3,92
GRANFPODIS	4.505.123.219	10,16317	9,95358	9,58682	198.520.356	5.427.816.144	5.626.336.500	10,47317	10,31821	9,89678	3,66	3,23
A.M.E.O.S.C..	1.017.852.740	2,29619	2,20930	2,85058	679.273.120	504.333.446	1.183.606.566	2,20323	2,24977	2,88501	1,83	1,21
A.M.V.A.L.I.	2.727.960.472	6,15406	6,03531	5,48837	192.702.760	3.251.248.122	3.443.950.882	6,41076	6,28242	5,69841	4,09	3,83
A.M.F.R.I.	3.465.852.261	7,81866	7,69526	7,10411	136.557.702	4.337.920.179	4.474.477.881	8,32908	8,07318	7,42530	4,91	4,52
A.M.U.R.C..	744.283.814	1,67907	1,69020	1,79504	296.110.399	647.140.457	943.250.856	1,75581	1,71746	1,81820	1,61	1,29
A.M.P.L.A.	600.770.201	1,35529	1,30315	1,31245	360.017.673	430.150.508	790.168.181	1,47086	1,41308	1,40590	8,44	7,12
A.M.E.S.C..	872.781.624	1,96891	1,80808	2,30478	467.514.971	557.944.071	1.025.459.042	1,90883	1,93892	2,41600	7,24	4,83
A.M.A.I.	1.230.089.433	2,77496	2,82124	3,21716	891.790.191	778.753.393	1.670.543.584	3,10965	2,94233	3,32009	4,29	3,20
A.M.E.R.I.O.S.	602.295.540	1,35871	1,30247	1,92623	419.590.964	298.928.147	718.519.111	1,33752	1,34817	1,96507	3,51	2,02
A.M.N.O.R.O.E.S.T.E.	304.292.055	0,68647	0,65261	0,81069	145.020.847	212.211.177	357.232.024	0,66498	0,67573	0,83034	3,54	2,42
A.M.P.L.A.S.C.	427.724.586	0,96490	0,92895	1,14796	243.427.112	260.860.582	504.287.694	0,93870	0,95182	1,16740	2,46	1,69
TOTAL	44.327.956.103	100,00000	100,00000	100,00000	9.506.922.793	44.214.505.969	53.721.428.762	100,00000	100,00000	100,00000		

Figura 40 – Índices Definitivos Referentes a Participação das Associações de Municípios no Produto da Arrecadação do ICMS.

Base: anos 1993 e 1994 – Apuração 2005

Fonte: SEF/DAT/GCT

A cidade de Itajaí destaca-se quanto ao montante da participação no produto da arrecadação do ICMS do estado, com 72.83% do total da AMFRI, com um crescimento na arrecadação de mais de 30% no período de 2004 em relação a 2003. Comparado o período de 2004 em relação a 1994, Itajaí alcançou quase 695% de crescimento, sendo esta, certamente a grande impulsionadora do forte crescimento em arrecadação deste imposto na AMFRI.

Além de Itajaí, as outras cidades que obtiveram os maiores índices de crescimento na arrecadação do ICMS foram Balneário Piçarras, Balneário Camboriú e Porto Belo, com aproximadamente 59%, 33% e 32% respectivamente. No mesmo período Camboriú registrou queda de aproximadamente 1% na arrecadação do ICMS, como observado na Figura 40.

MUNICÍPIO	SOMA 2.003 R\$	PARTICIP. Relativa 2.003	ÍNDICE 2.003	VA+FIXO 2.003	AGROPEC. 2.004 R\$	IND. e COM. 2.004 R\$	SOMA 2.004 R\$	PARTICIP. Relativa 2.004	ÍNDICE 2.004	VA+FIXO 2.004	DIFERENÇA ÍNDICE 03/ 2004 (%)	DIFERENÇA A VA+FIXO 03/ 2004
Balneário Camboriú	291.768.292	0,65820	0,69079	0,63837	881.650	387.658.726	388.540.376	0,72325	0,69073	0,63832	-0,01	-0,01
Bombinhas	22.748.954	0,05132	0,04990	0,09361	441.531	26.666.166	27.107.697	0,05046	0,05089	0,09445	1,98	0,90
Camboriú	75.814.987	0,17103	0,17821	0,20267	4.089.726	71.097.602	75.187.328	0,13996	0,15550	0,18337	-12,74	-9,52
Ilhota	71.265.399	0,16077	0,18734	0,21043	11.340.355	71.139.084	82.479.439	0,15353	0,15715	0,18477	-16,12	-12,19
Itajaí	2.504.197.301	5,64925	5,41776	4,65629	40.815.490	3.218.332.680	3.259.148.170	6,06679	5,85730	5,02986	8,11	8,02
Itapema	75.138.574	0,16951	0,17026	0,19592	2.803.955	90.827.183	93.631.138	0,17429	0,17190	0,19731	0,96	0,71
Luís Alves	96.334.438	0,21732	0,21457	0,23358	30.725.653	87.693.708	118.419.361	0,22043	0,21888	0,23724	2,01	1,57
Navegantes	182.572.992	0,41187	0,4392	0,42479	16.613.851	206.736.022	223.349.873	0,41576	0,41382	0,40294	-5,85	-5,14
Penha	44.515.580	0,10042	0,10943	0,14421	6.768.044	49.804.961	56.573.005	0,10531	0,10287	0,13863	-5,99	-3,87
Balneário Piçarras	58.228.829	0,13136	0,13101	0,16255	18.984.335	73.598.402	92.582.737	0,17234	0,15185	0,18027	15,91	10,90
Porto Belo	43.266.915	0,09761	0,10647	0,14169	3.093.112	54.365.646	57.458.758	0,10696	0,10229	0,13814	-3,93	-2,51
<b>Total</b>	<b>3.465.852.261</b>	<b>7,81866</b>	<b>7,69526</b>	<b>7,10411</b>	<b>136.557.702</b>	<b>4.337.920.179</b>	<b>4.474.477.881</b>	<b>8,32908</b>	<b>8,07318</b>	<b>7,42530</b>	<b>4,91</b>	<b>4,52</b>

Figura 41 - Índices Definitivos Referentes a Participação dos Municípios da AMFRI no Produto da Arrecadação do ICMS Para o Exercício de 2006, Base: Anos 2003 e 2004 - Apuração 2005 - Municípios da AMFRI.

Fonte: SEF/DAT/GCT

O montante observado na Figura 41 indica o resultado da arrecadação do ICMS dos municípios da AMFRI, porém faz-se importante mencionar que apenas uma parte deste total é retornada aos municípios de origem da arrecadação. Nas Figuras 42, 43 e 44 observam-se as receitas dos municípios da AMFRI, provindas de receitas de impostos e tributos municipais, retornos de impostos e tributos estaduais e federais, nos períodos de 2000, 2002 e 2003. Posteriormente, serão apresentados os dados consolidados da AMFRI para estes mesmos períodos (Figuras 45, 46 e 47). As receitas municipais entre 2000 e 2003 obtiveram crescimento constante em reais, acentuando-se principalmente no ano de 2003, acumulando no período um aumento de mais de 36%.



ontes	2000											
	Luis Alves	Navegantes	Penha	Baln.Piçarras	Porto Belo	Baln. Camboriú	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Bombinhas	TOTAL
<b>Receita Corrente</b>	6.681.893,44	22.472.977,10	13.729.973,63	14.225.536,69	8.736.606,66	82.054.841,54	17.287.394,37	10.124.640,02	134.154.789,22	30.124.625,97	7.028.853,35	346.622.132,00
Receita Tributária	340.568,51	3.082.618,28	4.207.804,27	5.278.942,58	2.408.298,31	35.400.810,81	2.825.419,50	183.993,86	27.471.603,07	14.871.410,15	3.133.122,70	99.204.592,02
IPTU	86.265,44	1.031.424,00	1.712.714,23	1.858.629,40	1.390.726,21	20.918.645,02	858.353,56	55.854,78	8.030.931,75	10.656.258,67	1.975.010,18	48.574.813,23
IRRF												
ISS	35.998,04	392.767,32	222.728,53	162.237,66	279.064,30	5.827.667,10	391.573,71	53.183,21	12.826.268,27	895.405,65	192.775,65	21.279.669,45
ITBI	19.354,22	218.846,08	239.647,31	220.769,68	254.957,53	4.955.089,31	119.273,95	53.785,71	1.654.828,24	1.091.887,77	482.640,66	9.311.080,46
Taxas	152.533,79	1.439.580,87	1.818.951,03	1.429.466,18	483.550,27	3.698.138,60	1.451.030,57	20.440,71	4.947.361,33	2.005.089,04	482.696,21	17.928.838,60
Contribuições de Melhoria	46.417,02	0,00	213.763,16	1.607.839,67	0,00	1.270,79	5.187,71	729,45	12.213,48	222.769,02	0,00	2.110.190,29
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	100.874,35	15.874,35	27.539,70	117.688,16	23.981,29	1.413.280,61	162.237,37	93.460,21	570.779,06	28.991,74	85.638,54	2.640.345,39
Receita Agropecuária	43.279,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.196,62	0,00	46.476,21
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.450,38	0,00	8.450,38
Transferências Correntes	6.011.951,10	16.742.841,30	7.982.780,57	6.411.222,99	5.154.598,71	28.632.260,26	12.580.863,01	9.646.124,73	92.758.007,54	10.366.469,14	2.429.202,86	198.716.322,20
ICMS	2.369.688,94	5.127.318,65	1.538.266,11	1.761.096,46	1.568.202,24	7.440.572,05	2.320.645,67	4.902.081,33	40.984.975,05	2.001.560,03	557.181,27	70.571.587,79
FPM	2.123.970,31	5.577.203,66	4.247.940,52	2.831.960,30	2.443.319,15	8.500.827,25	6.371.910,84	2.831.960,30	19.131.768,59	4.169.481,86	1.195.570,86	59.425.913,65
Outras Receitas Correntes	185.219,88	2.631.643,17	1.511.849,10	2.417.682,96	1.149.728,36	16.608.489,86	1.718.874,49	201.061,22	13.354.399,55	4.846.107,95	1.380.889,25	46.005.945,79
<b>Receita de Capital</b>	49.769,48	497.844,74	234.220,24	1.138.474,83	255.834,72	0,00	239.845,05	276.562,08	4.675.810,98	108.883,35	0,00	7.477.245,46
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	791.109,91	0,00	0,00	0,00	0,00	3.423.641,64	0,00	0,00	4.214.751,55
Alienação de Bens	16.700,32	0,00	127.622,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.891,65	77.185,69	0,00	331.400,11
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	33.069,16	497.844,74	106.597,80	347.364,92	255.834,72	0,00	0,00	276.562,08	1.142.277,68	31.697,66	0,00	2.691.248,75
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	239.845,05	0,00	0,00	0,00	0,00	239.845,05
<b>Total</b>	6.731.662,92	22.970.821,84	13.964.193,87	15.364.011,52	8.992.441,38	82.054.841,54	17.527.239,42	10.401.202,09	138.830.600,20	30.233.509,32	7.028.853,35	354.099.377,45

Figura 42 - Receita por Fontes – 2000

Fonte: Tribunal de Contas do Estado Catarina

Fontes	2002											
	Luis Alves	Navegantes	Penha	Baln.Piçarras	Porto Belo	Baln. Camboriú	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Bombinhas	TOTAL
<b>Receita Corrente</b>	6.937.033,71	26.614.759,74	15.362.590,62	13.791.818,07	11.028.313,02	98.995.329,44	14.886.782,15	7.495.856,08	143.104.608,92	32.478.977,10	11.057.919,51	381.753.988,37
Receita Tributária	422.484,59	4.423.344,75	4.287.357,39	4.290.407,31	3.144.456,88	38.769.975,81	2.969.197,31	369.904,45	34.948.000,16	14.727.663,77	5.749.856,82	114.102.649,24
IPTU	114.749,55	1.538.464,65	1.919.118,30	2.297.678,81	1.422.494,27	25.640.606,79	798.347,27	126.184,07	7.309.802,12	7.704.690,90	3.159.911,62	52.032.048,35
IRRF	54.430,86	244.458,78	88.097,84	58.828,90	71.143,26	1.017.716,86	78.879,69	30.291,92	2.713.659,23	292.903,09	93.123,64	4.743.534,06
ISS	60.341,53	781.375,56	302.635,01	280.030,84	171.456,12	3.657.632,58	476.096,16	86.866,89	18.193.335,09	744.165,88	606.209,41	25.360.145,06
ITBI	16.048,20	0,00	265.165,09	376.896,02	280.780,61	6.114.149,82	181.777,74	50.310,15	2.114.100,60	2.035.241,17	775.468,71	12.209.938,11
Taxas	94.808,12	1.649.043,67	1.712.341,15	1.254.238,10	1.198.582,62	2.189.198,34	1.434.096,46	76.251,42	4.617.103,13	3.893.779,77	1.064.174,30	19.183.617,08
Contribuições de Melhoria	82.106,33	210.002,09	0,00	22.734,65	0,00	150.671,42	0,00	0,00	0,00	56.882,97	50.969,14	573.366,59
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.572.178,15	0,00	0,00	2.572.178,15
Receita Patrimonial	74.379,96	21.293,40	119.554,78	331.963,71	15.631,21	3.460.175,98	201.200,29	66.082,29	1.369.449,36	337.635,90	182.791,61	6.180.158,48
Receita Agropecuária	39.759,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131,55	0,00	0,00	39.891,11
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	29.095,27	0,00	0,00	0,00	278.565,37	0,00	0,00	307.660,64
Transferências Correntes	6.194.285,82	20.603.766,91	9.121.440,30	7.312.645,90	6.747.291,28	32.958.557,75	9.669.504,69	6.889.397,98	94.144.657,63	13.239.396,15	3.211.930,57	210.092.874,98
ICMS	2.851.414,03	5.901.750,82	1.929.494,49	2.285.712,86	2.034.170,91	8.703.872,32	2.886.302,06	3.826.742,53	49.129.716,53	2.359.300,77	829.629,50	82.738.106,83
FPM	2.356.800,30	7.271.429,76	4.886.007,79	3.321.105,46	3.250.129,55	10.576.458,64	7.323.411,00	3.142.909,81	18.952.792,31	5.688.832,84	1.710.174,28	68.480.051,75
Outras Transf. e Deduções Fundef	986.071,49	7.430.586,33	2.305.938,03	1.705.827,58	1.462.990,82	13.678.226,78	540.208,37	80.254,36	26.062.148,78	5.191.262,54	672.126,79	58.874.716,40
Outras Receitas Correntes	206.123,79	1.566.354,69	1.834.238,15	1.856.801,15	1.091.838,38	23.806.619,91	2.046.879,86	170.471,36	9.791.626,70	4.174.281,27	1.913.340,51	48.458.575,77
<b>Receita de Capital</b>	1.284.858,00	523.408,75	171.290,40	1.705.128,76	0,00	2.127.476,11	858.831,04	907.353,80	3.992.326,10	900.094,87	714.231,69	13.184.999,51
Operações de Crédito	0,00	0,00	128.467,80	822.079,73	0,00	1.062.000,48	0,00	0,00	1.259.689,66	700.256,07	0,00	3.972.493,73
Alienação de Bens	44.107,28	0,00	0,00	0,00	0,00	249.101,92	0,00	247.942,85	88.100,36	0,00	1.572,00	630.824,41
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.240.750,72	523.408,75	42.822,60	883.049,03	0,00	816.373,71	858.831,04	659.410,94	2.644.536,08	199.838,80	712.659,69	8.581.681,37
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	8.221.891,71	27.138.168,49	15.533.881,02	15.496.946,83	11.028.313,02	101.122.805,56	15.745.613,18	8.403.209,88	147.096.935,02	33.379.071,97	11.772.151,20	394.938.987,88

Figura 43 - Receita por Fontes - 2002

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

Fontes	2003											
	Luís Alves	Navegantes	Penha	Baln.Piçarras	Porto Belo	Baln. Camboriú	Camboriú	Ilhot	Itajaí	Itapema	Bombinhas	TOTAL
<b>Receita Corrente</b>	6.712.605,70	25.819.765,08	14.369.538,65	13.823.822,01	9.851.821,89	112.345.650,43	22.999.430,04	9.383.698,60	209.335.948,42	36.416.520,41	14.476.021,77	475.534.822,98
Receita Tributária	308.126,96	4.166.471,44	4.116.608,17	3.840.255,51	2.810.251,72	45.791.285,81	2.761.001,82	415.045,04	41.131.328,01	13.939.927,17	7.143.782,18	126.424.083,83
IPTU	107.898,68	1.435.490,65	1.590.634,00	2.005.288,18	1.208.632,80	26.452.902,38	1.076.108,53	104.387,83	7.628.069,40	7.207.956,20	3.763.539,79	52.580.908,43
IRRF	61.053,15	276.001,18	82.340,19	90.236,13	131.306,39	1.094.279,44	157.935,04	59.456,88	23.180.291,89	322.240,41	161.615,77	25.616.756,47
ISS	62.076,05	705.992,45	360.721,11	120.829,28	169.183,29	5.246.687,92	441.147,88	72.025,04	3.472.066,86	472.715,98	647.602,51	11.771.048,36
ITBI	18.084,68	292.555,76	246.516,11	346.998,63	283.200,81	6.653.267,88	157.449,78	124.518,53	1.706.067,94	1.823.537,39	923.569,27	12.575.766,78
Taxas	45.332,81	1.129.263,88	1.836.396,76	1.196.571,11	1.017.928,43	6.037.420,02	866.656,03	54.656,77	5.124.653,85	4.089.670,99	1.506.588,32	22.905.138,98
Contribuições de Melhoria	13.681,60	327.167,52	0,00	80.332,18	0,00	306.728,17	61.704,56	0,00	20.178,06	23.806,21	140.866,52	974.464,82
Receita de Contribuições	284.296,77	0,00	0,00	747.908,71	0,00	6.149.375,65	993.398,89	1.061.182,36	3.841.892,99	1.625.598,85	0,00	14.703.654,22
Receita Patrimonial	45.520,50	32.303,52	105.260,54	868.915,30	7.982,22	5.490.613,15	885.491,84	226.839,87	14.009.173,30	222.947,37	464.913,48	22.359.961,09
Receita Agropecuária	36.396,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.493,10	0,00	0,00	42.889,53
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	46.518,59	45.591,52	0,00	24.217,69	5.376,32	5.348.649,39	0,00	0,00	33.770.706,35	3.486.071,53	0,00	42.727.131,37
Transferências Correntes	5.838.669,67	19.864.492,22	8.386.556,76	7.282.323,57	6.164.127,62	33.652.174,58	16.854.839,00	7.231.925,56	106.950.245,13	13.429.453,01	4.224.820,79	229.879.627,91
ICMS	2.979.649,58	5.851.596,74	1.916.968,33	2.191.549,37	1.987.397,05	8.818.341,54	2.815.147,98	3.090.819,64	49.127.847,74	2.340.552,49	1.028.981,03	82.148.851,49
FPM	2.054.695,07	6.164.159,54	4.109.390,09	2.739.593,40	2.739.359,60	8.729.266,85	6.848.203,94	2.516.144,22	18.400.430,09	4.793.806,27	1.793.822,53	60.888.871,60
Outras Transf. e Deduções Fundef	804.325,01	7.848.735,95	2.360.198,34	2.351.180,80	1.437.370,97	16.104.566,19	7.191.487,08	1.624.961,70	39.421.967,30	6.295.094,25	1.402.017,23	86.841.904,82
Outras Receitas Correntes	153.076,77	1.710.906,38	1.761.113,18	1.060.201,23	864.084,01	15.913.551,86	1.504.698,49	448.705,76	9.626.109,55	3.712.522,47	2.642.505,32	39.397.475,02
<b>Receita de Capital</b>	227.153,57	1.243.115,68	637.865,36	347.132,47	129.229,95	0,00	62.788,36	131.222,40	4.892.143,96	662.558,58	447.453,89	8.780.664,23
Operações de Crédito	0,00	557.029,05	174.795,44	76.889,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.427.340,69	625.746,32	0,00	2.861.801,02
Alienação de Bens	96.056,99	0,00	17.157,55	0,00	0,00	0,00	11.039,71	0,00	3.081.368,76	22.194,42	38.773,04	3.266.590,48
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	131.096,58	686.086,64	445.912,37	270.242,95	129.229,95	0,00	51.748,65	0,00	382.689,32	14.617,84	408.680,85	2.520.305,14
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.222,40	745,18	0,00	0,00	131.967,58
<b>Total</b>	6.939.759,27	27.062.880,76	15.007.404,01	14.170.954,48	9.981.051,84	112.345.650,43	23.062.218,40	9.514.921,00	214.228.092,37	37.079.078,99	14.923.475,66	484.315.487,21

Figura 44 - Receita por Fontes - 2003

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

### Receita por Fontes total Municípios da AMFRI

Fontes	2000	2001	2002	2003
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
<b>Receita Corrente</b>	346.622.132,0	374.759.268,9	381.753.988,3	475.534.822,9
Receita	99.204.592,0	106.136.462,2	114.102.649,2	126.424.083,8
IPTU	48.574.813,2	48.475.684,9	52.032.048,3	52.580.908,4
IRRF			4.743.534,0	25.616.756,4
ISS	21.279.669,4	23.972.108,6	25.360.145,0	11.771.048,3
ITBI	9.311.080,4	12.984.849,6	12.209.938,1	12.575.766,7
Taxas	17.928.838,6	20.236.807,0	19.183.617,0	22.905.138,9
Contribuições de	2.110.190,2	467.012,0	573.366,5	974.464,8
Receita de	0,00	0,00	2.572.178,1	14.703.654,2
Receita	2.640.345,3	4.897.632,5	6.180.158,4	22.359.961,0
Receita	46.476,21	38.820,27	39.891,11	42.889,53
Receita	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de	8.450,38	51,19	307.660,6	42.727.131,3
Transferências	198.716.322,2	220.293.633,0	210.092.874,9	229.879.627,9
ICMS	70.571.587,7	77.787.350,7	82.738.106,8	82.148.851,4
FPM	59.425.913,6	57.718.189,0	68.480.051,7	60.888.871,6
Outras Transf. e Deduções	68.718.820,7	84.788.093,2	58.874.716,4	86.841.904,8
Outras Receitas	46.005.945,7	43.392.669,7	48.458.575,7	39.397.475,0
<b>Receita de Capital</b>	7.477.245,4	4.796.460,9	13.184.999,5	8.780.664,2
Operações de	4.214.751,5	114.944,5	3.972.493,7	2.861.801,0
Alienação de	331.400,1	106.894,4	630.824,4	3.266.590,4
Amortização de	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de	2.691.248,7	3.836.816,7	8.581.681,3	2.520.305,1
Outras Receitas de	239.845,0	737.805,2	0,00	131.967,5
<b>Total</b>	<b>354.099.377,4</b>	<b>379.555.729,9</b>	<b>394.938.987,8</b>	<b>484.315.487,2</b>

Figura 45 – Receita total por Fonte Municípios da AMFRI em R\$

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

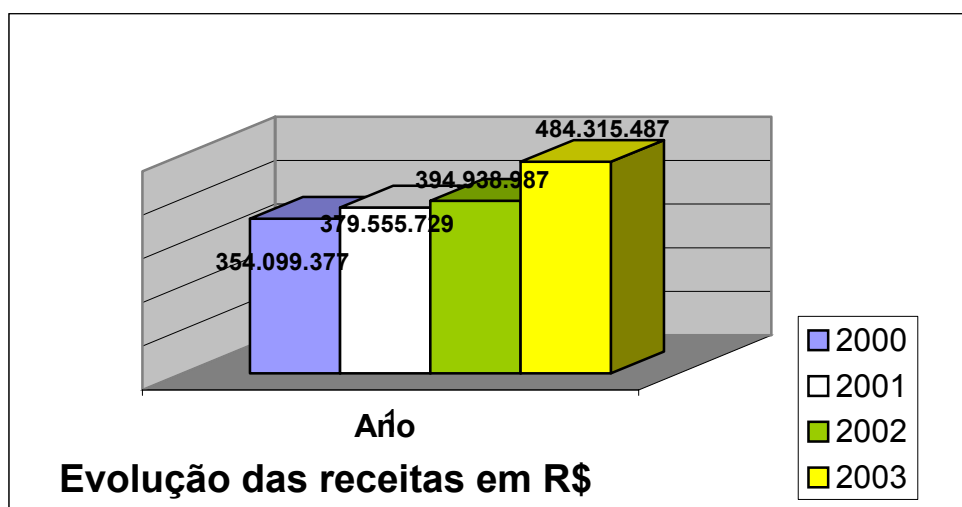


Figura 46 – Evolução das receitas em R\$

MUNICÍPIOS	ASSOCIAÇÃO	ÍNDICE DE RATEIO	ICM+ICMS		IPI		IPVA		TOTAL	
			NO MÊS	ATÉ O MÊS	NO MÊS	ATÉ O MÊS	NO MÊS	ATÉ O MÊS	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Balneário Camboriú	AMFRI	0,63837	887.016,23	9.588.607,01	32.664,26	288.522,45	276.163,90	4.800.290,48	<b>1.195.844,39</b>	<b>14.677.419,94</b>
Bombinhas	AMFRI	0,09361	130.071,24	1.405.874,03	4.789,85	42.163,24	19.906,38	309.505,04	<b>154.767,47</b>	<b>1.757.542,31</b>
Camboriú	AMFRI	0,20267	281.610,30	3.044.209,10	10.370,26	91.610,73	57.399,80	945.750,69	<b>349.380,36</b>	<b>4.081.570,52</b>
Ilhota	AMFRI	0,21043	292.392,83	3.161.130,25	10.767,32	95.394,55	11.972,86	245.305,59	<b>315.133,01</b>	<b>3.501.830,39</b>
Itajaí	AMFRI	4,65629	6.469.923,24	69.920.989,91	238.254,23	2.090.300,64	385.176,57	6.963.223,79	<b>7.093.354,04</b>	<b>78.974.514,34</b>
Itapema	AMFRI	0,19592	272.231,17	2.942.516,61	10.024,87	88.327,70	64.485,09	1.135.423,10	<b>346.741,13</b>	<b>4.166.267,41</b>
Luís Alves	AMFRI	0,23358	324.559,81	3.508.320,26	11.951,87	105.450,55	10.532,52	370.515,12	<b>347.044,20</b>	<b>3.984.285,93</b>
Navegantes	AMFRI	0,42479	590.246,44	6.380.787,77	21.735,75	192.181,45	44.862,92	861.752,07	<b>656.845,11</b>	<b>7.434.721,29</b>
Penha	AMFRI	0,14421	200.380,03	2.166.123,96	7.378,96	65.196,83	27.918,11	423.258,20	<b>235.677,10</b>	<b>2.654.578,99</b>
Balneário Piçarras	AMFRI	0,16255	225.863,49	2.441.406,63	8.317,40	73.339,09	16.564,07	326.258,47	<b>250.744,96</b>	<b>2.841.004,19</b>
Porto Belo	AMFRI	0,14169	196.878,48	2.128.327,11	7.250,02	64.099,60	21.730,50	302.798,60	<b>225.859,00</b>	<b>2.495.225,31</b>
<b>Total</b>		<b>7,10411</b>	<b>9.871.173,16</b>	<b>106.688.292,64</b>	<b>363.504,79</b>	<b>3.196.586,83</b>	<b>936.712,72</b>	<b>16.684.081,15</b>	<b>11.171.390,77</b>	<b>126.568.960,62</b>

Figura 47 - Repasse aos municípios ICMS/IPVA/IPI. Ano 2005 e dezembro/2005.

Fonte: SEF/DCOG

Comparando a receita total dos municípios da AMFRI, referente ao repasse do ICMS no ano de 2003, que totalizou R\$ 82.148.851,49, com o total do repasse no ano de 2005, que atingiu R\$ 106.688.292,64, resulta em um índice de 29.87% de crescimento.

Além das receitas municipais, faz-se necessário observar os gastos e investimentos do poder público nas suas comunidades. A tabela a seguir destina-se ao registro do valor total da soma das Despesas Correntes com as Despesas de Capital. O universo de municípios da tabela é definido pelo IBGE no levantamento censitário e não necessariamente coincide com aquele utilizado pelo STN ou oficialmente existente ou instalado na data de referência.

A soma das despesas ocorridas no ano de 2004 (Figura 48), assumidas pelos governos municipais da região da AMFRI resultaram num total de R\$ 378.074.908,00, atingindo mais de 11% do montante de despesas do total dos municípios catarinenses, cujo valor atingiu R\$ 3.416.879.255 no mesmo período. As despesas orçamentárias *per capita* dos municípios catarinenses pode ser melhores observadas na Figura 49.

<b>Municípios</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Balneário Camboriú	48.409.135	-	-	68.916.151	86.382.109
Bombinhas	8.160.101	9.145.188	9.108.004	11.048.355	13.485.882
Camboriú	11.390.546	13.402.270	13.536.136	16.386.176	17.364.635
Ilhota	5.715.804	5.725.490	5.557.471	4.821.221	7.187.649
Itajaí	86.766.881	132.295.719	102.731.185	127.938.134	165.485.480
Itapema	15.639.292	16.097.754	20.157.846	24.903.576	29.908.074
Luís Alves	3.700.664	3.768.824	4.699.931	5.159.744	6.660.665
Navegantes	11.131.866	14.930.564	14.897.126	17.657.891	20.684.415
Penha	8.781.889	8.578.042	8.025.498	9.786.291	11.235.590
Balneário Piçarras	8.682.926	8.691.174	-	9.375.294	10.719.992
Porto Belo	4.987.820	7.329.776	4.837.956	5.641.469	8.960.417
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>378.074.908</b>

Figura 48 - Despesa Orçamentária Municipal (R\$)

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (Min. Fazenda/STN)

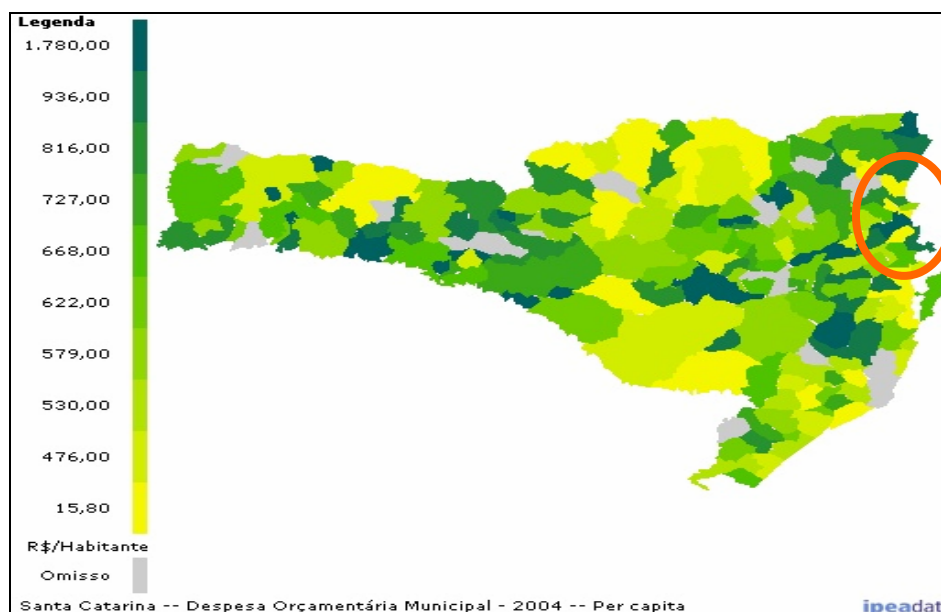


Figura 49 - Despesas Orçamentárias *per capita* dos Municípios Catarinenses  
 Fonte: IPEADATA (2004)

### 3.1.7 Infra-Estrutura Urbana

#### 3.1.7.1 Abastecimento de água e esgoto

O abastecimento de água e tratamento de esgoto nos municípios da AMFRI acontece através de diversas empresas, prestadoras desse serviço. Em Balneário Camboriú, a Empresa Municipal de Água e Saneamento – EMASA é responsável pelo abastecimento de água desde 2005. O município de Camboriú possui a Companhia de Água e Saneamento de Camboriú, e em Itapema, a Águas de Itapema é responsável pelo fornecimento de água e tratamento de esgoto. Por sua vez, Itajaí dispõe do Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infra-Estrutura (SEMASA), enquanto que Navegantes possui o Departamento de Água e Esgoto (DAE).

Nos municípios de Balneário Piçarras, Bombinhas, Ilhota, Penha, Porto Belo e Luís Alves, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é responsável pela captação e distribuição de água.

As Figuras 50, 51 e 52 demonstram o número de domicílios e moradores que dispõem de rede de água tratada, assim como a existência de poços artesanais e outras formas de captação e recebimento de água.

A Figura 50 apresenta o total de domicílios com esgoto sanitário, além do número de rede geral de esgoto ou pluvial, fossa séptica, fossa rudimentar, rio, lago ou mar, outro escoadouro e os domicílios que não tem banheiro nem sanitário.

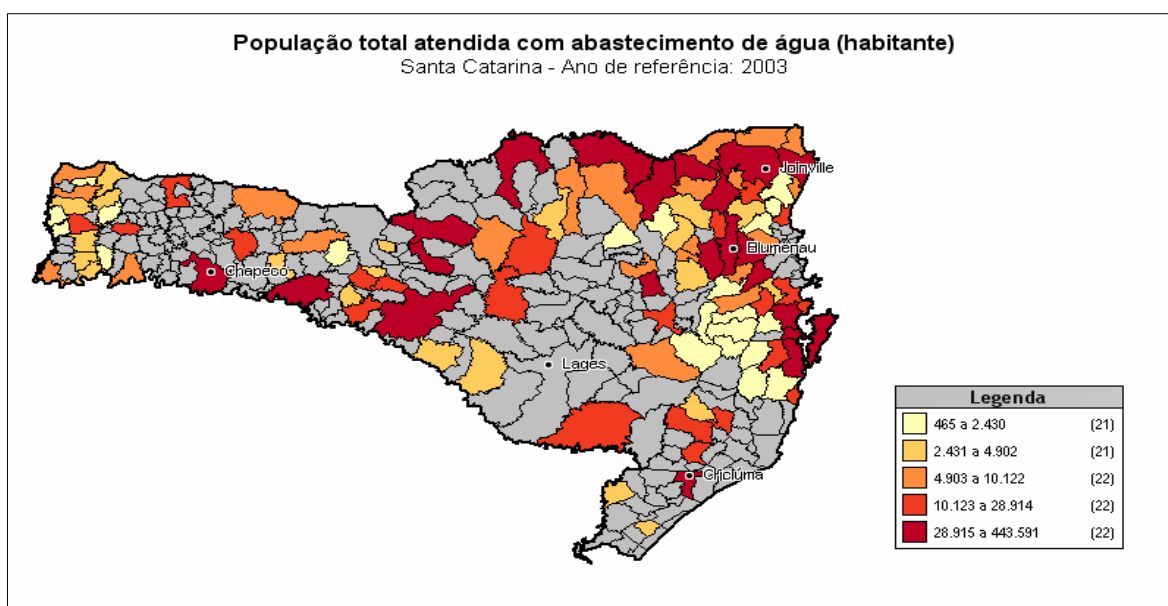


Figura 50 – População total atendida com abastecimento de água (habitantes)  
Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre saneamento (SNIS).  
Série Histórica 1995-2003.

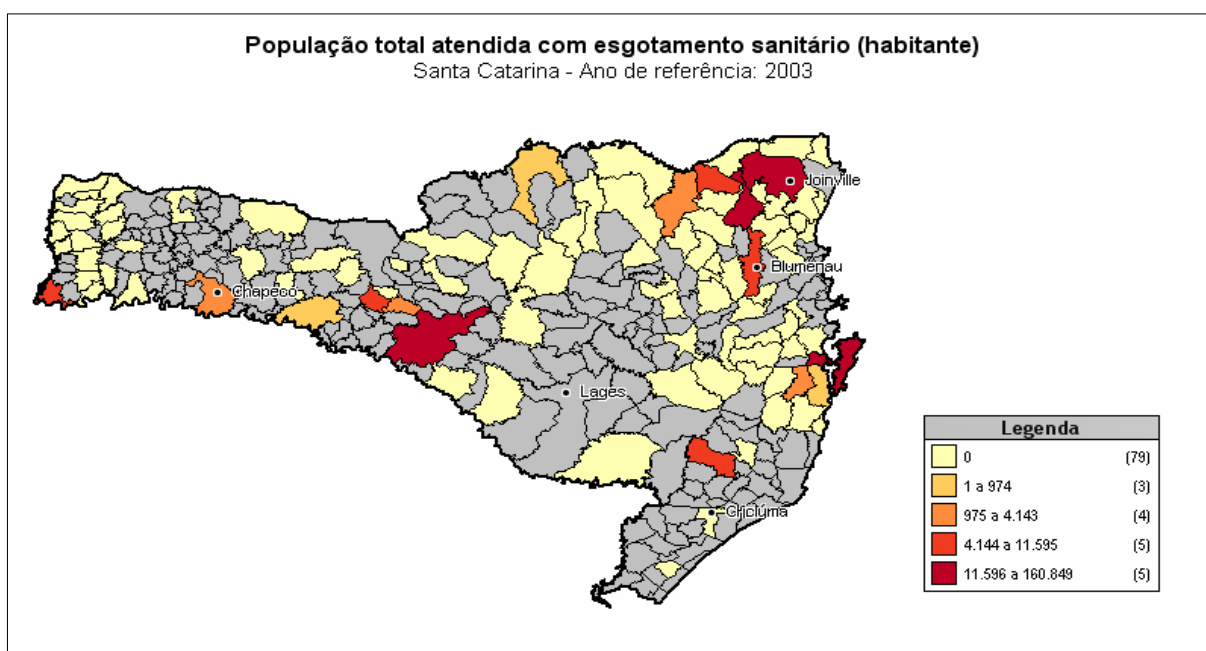


Figura 51 – População total atendida com esgotamento sanitário (habitantes)  
Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre saneamento (SNIS).  
Série Histórica 1995-2003



	Bal.Camboriu		Bal.Piçarras		Bombinhas		Camboriú		Ilhota		Itajaí		Itapema		Luís Alves		Navegantes		Penha		Porto Belo	
	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor	Dom	Mor
<b>Total</b>	23.393	72.706	3.065	10.807	2.470	8.498	10.930	41.234	2.957	10.530	41.396	146.568	7.533	25.757	2.114	7.955	10.900	39.169	5.077	17.479	3.096	10.631
Rede geral	22.020	67.601	2.324	8.083	1.493	5.031	8.244	31.345	1.662	5.897	38.762	136.832	6.680	22.552	371	1.401	9.684	34.781	3.817	13.141	2.438	8.319
Rede geral (*)	21.972	67.465	2.314	8.048	1.489	5.018	7.771	29.563	1.658	5.885	38.319	135.228	6.676	22.543	371	1.401	9.622	34.543	3.803	13.095	2.428	8.280
Rede geral - canalizada só na propriedade ou terreno	48	136	10	35	4	13	473	1.782	4	12	443	1.604	4	9	-	-	62	238	14	46	10	39
Poço ou nascente (na propriedade)	1.314	4.923	715	2.659	687	2.396	2.590	9.503	1.268	4.522	2.123	7.758	326	1.256	1.562	5.919	953	3.422	1.032	3.535	608	2.160
Poço ou nascente (na propriedade) (*)	1.244	4.633	651	2.421	684	2.392	2.158	7.878	1.246	4.451	1.949	7.123	309	1.194	1.549	5.879	920	3.288	1.006	3.440	582	2.079
Poço ou nascente (na propriedade) (**)	10	39	11	47	1	1	113	432	9	35	81	311	6	22	12	38	6	17	9	32	10	29
Poço ou nascente (na propriedade) (***)	60	251	53	191	2	3	319	1.193	13	36	93	324	11	40	1	2	27	117	17	63	16	52
Outra forma	59	182	26	65	290	1.071	96	386	27	111	511	1.978	527	1.949	181	635	263	966	228	803	50	152

Figura 52 - Abastecimento de Água

Fonte: IBGE/SIDRA (2000) apud CNM (2006)

Obs: (\*) canalizada em pelo menos um cômodo. (\*\*) canalizada só na propriedade ou terreno. (\*\*\*) - não canalizada. Dom = domicílios / Mor = Moradores

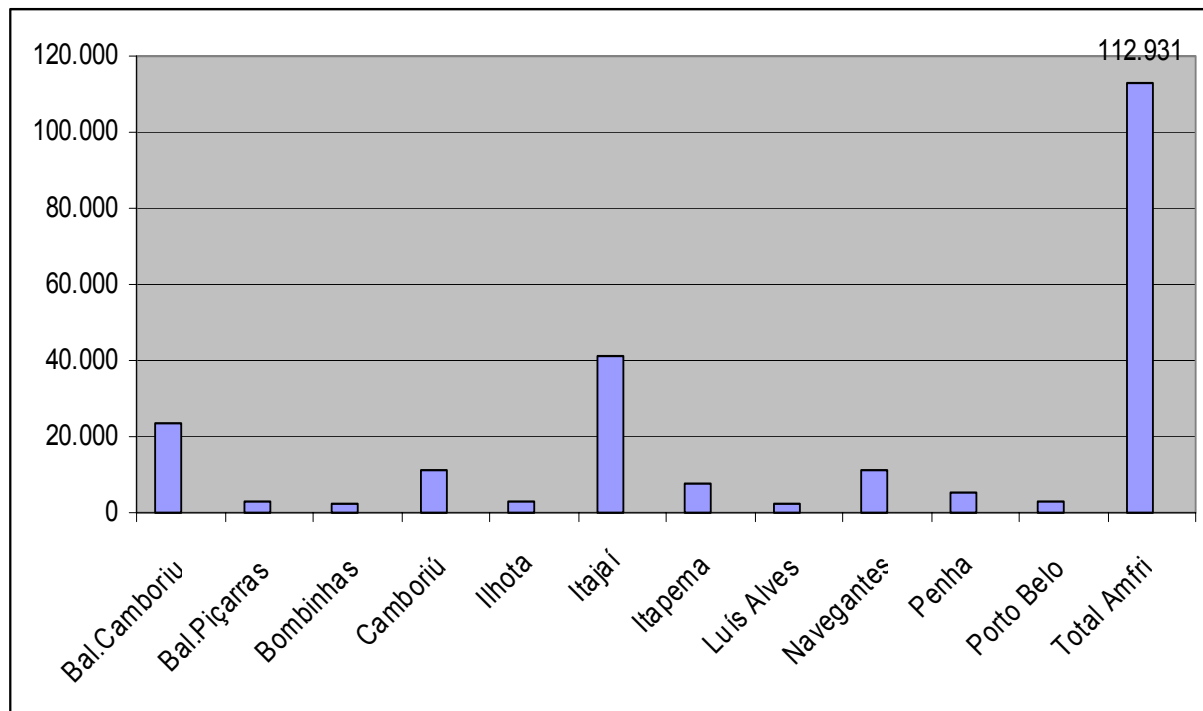


Figura 53 - Número de domicílios com abastecimento de água dos municípios da AMFRI

Fonte:Pemti(2006)

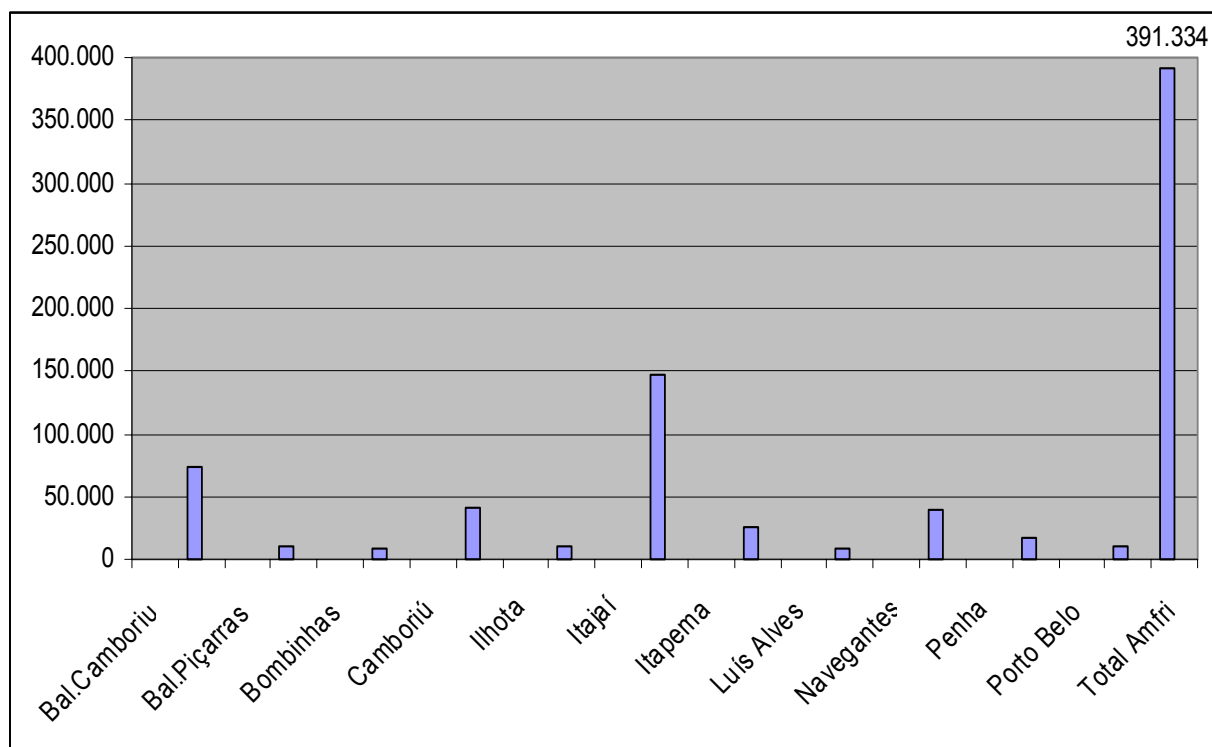


Figura 54 - Número de moradores com abastecimento de água nos municípios da AMFRI

Fonte:Pemti(2006)

	<b>Bal. Camboriú</b>	<b>Bal. Piçarras</b>	<b>Bombinhas</b>	<b>Camboriú</b>	<b>Ilhota</b>	<b>Itajaí</b>	<b>Itapema</b>	<b>Luís Alves</b>	<b>Navegantes</b>	<b>Penha</b>	<b>Porto Belo</b>
	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios
<b>Total</b>	23.393	3.065	2.470	10.930	2.957	41.396	7.533	2.114	10.900	5.077	3.096
Rede geral de esgoto ou pluvial	19.308	690	11	3.809	390	14.560	212	70	2.002	688	54
Fossa séptica	3.091	1.989	1.644	4.612	946	22.917	6.681	976	5.678	3.213	2.546
Fossa rudimentar	588	102	770	1.226	743	1.807	471	46	2.055	745	198
Rio, lago ou mar	279	236	--	1.117	832	1.700	99	992	935	333	229
Outro escoadouro	59	12	1	91	9	60	9	20	149	36	8
Não tinham banheiro nem sanitário	68	36	27	75	37	352	61	10	81	62	61

Figura 55 - Esgotos Sanitários.

Fonte: IBGE/SIDRA (2000) apud CNM (2006)

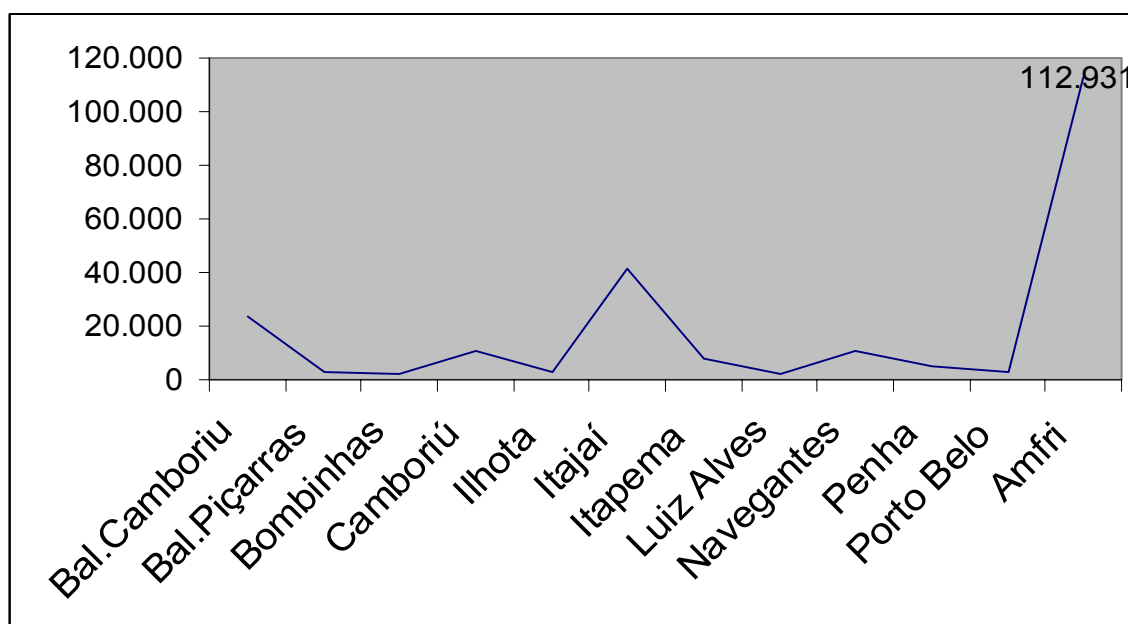


Figura 56 – Total de domicílios com esgotos sanitários AMFRI.  
Fonte(2006)

### 3.1.8 Limpeza Pública

O tratamento do lixo constitui um diferencial para a qualidade de vida da população local e dos turistas que a visitam. O mesmo acontece com o lixo produzido por moradores e empresas.

Nos municípios de Porto Belo, Camboriú e Ilhota a Prefeitura Municipal é responsável pela coleta de lixo, enquanto que em Itajaí e Itapema, são atendidos pela empresa ENGEPA - Engenharia de Pavimento S/A. Balneário Camboriú também possui uma empresa responsável pela coleta de lixo e limpeza de ruas, a Coneville – Engepasa Ambiental. Os municípios de Balneário Piçarras, Navegantes, Penha e Luís Alves têm como empresa concessionária de coleta de lixo, a Recycle. Até o fechamento do relatório parcial, as informações referentes ao município de Bombinhas não foram possíveis de serem obtidas.

A Figura 57 apresenta o destino dado ao lixo nos municípios da AMFRI evidenciando aspectos como o total de domicílios com coleta de lixo, o número de domicílios com coleta por serviço de limpeza, em caçamba de serviço de limpeza, o

lixo que é queimado, enterrado, jogado em terreno baldio ou logradouro, jogado em rio, lago ou mar, além de outros destinos.

Segundo dados do IBGE/SIDRA (2000) apenas os municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas e Penha não despejam parte do lixo que produzem em rios, lagos ou mar.

	<b>Bal. Camboriu</b>	<b>Bal. Piçarras</b>	<b>Bombinhas</b>	<b>Camboriú</b>	<b>Ilhota</b>	<b>Itajaí</b>	<b>Itapema</b>	<b>Luis Alves</b>	<b>Navegantes</b>	<b>Penha</b>	<b>Porto Belo</b>
	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios	Domicílios
<b>Total</b>	23.393	3.065	2.470	10.930	2.957	41.396	7.533	2.114	10.900	5.077	3.096
Coletado	23.277	2.767	2.456	10.240	2.556	40.742	7.418	1.177	10.468	4.808	2.992
Coletado por serviço de limpeza	23.259	2.757	2.452	10.188	2.476	40.526	7.274	1.147	10.188	4.794	2.965
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	18	10	4	52	80	216	144	30	280	14	27
Queimado	82	255	10	574	351	526	90	851	348	228	89
Enterrado	13	8	2	54	21	32	14	30	18	9	10
Jogado em terreno baldio ou logradouro	14	25	--	36	21	51	3	52	25	27	2
Jogado em rio, lago ou mar	--	--	--	2	2	14	1	3	16	--	1
Outro destino	7	10	2	24	6	31	7	1	25	5	2

Figura 57 - Tratamento de lixo.

Fonte: IBGE/SIDRA (2000) apud CNM (2006)

### 3.1.9 Energia elétrica

A energia elétrica nos municípios da AMFRI, é fornecida pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC. No total 226.231 consumidores são atendidos pela empresa, sendo que desse montante, 195.025 são consumidores residenciais, 8.126 indústrias, 17.882 comércios, 4.071 consumidores da zona rural e 1.007 estabelecimentos públicos. A Figura 58 demonstra o consumo de energia elétrica por município, seguido do número de consumidores com iluminação pública e consumo de energia.

Município	Consumidores Total	Residencia l	Industria l	Comercia l	Rural	Iluminação Pública	Consumo Total(kwh)
Balneário Camboriú	59.381	51.987	1.305	5.872	-	7.248.345	223.171.070
Balneário Piçarras	8.468	7.226	349	557	287	2.339.417	30.565.009
Camboriú	14.885	12.722	722	935	424	2.339.941	55.890.725
Porto Belo	8.093	6.743	624	592	75	1.658.695	30.764.760
Ilhota	3.963	2.832	167	196	715	1.813.762	18.771.789
Itapema	26.311	24.153	588	1.276	220	4.539.292	71.805.189
Itajaí	56.417	47.958	1.789	5.782	546	13.563.678	433.494.650
Navegantes	21.868	19.468	1.107	997	205		86.478.952
Luís Alves	3.135	1.321	71	157	1.550	3.486.717	28.384.392
Bombinhas	11.015	9.201	929	829	1	1.135.536	30.193.072
Penha	12.695	11.414	475	689	48	2.033.100	43.212.486

Figura 58 - Serviços de Energia Elétrica

Fonte: Celesc (2005)

#### 3.1.9.1 Consumo de energia

Os municípios que compõem a região da AMFRI consumiram mais de 1 bilhão de KWh no ano de 2005 (Figura 59), sendo que, mais de 39% deste montante teve como destino o consumidor do tipo residencial. O maior município em termos de pontos de ligação é Balneário Camboriú, sendo o maior consumidor o município de Itajaí, responsável por mais de 41% do total consumido. O consumo de energia *per capita* da região é 2231,39 KWh/ano, observado a população estimada pelo IBGE em 2005. O maior consumidor *per capita* é o município de Luís Alves com um consumo de mais de 3100 KWh/ano, seguido do município de Bombinhas com um consumo de praticamente 2700 KWh/ano *per capita*.

Número de consumidores e consumo de energia elétrica (mercado CELESC), por classe de consumidores segundo os municípios de SC -2005  
KWh

SDR	Código IBGE	Município	Consumidores Total	Consumo TOTAL	Residência	Residencial	Industrial	Industrial	Comercial	Comercial	Outros	Outros
17	4202008	Balneário Camboriú	59.381	223.171.070	51.987	115.001.866	1.305	11.385.837	5.872	83.414.231	217	13.369.136
17	4212809	Balneário Piçarras	8.468	30.565.009	7.226	12.019.527	349	8.450.899	557	4.857.309	336	5.237.274
17	4203204	Camboriú	14.885	55.890.725	12.722	28.789.467	722	7.261.414	935	8.352.956	506	11.486.888
17	4213500	Porto Belo	8.093	30.764.760	6.743	11.656.449	624	9.457.593	592	4.561.133	134	5.089.585
17	4207106	Ilhota	3.963	18.771.789	2.832	6.092.878	167	5.840.239	196	1.434.888	768	5.403.784
17	4208302	Itapema	26.311	71.805.189	24.153	42.348.260	588	7.042.950	1.276	16.393.347	294	6.020.632
17	4208203	Itajaí	56.417	433.494.650	47.958	124.876.443	1.789	114.119.813	5.782	160.588.476	888	33.909.918
17	4211306	Navegantes	21.868	86.478.952	19.468	33.311.388	1.107	38.892.870	997	8.405.597	296	5.869.097
17	4210001	Luis Alves	3.135	28.384.392	1.321	3.275.195	71	16.537.216	157	1.526.428	1.586	7.045.553
17	4202453	Bombinhas	11.015	30.193.072	9.201	16.459.632	929	2.289.990	829	8.804.501	56	2.638.949
17	4212502	Penha	12.695	43.212.486	11.414	18.837.325	475	9.446.536	689	10.573.218	117	4.355.407
-	-	<b>TOTAL</b>	<b>226.231</b>	<b>1.052.732.094</b>	<b>195.025</b>	<b>412.668.430</b>	<b>8.126</b>	<b>230.725.357</b>	<b>17.882</b>	<b>308.912.084</b>	<b>5.198</b>	<b>100.426.223</b>

Figura 59 – Número de consumidores de energia elétrica (mercado CELESC), por classes de consumidores, segundo os municípios de SC – 2005

Fonte: CELESC



### **3.1.10 Saúde**

A saúde é um aspecto importante para o desenvolvimento dos municípios da AMFRI, tanto de seus habitantes quanto de seus visitantes. A região é dotada de estabelecimentos de saúde públicos e privados e de profissionais da área, conforme evidencia a Figura 60. Percebe-se discrepâncias no número de estabelecimentos entre os municípios, principalmente em relação ao porte e número de habitantes de cada município.

<b>Serviços de Saúde</b>	Bal.Camboriu	Bal.Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	P. Belo
Estabelecimentos de Saúde Total	43	06	06	12	06	86	17	07	19	10	09
Estabelecimentos de Saúde públicos	11	03	04	09	05	34	07	05	13	04	06
Estabelecimentos de Saúde privados	32	03	02	03	01	52	10	02	06	06	03
Estabelecimentos de Saúde com internação	02	-	-	01	01	02	01	01	01	01	-
Estabelecimentos de Saúde com internação privados	02	-	-	01	-	02	01	01	01	01	-
Estabelecimentos de Saúde sem internação	27	5	05	10	04	64	11	05	15	06	07
Estabelecimentos de Saúde sem internação públicos	10	3	04	09	04	33	07	05	13	04	06
Estabelecimentos de Saúde sem internação privados	17	2	01	01	-	31	04	-	02	02	01
Estabelecimentos de Saúde com plano de saúde próprio	03	-	01	-	--	02	-	-	-	-	-
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviços a plano de saúde de terceiros	28	02	01	03	01	37	09	02	05	04	03
Estabelecimentos de Saúde com atendimento particular	31	02	02	03	01	49	09	02	06	06	03
Estabelec. de Saúde que prestam serviços ao SUS	19	03	05	11	06	48	11	06	16	05	07
Postos de trabalho de médicos	212	27	21	60	11	408	59	18	67	25	30
Postos de trabalho de enfermeiros	27	05	04	08	03	94	03	06	09	05	10
Postos de trabalho de odontólogos	93	04	07	06	04	89	16	01	20	06	07
Postos de trabalho de nível técnico/auxiliar	186	22	06	63	13	569	35	18	72	32	05
Postos de trabalho de auxiliar de enfermagem	130	19	03	47	09	357	26	16	60	26	26
Postos de trabalho de técnicos de enfermagem	17	-	01	08	01	66	01	-	04	01	14
Leitos	185	-	-	47	08	389	26	51	24	32	02
Leitos disponíveis ao SUS	153	-	-	33	08	301	22	29	24	26	-

Figura 60 - Aspectos Relativos à Saúde.

Fonte: Adaptado de IBGE, Assistência Médica Sanitária/IBGE (2002).

### **3.1.11 Correios**

No que se refere à comunicação, todos os municípios da AMFRI, dispõem da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios. Segundo informações dos Correios (2006) os municípios de Balneário Camboriú e Itajaí possuem 3 (três) agências instaladas. Os municípios de Itapema e Penha têm 2 (duas) agências funcionando. Os municípios de Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Balneário Piçarras, Porto Belo, Navegantes e Luís Alves desfrutam de 1 (uma) agência dos Correios instalada.

Os 11 (onze) municípios da AMFRI são contemplados pelo Serviço Financeiro Postal Especial, o Banco Postal, um serviço dos Correios que visa oferecer serviços básicos relativos ao de uma agência bancária, como abertura de conta-corrente, saldos e extratos, quitar títulos e pagamento de contas de consumo como água e luz.

### **3.1.12 Segurança**

#### **3.1.12.1 Polícia Militar**

A Polícia Militar de Santa Catarina está presente nos 11 (onze) municípios da AMFRI, através do 1º Batalhão da Polícia Militar, com sede em Itajaí, abrangendo os municípios de Ilhota, Luís Alves, Balneário Piçarras, Penha e Navegantes, e pelo 12º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Balneário Camboriú, da qual fazem parte os municípios de Camboriú, Itapema, Bombinhas, Porto Belo, conforme a Figura 61.



- Município: Itajaí  
Rua Felipe Schimdt, 357 - Centro
- Município: Luís Alves  
Rua Pedro Maes, 113 – Centro
- Município: Navegantes  
Rua Ver. Nereu L. Nunes, 612 – Centro
- Município: Penha  
Rua Joinville, 56 – Centro
- Município: Porto Belo  
Rua Gov. Celso Ramos, 1550 - Centro

### 3.1.12.2 Polícia Civil

A Polícia Civil de Santa Catarina possui sua base nos municípios da AMFRI, compostos pela 4ª Delegacia Regional de Polícia em Itajaí, compreendendo os municípios de Itajaí, Balneário Piçarras, Penha e Navegantes; pela 29ª Delegacia Regional de Polícia em Balneário Camboriú, sob os municípios de Camboriú, Itapema, Porto Belo, Balneário Camboriú e Bombinhas; e pela 3ª Delegacia Regional de Polícia em Blumenau, abrangendo os municípios de Luís Alves e Ilhota. A quantidade e o tipo de delegacia instalada em cada um dos municípios estão relacionados na Figura 62.

<p><b>Município: Balneário Camboriú</b>  <b>29ª Delegacia Regional de Polícia</b>  4ª Avenida, nº 900  <b>Delegacia de Polícia da Comarca</b>  Rua: Inglaterra, nº 115  <b>Delegacia de Polícia da Criança, Adolescente e Proteção à Mulher e Delitos de Trânsito</b>  Rua: Marginal Oeste esquina com Rua Apiúna</p>	<p><b>Município: Itajaí</b>  <b>4ª Delegacia Regional de Polícia</b>  Rua: 7 de setembro, nº 600 – Centro  <b>1ª Delegacia de Polícia da Comarca</b>  Av: Joca Brandão, nº 440 - Centro  <b>2ª Delegacia de Polícia de Comarca</b>  Rua: Expedicionário Aleixo Mabba, s/n  <b>Delegacia de Delitos de Trânsito</b>  Av: Joca Brandão, nº 458 - Centro</p>
---	---

	<b>Delegacia de Polícia da Criança Adolescente e Proteção à Mulher</b> Rua: Alberto Werner, nº 668 - Vila Operária
<b>Município: Bombinhas</b> <b>Delegacia de Polícia</b> Avenida: Fragata, nº 560 - Praia de Bombas	<b>Município: Camboriú</b> <b>Delegacia de Polícia</b> Rua: Hercílio Zuchi, s/n <b>Sub Delegacia de Monte Alegre</b> Rua: Lauro Francisco dos Santos, s/n - Monte Alegre
<b>Município: Ilhota</b> <b>Delegacia de Polícia</b> Rua: Leoberto Leal, S/N – Centro	<b>Município: Balneário Piçarras</b> <b>Delegacia de Polícia da Comarca</b> Rua: Vitor Molin, nº 222
<b>Município: Itapema</b> <b>Delegacia de Polícia da Comarca</b> Rua: 238, nº 179 - Meia Praia	<b>Município: Luís Alves</b> <b>Delegacia de Polícia</b> Rua: Erick Gielow, nº 36 - Centro
<b>Município: Navegantes</b> <b>Delegacia de Polícia</b> Rua: Vereador Nereu Liberato Nunes, nº 62 - Centro	<b>Município: Penha</b> <b>Delegacia de Polícia</b> Rua: T. Recanto dos Pássaros
<b>Município: Porto Belo</b> <b>Delegacia de Polícia da Comarca</b> Rua: Lauro Müller, nº 477	

Figura 62 - Delegacias de Polícia Civil

Fonte: Polícia Civil de Santa Catarina (2006)

### 3.1.12.3 Corpo de Bombeiros

As atividades realizadas pelo Corpo Bombeiros, em conjunto com a Polícia Militar e Civil, constituem um importante fator de segurança para munícipes e visitantes da região da AMFRI. Particularmente, para os municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha e Porto Belo essa importância é evidenciada, pois esses municípios possuem praias e, conseqüentemente, necessitam de serviço de salvamento.

O Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina não está presente em todos os municípios que compõem a da região da AMFRI (Figura 63). Durante o ano, Porto Belo está sob a vigilância dos municípios limítrofes de Bombinhas e Itapema. Os municípios de Penha e Balneário Piçarras não possuem Corpo de Bombeiros sob a responsabilidade do Governo do Estado de Santa Catarina, contando com uma equipe de bombeiros voluntários. Na alta temporada de verão, todos os municípios litorâneos recebem aumento efetivo, quando ocorre a contratação temporária de bombeiros.

<b>Município: Balneário Camboriú</b> Avenida do Estado, 4064 - Centro	<b>Município: Itajaí</b> Rua Reinaldo Schimithausen, 2400 – Cordeiros Estrada Geral do Rio do Meio. – Itaipava Rua 7 de Setembro, 1878 - Fazenda
<b>Município: Bombinhas</b> Rua Sanhaço, 136 - Bombas	<b>Município: Camboriú</b> Rua Francisco Barreto, 247 - Centro
<b>Município: Itapema</b> Avenida Nereu Ramos, 134 - Centro	<b>Município: Luís Alves</b> Rua Elizabeth J. Trierweiller, 142 - Vila do Salto
<b>Município: Navegantes</b> Praça Marechal do Ar Eduardo Gomes s/n Aeroporto – Centro Rua Aníbal Gaya, 690 - Centro	<b>Município: Ilhota</b> Rua Ricardo Paulino Mães, 255 - Centro

Figura 63 - Corpo de Bombeiros  
Fonte: Corpo de Bombeiros (2006)

A Figura 64 demonstra alguns dados do Corpo de Bombeiros (2006) em relação à localização e número de postos de salvamento, bem como o efetivo que trabalha na temporada de verão.

Praia / Balneário	Extensão (Km)	Nº de postos	Efetivo de Salva-Vidas		
			Militar	Civil	Total
<b>Balneário Piçarras</b> Praia de Piçarras	4,8	6	3	21	24
<b>Penha</b> Praia do Quilombo	1,5	1	1	9	10
Praia Bacia da Vovó	0,5	-	-	3	3
Praia Grande	1,2	1	1	3	4
Praia Vermelha	0,6	1	1	3	4
<b>Navegantes</b> Praia do Gravatá	0,6	2	-	9	9
Praia de Navegantes	9,6	5	1	36	37
<b>Itajaí</b> Praia do Atalaia	0,9	2	1	9	10
Praia de Cabeçudas	1,8	1	1	3	4
Praia Brava	3,5	5	1	24	25

<b>Balneário Camboriú</b>	Corrigido				
Praia do Buraco	0,8	1	-		
Praia do Canto	0,05	0	-		
Praia Central	6,0	5	3		
Praia de Laranjeiras	0,75	0	-	Total geral	Total geral
Praia de Taquarinas	0,6	0	-	30	15
Praia de Taquaras	1,15	0	-		
Praia do Pinho	0,5	0	-		*
Praia do Estaleiro	1,45	1	-		
Praia do Estaleirinho	0,7	1	-		
<b>Itapema</b>					
Praia de Itapema	3,5	1	-	12	12
Praia de Meia Praia	5,0	1	1	15	16
<b>Bombinhas</b>					
Praia de Bombas	2,2	2	1	12	13
Praia de Quatro Ilhas	0,9	1	-	6	6
Praia do Mariscal	3,7	1	-	15	15

Figura 64 - Composição da Operação Verão do Corpo de Bombeiros

Fonte: Corpo de Bombeiros (2006)

(\*) Segundo informações do Corpo de Bombeiros não há uma distribuição fixa de bombeiros em cada praia. São distribuídos de acordo com a demanda de banhistas.

### 3.1.13 Assistência mecânica

Os municípios da região da AMFRI possuem boa infra-estrutura no que se refere à assistência mecânica e serviços complementares ligados a automóveis, incluindo concessionárias, revendedoras, postos de abastecimento, borracheiros e oficinas em geral.

### 3.1.14 Estabelecimentos de crédito

Os municípios da AMFRI possuem boa estrutura de estabelecimentos bancários, na quantidade e diversidade proporcionais ao seu tamanho e movimentação econômico-financeira. A Figura 65 ilustra as principais instituições bancárias, caixas eletrônicos e postos de atendimento existentes.



<b>Banco</b>	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Banrisul</b>	<b>BESC</b>	<b>Bradesco</b>	<b>CEF</b>	<b>HSBC</b>	<b>ITAÚ</b>	<b>ABN Amro Real</b>	<b>Sudameris</b>	<b>Santander Banespa</b>	<b>Unibanco</b>
<b>Município</b>											
Bal. Camboriú	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
Bal. Piçarras	X		X	X							
Bombinhas			X								
Camboriú	X		X			X					
Ilhota	X		X								
Itajaí	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Itapema	X		X	X	X	X	X				
Luis Alves			X								
Navegantes	X		X	X	X		X				
Penha			X	X	X						
Porto Belo	X		X								

Figura 65 - Estabelecimentos de crédito

Fonte: Dados coletados in loco (2006)

### 3.1.14.1 Poupança e agências bancárias

Na região da AMFRI existiam em 2004, quarenta e seis agências bancárias dos principais bancos nacionais, que observado a estimativa da população em 2005 pelo IBGE (Figura 66), resultaria em praticamente uma agência para cada grupo de 1000 habitantes. Em 2004 havia um montante de quase R\$ 380 milhões depositados em poupança nos bancos da região, resultando em uma poupança *per capita* de R\$ 802,00. Os maiores depósitos estão nas cidades de Itajaí e Balneário Camboriú. Com relação à poupança *per capita* Balneário Camboriú está em primeiro lugar, seguido por Itajaí. Outras duas cidades que se destacam neste fator são Balneário Piçarras e Penha.

<b>Municípios</b>	<b>Poupança 2004</b>	<b>N. Agências</b>	<b>População estimada 2005</b>	<b>Poupança per capita</b>
-------------------	----------------------	--------------------	--------------------------------	----------------------------

Balneário Camboriú	113.332.100,74	10	94222	1.202,82
Balneário Piçarras	11.173.528,52	3	12775	874,64
Bombinhas	NI	NI	11211	NI
Camboriú	12.172.710,03	4	51243	237,55
Ilhota	2.565.615,84	2	11279	227,47
Itajaí	184.300.373,37	15	164950	1.117,31
Itapema	14.890.071,49	4	34448	432,25
Luís Alves	-	1	8935	-
Navegantes	18.743.047,65	3	49125	381,54
Penha	15.338.146,16	3	20541	746,71
Porto Belo	5.848.001,75	2	13053	448,02
<b>Total</b>	<b>378.363.595,55</b>	<b>46</b>	<b>471782</b>	<b>801,99</b>

Figura 66 - Poupança/Poupança *per capita* dos municípios da AMFRI

Fonte: IBGE/Banco Central

## PARTE II – ASPECTOS TURÍSTICOS

### 1 CONDIÇÕES NATURAIS

#### 1.1 Geologia

Os fenômenos geológicos, físicos e biológicos, como a formação de rochas, de montanhas, destruição, modelagem do relevo e restos de organismos, respectivamente, são estudados no campo científico com o aprendizado de métodos e técnicas.

A geologia definida como “a ciência que estuda a estrutura da crosta terrestre, seu modelado externo e as diferentes fases da história física da terra” (GUERRA; GUERRA, 1997, p. 297), propõe uma pesquisa elucidativa para compreender as relações existentes com as outras ciências, principalmente quando aplicada em avaliações que proporcionarão análise de cenários para planos estratégicos de pesquisa.

A estrutura geológica catarinense classifica-se em: Área de Escudo Atlântico, Área da Bacia do Paraná, Área de Sedimentos Quaternários (GAPLAN, 1986).

<b>Tipos de Litologias</b>
Granulitos
Gnaisse e Migmatitos
Xistos, Filitos, Calcários, Quartzitos
Granitos

Figura 67 - Tipos de Litologias dos Municípios da AMFRI  
Fonte: Atlas Escolar de Santa Catarina

Os municípios integrantes da AMFRI, do ponto de vista geológico estão inseridos em dois domínios: Área do Escudo Atlântico e Área de Sedimentos

Quaternários. A Área do Escudo Atlântico, conhecida como o embasamento cristalino, engloba rochas antigas do Pré-Cambriano constituídas pelo Complexo Metamórfico-Migmatítico de Santa Catarina.

É importante destacar áreas de cobertura Vulcano-Sedimentar (Era Paleozóica) no município de Ilhota.

A Área de Sedimentos Quaternários é formada por sedimentação de diversos ambientes que se interdigitam entre si. Conforme Horn Filho; Polette; Diehl (1995) “as modificações paleoclimáticas e as flutuações relativas do nível médio do mar ocorridas durante o Quaternário, foram determinantes na formação e configuração atual dos depósitos aflorantes na região”.

O domínio Sedimentar Quaternário situa-se à linha de costa, composto por ambientes marinho, aluvial, eólico, lagunar e misto. Os depósitos são formados por areias, argilas, cascalhos, seixos e sedimentos síltico-argilosos.

Nos municípios da AMFRI se destacam os depósitos marinhos aluviais e mistos. A Figura 68 aborda algumas características dos sedimentos.

<b>Sedimentos Quaternários</b>	<b>Características</b>
Depósitos Marinhos	Sedimentos praias: “encontram-se interrompidos por exposições de rocha do embasamento”. Cordões litorâneos: “caracterizam por lombadas baixas seguidas por depressões alagadiças”.
Depósitos Aluviais	Sedimentos fluviais: formam-se em extensas planícies “constituídos por areias, argilas, cascalhos e material síltico-argiloso”. Em destaque o rio Itajaí-Açu.
Depósitos Mistos	“Entende-se depósitos de material detrítico, inconsolidado, de natureza mista, flúvia-marinha e lagunar, constituídos por areias, siltes e argilas [...] se dispõem na foz dos rios [...] bem como aparecem orlando enseadas e baías.”

Figura 68 - Sedimentos Quaternários  
Fonte: GAPLAN (1986)

Diante dessa dinâmica, a estrutura geológica da área de estudo caracteriza-se por depósitos pleistocênicos em contato com as rochas de embasamento, com os depósitos continentais e com os depósitos holocênicos adjacentes. Os depósitos holocênicos compreendem, ainda, os depósitos marinho praias intermarés (HORN FILHO; POLETTE; DIEHL, 1995).

A análise dos fenômenos geológicos se evidencia para o Plano Estratégico de Marketing Turístico, no que diz respeito ao conhecimento da morfologia e da vegetação característica, como subsídio para retratar o potencial físico das localidades que compõem à AMFRI.

## **1.2 Geomorfologia**

O estudo sistemático das diversas configurações da crosta terrestre como as montanhas, planaltos, planícies e depressões se caracterizam pela análise das formas topográficas e pela evolução de um determinado relevo, buscando compreender a sua fisionomia atual.

Segundo Guerra; Guerra (1997, p. 303) a geomorfologia é a “ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, estrutura, natureza das rochas, o clima da região e as diferentes forças endógenas e exógenas que [...] entram como fatores construtores e destruidores do relevo terrestre”.

As áreas que compreendem os municípios da AMFRI inserem-se no compartimento geomorfológico costeiro de forma própria. As Serras Litorâneas e as Planícies Costeiras são as principais unidades da área de estudo.

As Planícies Costeiras correspondem aos depósitos sedimentares, de idade quaternária, resultantes de processos marinhos e eólicos. O relevo é plano ou suave ondulado, com declividade inferior a 8%. As praias seguem direção N-S, e encontram-se abrigadas por pontais (PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 1997).

É importante destacar que as “altitudes médias encontradas nas Planícies Litorâneas estão em torno de 10 m, atingindo em alguns terraços mais interiores

nas proximidades das montanhas e serras a oeste até 30 m de altitude.” (GAPLAN, 1986).

As Serras Litorâneas apresentam granitos e granitóides pré-cambrianos que se dispõem em forma subparalela, e o relevo é dissecado. A região da AMFRI apresenta morros elevados com cristas bem marcadas e encostas íngremes. Dentre as unidades de relevo, essas configurações são conhecidas como Serras do Leste Catarinense. Este relevo favorece a atuação de processos erosivos, podendo ocorrer movimentos de massas, principalmente nas encostas desmatadas. A Figura 69 exemplifica a unidade de relevo.



Figura 69 - Vista panorâmica Camboriú - SC  
Fonte: PEMTI (2006)

Na área compreendida pelos municípios da AMFRI, a altitude dos depósitos quaternários registra valores médios de 10 m. As antigas estruturas cristalinas à linha de costa, as serras, apresentam em média até 600 m, porém destacam-se morros na área com mais de 800 m. O morro do Baú, situado no

município de Ilhota, constitui a altitude mais elevada da região da AMFRI com 819, 47 m acima do nível do mar. Ainda, dentro da área de estudo, aparece uma série de elevações, especificadas de Morro do Gavião, Morro da Canhanduba, Morro de Cabeçadas e outros.

Na faixa hipsométrica, entre as cotas 0 a 200 m, compreendido as planícies costeiras, destacam-se os pontais litorâneos. Um exemplo é a ponta das Laranjeiras, no extremo norte da “Costa Brava” em Balneário Camboriú, onde as altitudes apresentam em torno de 100 m. A Figura 70 mostra a área da Ponta das Laranjeiras.



Figura 70 – Ponta das Laranjeiras “Costa Brava” - Balneário Camboriú - SC  
Fonte: Claudia Rech (2003)

### 1.3 Solos

O solo pode ser definido de forma sucinta e precisa:

Solo é um corpo natural de constituição mineral e orgânica, produto das ações do clima e organismos sobre uma rocha num determinado tempo,

tudo condicionado pelo relevo. Enfatiza-se que, por gerarem energia, o clima e os organismos, são ditos fatores ativos na formação dos solos (UBERTI, 2004. p. 2).

Na área de estudo, AMFRI, predomina, de modo geral, os solos classificados como Gleissolo Háplico, Argissolo Vermelho Amarelo e Cambissolo Háplico (IBGE, 2006) (Figura 71)

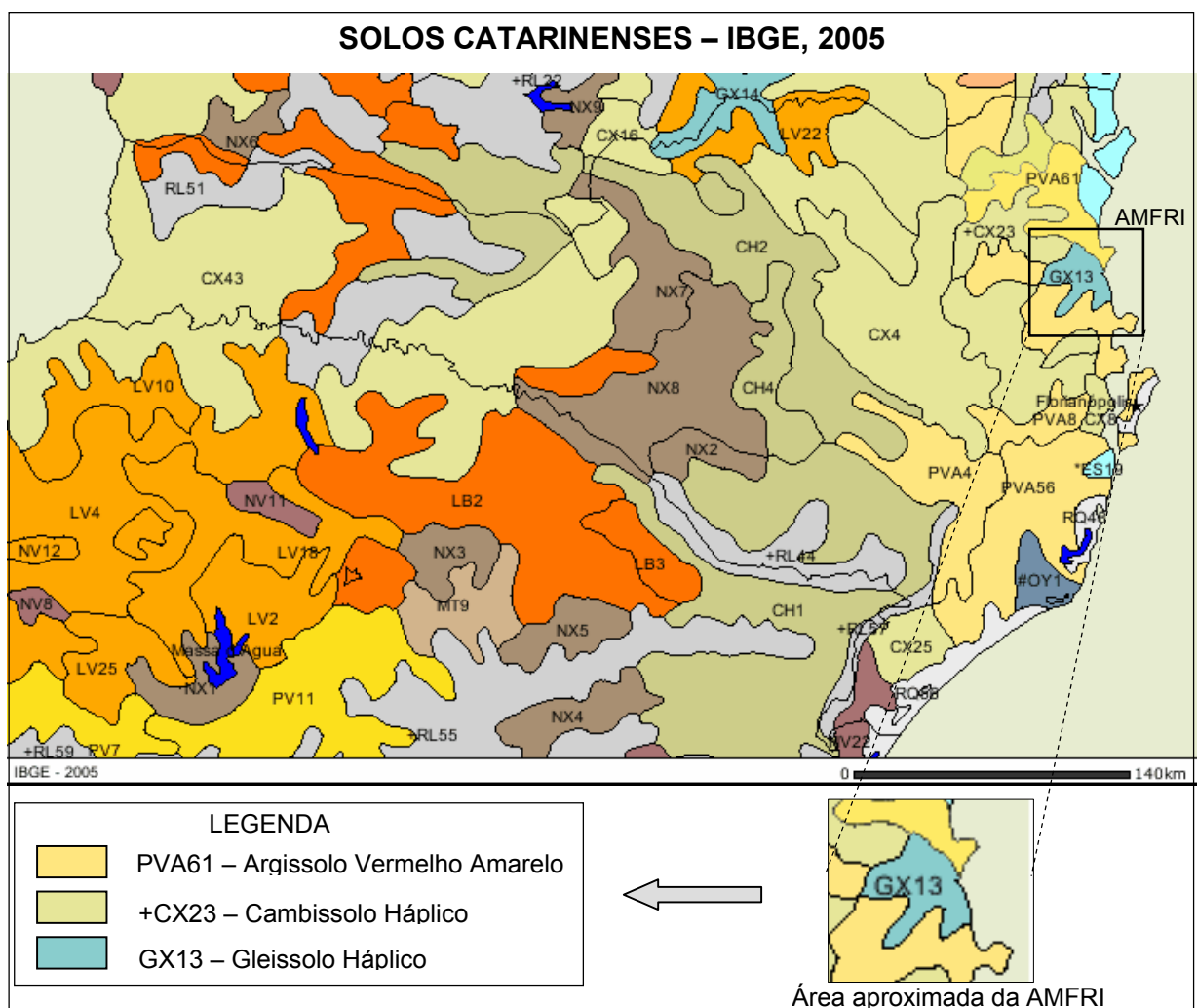


Figura 71 - Solos da área de estudo – AMFRI, SC.  
Fonte: adaptado de IBGE (2006).



De acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, cada classe de solo apresenta nomenclatura e características específicas. As classes da área de estudo podem ser caracterizadas como (EMBRAPA, 1999):

- a) Gleissolos: solos permanentemente saturados por água, exceto quando drenados. São caracterizados pela forte gleização, ocasionalmente podem ter textura arenosa.
- b) Argissolos: caracterizam-se pela baixa atividade da argila; são considerados de forte a moderadamente ácidos.
- c) Cambissolos: Pouco profundos ou rasos; ausência de argila acumulada. São moderadamente drenados apresentando caráter aluminico.

Além de determinar as principais classes de solos de uma determinada área, se torna relevante classificar a aptidão agrícola das suas terras.

Para caracterizar a aptidão das terras dos municípios da AMFRI, este projeto adotará a metodologia proposta por Ramalho Filho e BeeK (1995), recomendada e utilizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Essa classificação se estrutura com base nos níveis de manejo; grupos, subgrupos e classes de aptidão agrícola.

Há de se considerar outro fator relevante quanto ao estudo dos solos se refere ao tipo de uso rural ou urbano é apontada por

(...) o solo é um tema importante para explicar o fenômeno de erosão deve-se informar se essa remessa à foto é do autor ou é nossa) e assoreamento, cuja compreensão é primordial ao planejamento. Em área rural, esses fenômenos estão muito ligados à agricultura, reconhecida por alterar substancialmente o meio, gerando impactos severos e rompendo o equilíbrio natural. Sem dúvida, o solo é o elemento conectivo entre essa atividade e o meio. As ações da agricultura devem pressupor os limites do solo e destinar seu uso e ocupação em função de suas possibilidades de aproveitamento racional. Para o espaço urbano, a mesma lógica pode ser usada quando se pensa, por exemplo, na implantação e operação de obras civis, nas quais a característica do material de superfície pode definir a aptidão (ou restrição) para diferentes usos, como estradas, sistemas de tratamento, construção de canais, sistema de drenagem. (SANTOS, 2004, p. 81):

O conhecimento sobre os solos de uma área são primordiais para o desenvolvimento sustentável e para o planejamento e gestão territorial. Pois, por meio desse conhecimento é possível utilizá-los de forma adequada, respeitando as suas restrições e, conseqüentemente, ocasionando menos impactos ao meio e a própria humanidade, procurando evitar casos como da erosão demonstrada na Figura 72.

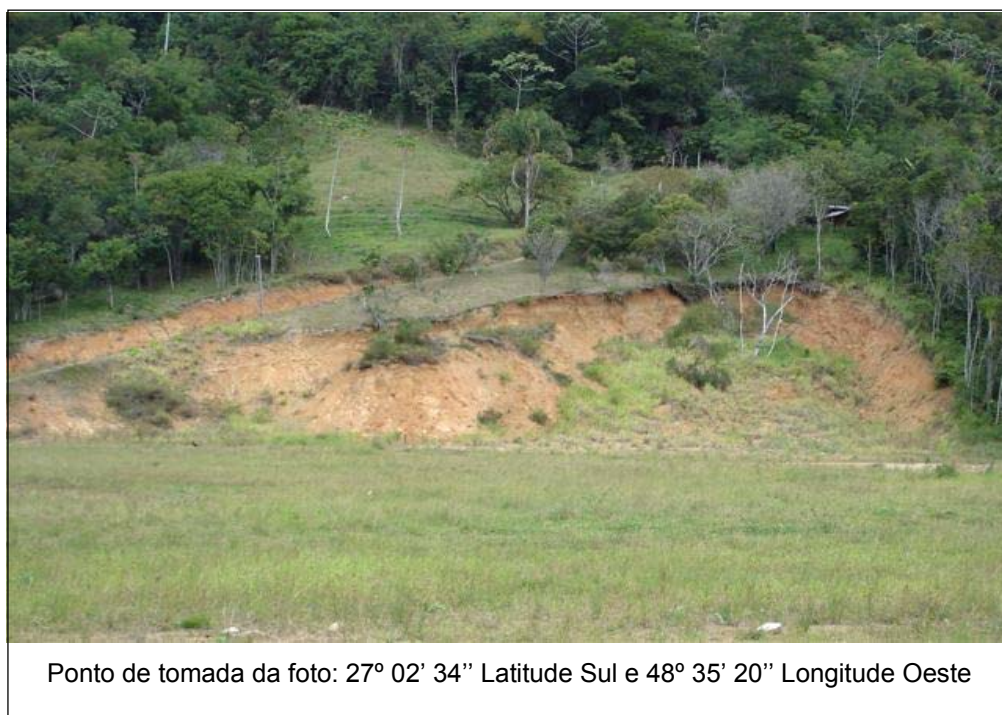


Figura 72 - Erosão do solo, Praia Estaleirinho, Balneário Camboriú – SC.  
Fonte: PEMTI (2006)

### 1.3.1 Uso e ocupação atual das terras

O termo “uso da terra” é concebido como a maneira pela qual o espaço é ocupado pelos seres humanos. Desta forma, caracterizar o uso da terra é importante para compreender os padrões de organização do espaço. Além disso, as informações sobre o tipo de ocupação humana possibilitam conhecimentos fundamentais sobre uma determinada área (CAMPBELL, 1997).

O conhecimento atualizado dos objetos da superfície terrestre, objetos naturais como a vegetação ou objetos construídos pelos homens como a agricultura, áreas urbanas e edificadas, bem como as suas mudanças são cada vez mais imprescindíveis aos tomadores de decisões. Sendo assim, é fundamental a atualização permanente do uso da terra, para assinalar as tendências em relação a tal uso (ROSA, 1995).

Por que uso e cobertura da Terra? O termo 'uso' representa as relações entre os homens e o seu *habitat*, o seu meio ambiente, representa o abstrato. Já o termo 'cobertura' da Terra refere-se aos objetos que compõem o cenário como a vegetação ou um cultivo.

Campbell (1997) explica com mais detalhes esses termos:

a) Uso da Terra pode ser definido como o uso destinado a satisfazer as necessidades humanas, ou num sentido mais abrangente, as relações funcionais entre os seres humanos e o meio ambiente. As relações entre os seres humanos e o meio ambiente alteram o espaço físico e tudo que o compõe. Diante disso, o uso da terra pode ser estudado pelas manifestações físicas dessas alterações. O uso da terra é abstrato.

b) Cobertura de Terra mostra, freqüentemente, a cobertura vegetal natural ou plantada, ou às vezes a sua ausência como solo exposto, áreas urbanas ou rurais, planícies ou cadeias montanhosas, corpos hídricos etc. A cobertura da Terra é concreta e está sujeita a observação direta.

Os municípios da AMFRI apresentam, de modo geral, como principais classes de uso e cobertura da Terra: a agricultura (cultivo de arroz, banana, cana-de-açúcar, milho etc.), pastagens, solo exposto, vegetação secundária, área urbana entre outros (Figuras 73, 74, 75).

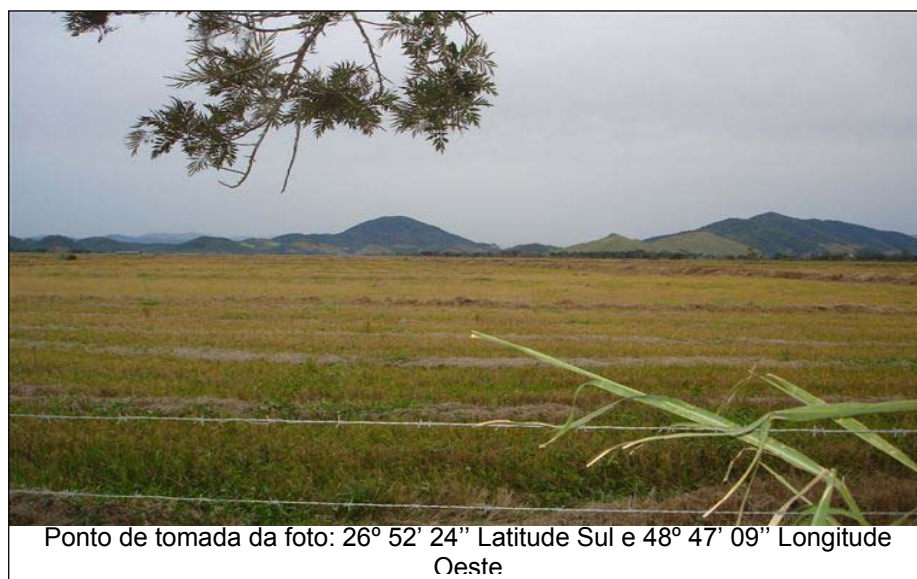


Figura 73 - Cultivo de arroz, Ilhota, SC.  
Fonte: PEMTI (2006)

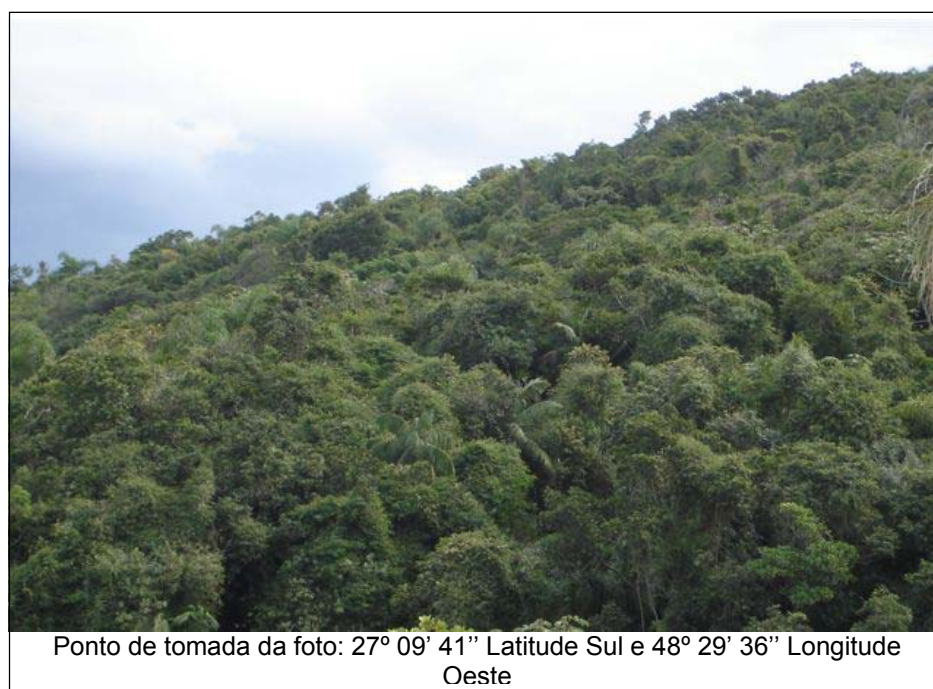


Figura 74 - Vegetação secundária, Floresta Ombrófila Densa,  
Bombinhas - SC.  
Fonte: PEMTI (2006)



Figura 75 - Área urbana, Barra Sul, Balneário Camboriú - SC.  
Fonte: PEMTI (2006)

Neste projeto será realizada a interpretação de imagens de satélites e levantamentos de campo para a classificação das classes de uso e ocupação das terras dos municípios da AMFRI e geração de produtos cartográficos (Figura 76).

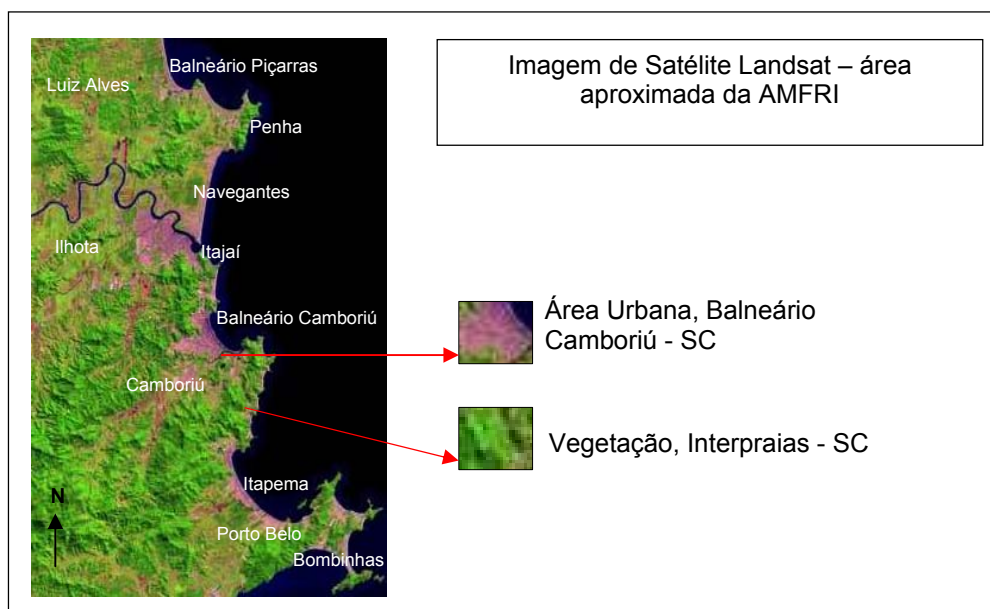


Figura 76 – Imagem de Satélite Landsat, área aproximada – AMFRI.  
Fonte: modificado, EMBRAPA (2006).

## 1.4 Clima

A análise climatológica dos municípios integrantes a AMFRI se caracteriza como subsídios relevantes para o conhecimento da organização espacial e compreensão do cenário atual, no que diz respeito ao solo, a fauna, a flora, as atividades econômicas e outros.

Os municípios da AMFRI, segundo a classificação climática de Köppen, constituem um clima mesotérmico úmido, com as chuvas bem distribuídas durante o ano e verões rigorosos (Cfa). Esta classificação estática fundamenta-se no comportamento dos elementos climáticos como a temperatura e pluviosidade. (COELHO; TERRA, 2001).

É importante salientar, que o Estado de Santa Catarina como toda a região Sul do Brasil, apresenta uma classificação climática, também, dinâmica. A circulação atmosférica se baseia pelos sistemas de massas de ar, que influenciam o clima da região da AMFRI como a mTa (Massa Tropical Atlântica), quente e úmida, e a mPa (Massa Polar Atlântica) fria e úmida. Esses mecanismos originam as frentes, proporcionando à região a sua originalidade climática. Assim, em função da localização geográfica, o clima de Santa Catarina é considerado um dos mais amenos do país e o de maior amplitude térmica do Brasil, com as estações do ano mais definidas. Observa-se um contraste entre as estações de inverno e verão, evidenciadas também nas estações de outono e primavera.

O conjunto de condições meteorológicas utilizadas para a caracterização climática da área em estudo corresponde aos dados de temperatura, precipitação, vento, umidade relativa do ar e insolação. Os parâmetros temperatura, precipitação, vento e umidade relativa do ar foram coletados da Estação Meteorológica Automática Davis – Modelo Weather Monitor II em Itajaí/SC, apresentando os dados de Itajaí como referência para os municípios da AMFRI. A estação situa-se a 26°54'50" de latitude Sul e 48°39'41" de longitude Oeste. O parâmetro insolação foi disponibilizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI.

A Tabela 2 aborda os dados de precipitação do município de Itajaí nos anos de 2004, 2005 e 2006.

Tabela 2 – Precipitação do Município de Itajaí - SC

<b>Meses</b>	<b>Precipitação (mm)</b>		
	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
jan.	129.6	126.6	61.6
fev.	80.8	42.8	63.0
mar.	102.2	58.2	96.2
abr.	69.6	120.4	23.2
maio	92.4	141,7	10,4
jun.	52.0	44.0	21,2
jul.	101.2	69.8	46,8
ago.	29.8	109.0	-
set.	39.8	162.2	-
out.	88.6	83.6	-
nov.	62.6	50.4	-
dez.	60.4	48,2	-
<b>Total</b>	<b>909.0</b>	<b>1056,9</b>	<b>322,4</b>

Fonte: Estação Meteorológica Automática Davis, Araújo (2006).

A precipitação total no município de Itajaí no ano de 2004 foi de 909.0 mm. O mês de janeiro apresentou o maior índice pluviométrico com 129.6 mm. O menor índice de chuva foi no mês de agosto com 29.8 mm.

No ano de 2005, a precipitação máxima chegou a 162.2 mm no mês de setembro e o menor índice pluviométrico ocorreu no mês de fevereiro com 42,8 mm. A precipitação total correspondeu a 1056,9 mm.

Quanto à precipitação do ano de 2006 a coleta dos dados foi realizada até o mês de julho. O maior índice pluviométrico apresentado foi de 96.2 mm no mês de março e a precipitação mínima chegou a 10,4 mm no mês de maio.

A Tabela 3 apresenta os dados de temperatura do município de Itajaí nos anos de 2004, 2005 e 2006.

Tabela 3 – Temperatura do Município de Itajaí – SC

Meses	Temperatura					
	2004		2005		2006	
	Máxima Absoluta	Mínima Absoluta	Máxima Absoluta	Mínima Absoluta	Máxima Absoluta	Mínima Absoluta
jan.	30.3	17.7	32.0	18.4	31.9	21.3
fev.	31.5	18.4	31.0	19.7	33.2	20.3
mar.	30.4	17.4	32.6	19.3	32.0	18.2
abr.	32.3	13.1	33.4	15.4	29.3	13.7
maio	24.7	10.6	28.8	11.1	26,8	12,4
jun.	25.2	6.6	26.9	11.4	28,0	10,2
jul.	25.4	5.9	28.8	6.6	26,6	7,2
ago.	26.5	7.6	31.2	10.7	16,6	12,5
set.	27.2	14.7	23.5	10.5	-	-
out.	26.2	11.8	29.3	16.1	-	-
nov.	30.2	17.5	31.0	16.2	-	-
dez.	31.3	18.7	28.8	18.1	-	-

Fonte: Estação Meteorológica Automática Davis, Araújo (2006).

A temperatura máxima absoluta no ano de 2004 ocorreu no mês de abril com 32,3° C, apresentando uma temperatura média anual de 28,4°C. A temperatura mínima absoluta foi identificada no mês de julho com 5,9°C, sendo a temperatura média anual de 13,3°C. A amplitude térmica entre o maior valor da temperatura máxima absoluta e o menor valor da temperatura mínima absoluta corresponde a 26,4°C.

A temperatura máxima absoluta no ano de 2005 ocorreu no mês de abril com 33,4°C, apresentando uma temperatura média anual de 29,7°C. A temperatura mínima absoluta foi identificada no mês de julho com 6,6°C, sendo a temperatura média anual de 14,4°C. A amplitude térmica entre o maior valor da temperatura máxima e o menor valor da temperatura mínima corresponde a 26,8°C.

A temperatura máxima absoluta no ano de 2006 foi coletada até o mês de agosto. O maior valor ocorreu no mês de fevereiro com 33,2°C, apresentando uma temperatura média dos oito meses de 28,05°C. A temperatura mínima absoluta foi identificada no mês de julho com 13,7°C, sendo a temperatura média dos oitos meses de 14,4°C.



A tabela 4 apresenta dados sobre ventos do município de Itajaí – SC

Tabela 4 – Velocidade máxima e direção dos ventos – Itajaí – SC

Meses	Vento (km/h)					
	Máxima (2004)	Direção	Máxima (2005)	Direção	Máxima (2006)	Direção
jan.	40,2	ENE	37,0	ENE	45,1	ENE
fev.	48,3	SSW	45,1	ENE	46,7	SSW
mar	43,5	SSW	46,7	SSW	53,1	SSW
abr.	37,0	SSW	49,9	SSW	33,8	SSW
maio	51,5	SSW	37,0	SSW	45,1	SSW
jun.	35,4	SSW	37,0	SSW	56,3	SSW
jul.	43,5	SSW	35,4	SSW	49,9	SSW
ago.	53,1	SSW	64,4	SSW		
set.	46,7	ENE	41,8	SW		
out.	43,5	SSW	48,3	SW		
nov.	48,3	NNE	45,1	ENE		
dez.	48,3	ENE	38,6	SW		

Fonte: Estação Meteorológica Automática Davis, Araújo (2006)

A velocidade máxima dos ventos no município de Itajaí no ano de 2004 foi de 53,1 km/h no mês de agosto com direção Sul Sudoeste – SSW. A média anual correspondeu a 44,9 km/h.

No ano de 2005, a velocidade máxima chegou a 64,4 km/h no mês de agosto com direção Sul Sudoeste – SSW e com uma média anual de 43,8 km/h.

Quanto à velocidade dos ventos do ano de 2006, a coleta de dados foi realizada até o mês de julho, apresentando 56,3 km/h, com direção SSW.

Dos pontos subcolaterais indicados da direção dos ventos predomina o Sul Sudoeste, aparecendo vinte vezes, seguidos do Leste Nordeste (sete vezes), Sudoeste (três vezes) e Norte Nordeste (uma vez).

A tabela 5 apresenta dados sobre umidade relativa do ar do município de Itajaí – SC

Tabela 5 – Umidade relativa do ar, Itajaí – SC

Meses	Umidade Relativa do Ar (%)		
	Máxima (2004)	Máxima (2005)	Máxima (2006)
jan.	83,2	82,3	82,3
fev.	79,3	79,1	82,8
mar.	80,8	81,2	81,4
abr.	85,4	85,3	80,1
maio	83,9	87,2	79,1
jun.	85,8	87,9	84,5
jul.	86,4	84,2	86,2
ago.	84,7	85,1	
set.	86,4	88,4	
out.	81,7	88,0	
nov.	81,4	82,4	
dez.	81,2	78,4	

Fonte: Estação Meteorológica Automática Davis, Araújo (2006).

Em termos simplificados, a maior umidade relativa do ar representada no município de Itajaí no ano de 2004 correspondeu a 86,4 % nos meses de julho e setembro. A média máxima foi de 83,3%.

No ano de 2005 o maior percentual da umidade relativa do ar foi registrado no mês de setembro com 88,4%. A média máxima foi de 84,1%.

No ano de 2006, até o mês de julho, a maior umidade relativa do ar foi registrada no mês de julho representada com 86,2%.

A tabela 6 apresenta os dados sobre insolação total mensal, correspondendo as horas de brilho solar.

Tabela 6 – Insolação Mensal Total, Itajaí - SC

Meses	Horas de Brilho Solar	
	2004	2005
Jan.	167,1	155,0
Fev.	233,2	192,5
Mar.	153,4	192,7
Abr.	122,5	135,7
Maio	93,3	128,8
Jun.	142,4	137,4
Jul.	106,8	170,9

Ago.	143,5	160,0
Set.	79,8	88,0
Out.	139,5	97,1
Nov.	147,9	201,2
Dez.	166,0	174,4

Fonte: Epagri (2006)

No ano de 2004, o mês que apresentou maior horas de brilho solar foi o mês de fevereiro com 233,2 horas.

A menor hora de brilho solar foi registrada no mês de setembro (79,8 h). A média anual correspondeu a 141,2 horas de brilho solar.

Em 2005, o maior registro de brilho solar ocorreu em novembro com 201,2 horas. O menor registro correspondeu 88,0 h no mês de setembro. A média anual apresentou 152,8 horas.

A tabela 7 apresenta o resumo dos parâmetros climatológicos da área de estudo, correspondendo aos municípios integrantes à AMFRI.

Tabela 7 – Parâmetros Climatológicos da Região da AMFRI

Parâmetros	2004		2005		2006	
	Total	Média Anual	Total	Média Anual	Total	Média Anual
Precipitação (mm)	909.0	—	1056.9	—	322.4	—
Temperatura Absoluta Máxima (°C)	341.2	28.4	357.3	29.7	207.8	29.6
Temperatura Absoluta Mínima (°C)	160.0	13.3	173.5	14.4	103.3	14.7
Vento (Km/h)	539.3	44.9	526.3	43.8	330	47.1
Umidade Relativa do ar (%)	1000.2	83.3	1009.5	84.1	576.4	82.3
Insolação * (horas de brilho solar)	1695.4	141.2	1833.7	152.8	—	—

Fonte: Estação Meteorológica Automática Davis, Araújo (2006)

\* Epagri (2006)

Em função de especificidades locais, as condições meteorológicas da área de estudo, destacando a precipitação, temperatura, vento, umidade relativa do ar e insolação são imprescindíveis para a caracterização do cenário atual dos municípios integrantes a AMFRI e, especialmente, como indicadores para o Plano Estratégico de Marketing Turístico Integrado.

Quanto à distribuição geográfica das chuvas, segundo Coelho; Terra (2001) elas podem ser classificadas (média anual – mm):

- Insuficientes – abaixo de 250
- Escassas – 205 a 500
- Suficientes – 1000 a 2000
- Excessivas – acima de 2000

Do ponto de vista geográfico, a distribuição das chuvas durante todos os meses do ano, com um índice total de 909.0 mm em 2004 e 1056.9 mm em 2005, classifica a área de estudo na categoria suficientes, no que diz respeito à quantidade de chuva. Neste contexto, para o turismo diferentes segmentos poderão ser planejados adequando-se ao espaço urbano e rural.

A temperatura é um dos elementos climáticos mais significativos na caracterização do clima. Dentre os fatores responsáveis pela sua variação destacam-se a altitude, latitude e as massas de ar. A proximidade do Oceano, proporciona a média anual da temperatura máxima absoluta em 28.4° C (2004) e 29.7°C (2005).

Essa média é amenizada pela influência da massa de Polar Atlântica – mPa, fria e úmida que chega ao Estado de Santa Catarina, principalmente no inverno e pela latitude, chegando, então a 13.3°C (2004) e 14.4°C (2005) a média anual da temperatura absoluta mínima.

Com a amplitude térmica acentuada durante o ano, os municípios integrantes à AMFRI poderão desenvolver atividades turísticas diferenciadas e eloqüentes. É um grande diferencial da região sul em relação as outras regiões brasileiras.

Associada à temperatura, a umidade relativa do ar da área de estudo é considerada adequada, registrando o valor acima de 80% nos anos de 2004 e 2005.

É importante destacar que no solstício de verão, os valores de insolação são mais elevados no hemisfério sul e as zonas subtropicais são evidenciados em relação a zona equatorial. Para tanto, a área de estudo apresenta um total de 1695.4 (2004) e 1833.7 (2005) de horas de brilho solar. É um índice significativo para as atividades turísticas litorâneas e ecoturísticas, lembrando que as vertentes para o sul e para o norte apresentam menor exposição ao sol.

É considerável a análise do parâmetro vento. A altitude é um dos fatores climáticos influenciadores, pois com a temperatura elevada, o ar se torna mais rarefeito, e conseqüentemente com menor pressão. Com os índices apresentados, a área de estudo é contemplada pelas brisas marítimas e continentais, correspondendo aos ventos com características geográficas específicas e atuantes durante o dia e a noite em virtude de diferença de temperatura e de pressão.

Sob essa ótica, a sistematização das informações é imprescindível para a compreensão territorial diante de uma visão holística, que possa instrumentalizar o plano de marketing turístico.

## **1.5 Vegetação**

O Estado de Santa Catarina pode ser dividido em 6 grandes regiões fitogeográficas: Vegetação de Restinga ou Litorânea; Vegetação da Mata Pluvial da Encosta Atlântica, Vegetação de Matinha Nebular; Vegetação dos Pinhais; Vegetação dos Campos do Planalto e Vegetação da Mata Latifoliada da Bacia do Rio Uruguai (KLEIN, 1981).

Na área que constitui a região da AMFRI são encontradas basicamente as formações de Vegetação de Restinga ou Litorânea e a Vegetação da Mata Pluvial da Encosta Atlântica.

A seguir é apresentada uma breve caracterização de cada uma das formações fitogeográficas observadas na área de estudo

### **1.5.1 Vegetação de Restinga ou Litorânea**

Corresponde a estreita faixa de vegetação litorânea, representada pelos diferentes tipos de vegetação herbácea, arbustiva e lacustre, constituindo as múltiplas associações da restinga que se distribui desde o norte do Brasil até o Chuí, no sul (KLEIN, 1981). A vegetação de restinga abrange três tipos de predominantes e distintos de vegetação: a das praias, das dunas, e dos manguezais.

- A vegetação das praias ou das antedunas- caracteriza-se por um pequeno grupo de plantas com adaptação peculiar a esse ambiente adverso ao estabelecimento de vegetação, em função de sua elevada salinidade, da intensa insolação, do solo arenoso pobre em nutrientes e dos fortes ventos. Segundo Klein (1984), a vegetação que se estabelece nestas condições ambientais pertencem ao grupo herbáceo e rasteiro.
- A vegetação das dunas- caracteriza-se por apresentar além de ervas, alguns arbustos. De acordo com Klein (1984), os arbustos desenvolvem-se nas regiões menos expostas ao vento, na maioria das vezes mais afastadas do mar.
- A vegetação dos manguezais- é uma das formas mais típicas de vegetação litorânea. Situam-se nas desembocaduras dos rios, em solos lodosos e onde a salinidade marítima, embora consideravelmente reduzida, permite apenas, o estabelecimento de plantas altamente seletivas. Klein (1984), cita que as plantas desses ambientes apresentam um acentuado xeromorfismo, uma vez que o meio fisiologicamente é seco. Desta forma, a excessiva salinidade, umidade e a falta de oxigênio suficiente, contido no solo, dificultam uma normal absorção de águas e substâncias minerais por parte da vegetação.

### **1.5.2 Vegetação da Mata Pluvial de Encosta Atlântica (Floresta Ombrófila Densa ou Mata Atlântica)**

Este tipo de mata se estende, desde a altura do cabo São Roque, no Estado do Rio Grande do Norte, até a altura de Torres e Osório no Estado do Rio Grande do Sul. Klein (1981), menciona que a Mata Atlântica se caracteriza pela extraordinária heterogeneidade de espécies, e pela grande presença de epífitas. Segundo Klein (1984), em função das diferentes situações topográficas e das condições edáficas locais, podem ser distinguidas diferentes tipos de florestas. Essas florestas caracterizam-se por apresentarem uma densa população arbórea com as copas das árvores largas e bem desenvolvidas. Na seqüência são apresentados os tipos mais expressivos de estágios de Mata Atlântica que ocorrem nos municípios da AMFRI.

- Mata de transição de planícies quaternárias – ocorre nos locais situados além dos manguezais, onde os solos já encontram-se mais estratificados para o estabelecimento da vegetação lenhosa mais desenvolvida (KLEIN, 1984).
- Mata situada nas planícies aluviais – desenvolve-se ao longo dos rios que serpenteiam vales e planícies (KLEIN, 1984).
- Mata situada nas encostas – caracteriza-se por possuir cobertura vegetação densa, porém não muito alta. De acordo com Klein (1980), sua composição varia de acordo com a altura da encosta, recebendo diferentes denominações, como mata de início de encosta, mata à meia altura das encostas e mata do lato das encostas.

### **1.5.3 Distribuição e ocorrência dos diferentes tipos de vegetação na área de estudo**

A seguir são apresentados os diferentes tipos de vegetação ocorrente na área de estudo e sua distribuição nos municípios que constituem a AMFRI.

#### 1.5.4 Vegetação litorânea

A vegetação litorânea nos municípios que compõem a AMFRI ocupa uma área limitada. Pode-se observar os três tipos predominantes desse tipo de vegetação que são a vegetação de praia, a de restinga e a de manguezal. Os municípios onde constata-se a vegetação litorânea são: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha e Porto Belo.

A vegetação de praia e a de restinga encontra-se distribuída ao longo de todos os municípios anteriormente citados, sendo que as formações mais representativas dessa vegetação ocorrem na Praia Central do município de Navegantes. Na Praia Brava, município de Itajaí, em sua porção norte, conhecida como Canto do Morcego, também podem ser verificados aspectos de vegetação primária de praia e restinga, assim como nas praias de Taquaras, Taquarinhas, Estaleiro e Estaleirinho, no município de Balneário Camboriú. Nas demais localidades a vegetação de praia e de restinga encontra-se bastante comprometida em função da ocupação irregular de suas áreas costeiras.

Segundo Klein (1980), partindo-se do mar observa-se a existência de uma parte da areia que freqüentemente é coberta pela água do mar, que seria a praia propriamente dita. Nessa região não há ocorrência de vegetação fixa. A região de ante-dunas, que ocasionalmente pode ser alcançada pelas marés mais altas e pelas ondas do mar é onde observa-se as primeiras formações vegetais. A medida que nos afastamos da praia os solos vão se tornando mais estáveis permitindo o estabelecimento de uma vegetação mais densa composta por diferentes arbustos, compondo a vegetação de restinga.

Na área de estudo, especialmente na Praia Central de Navegantes e na Praia Brava em Itajaí, as espécies mais representativas que constituem a vegetação de praia e de restinga são: capotiraguá (*Philoxerus portulacoides*); pinheirinho-da-praia (*Remirea marítima*) (Figura 77); acariçoba (*Hydrocotyle bonariensis*); grama-da-praia (*Paspalum vaginatum*); salsa-da-praia (*Ipomoea pescaprae*); fava-de-rama (*Canavalia obtusifolia*); picão-da-praia (*Acicarpa spathulata*); orquídea-da-praia (*Epidendrum mosenii*); gravatá (*Dickya*



*encholirioides*), arumbeva (*Opuntia arechavaletai*). As espécies citadas anteriormente são de acordo com Klein (1980), os elementos mais característicos da vegetação herbácea e arbustiva que forma a vegetação não só do litoral dos municípios da foz do Rio Itajaí, bem como de todo o litoral arenoso catarinense.



Figura 77 – Pinheirinho-da-praia (*Remirea marítima*).  
Fonte – PEMTI (2006)

Na densa vegetação arbustiva de restinga algumas espécies destacam-se como aquelas pertencentes à família das Mirtáceas, especialmente o guamirindo-miúdo (*Eugenia catharinae*); o biguaçu (*E. umbelliflora*); o guamirim (*Gomidesia palustris*); e a pitangueira (*Eugenia uniflora*). Além dos representantes da família das Mirtáceas, são bastante comuns nesta densa vegetação arbustiva a maria-mole (*Guapira opposita*); a aroeira-vermelha (*Schinus therebinthifolius*); o pau-bugre (*Lythraea brasiliensis*) e a canela-do-brejo (*Ocotea pulchella*). Associada a essa vegetação encontra-se um pequeno número de epífitas, especialmente da família das bromélias e das cactáceas.

Além da vegetação que desenvolve-se ao longo dos cordões arenosos, também verifica-se a presença da vegetação que cobre o litoral rochoso presente na área de estudo. Esse tipo de vegetação pode ser visto nos municípios de Balneário Camboriú, Bombinhas, Itajaí, Itapema, Penha e Porto Belo. A vegetação que desenvolve-se nas encostas rochosas litorâneas é formada geralmente por

agrupamentos de Bromeliáceas rupestres como *Dyckia encholiroides*, *Aechmea nudicaulis* e *A. recurvata*. Nas bases rochosas atingidas pela água do mar verifica-se o predomínio de Gramíneas como *Stenotaphrum secundatum* e *Paspalum vaginatum*. Nas encostas rochosas menos íngremes e com a possibilidade de existir um maior acúmulo de solo pode ser constatada a presença de espécies de porte arbóreo e arbustivo, como a capororoca-da-praia (*Rapanea parviflora*); mangue-de-formiga (*Clusia criuva*); mandacaru (*Cereus peruvianus*) (Figura 78); arumbeva (*Opuntia arechavaletai*); canela-preta (*Nectandra magapotamica*) e figueira-de-folha-miúda (*Ficus organensis*).



Figura 78 – Mandacaru (*Opuntia peruvianus*).  
Fonte – Marcello Soares

Na área de estudo também ocorre a vegetação de manguezal, em especial junto a Foz do Rio Itajaí-Açu (município de Itajaí), do Rio Camboriú (município de Balneário Camboriú) (Figura 79) e no Rio Piçarras (município de Balneário Piçarras).

Os manguezais situados na área de estudo apresentam como espécie arbórea dominante a siriúba (*Avicennia schaeferiana*). Segundo Klein (1980), essa é uma característica típica dos manguezais do litoral catarinense. Outras duas espécies arbóreas típicas dos manguezais também são encontradas na área de estudo, o mangue-vermelho (*Rhizophora mangle*) e o mangue-branco

(*Laguncularia racemosa*). O mangue-vermelho ocorre em pequenas depressões e em geral em forma de arbusto de 1 a 2 metros de altura. Já o mangue-branco forma densos agrupamentos nos locais apenas alcançados pelas marés mais altas. Associadas às espécies citadas anteriormente podem existir outras plantas, em especial as gramíneas *Spartina densiflora* e *S. alterniflora*.



Figura 79 – Manguezal do Rio Camboriú.  
Fonte – Marcello Soares

### 1.5.5 Vegetação da Mata Pluvial de Encosta Atlântica

A Mata Pluvial de Encosta Atlântica ou simplesmente Mata Atlântica é a vegetação predominante dos municípios que compõem a AMFRI. Segundo Klein (1979), essa vegetação é encontrada ao longo da costa, nas planícies quaternárias do holoceno e nas encostas íngremes. Também conhecida como Mata Atlântica caracteriza-se pela elevada densidade e extraordinária heterogeneidade de espécies formando densos agrupamentos arbóreos, bem como um elevado número de espécies epífitas, com destaque para as Bromeliáceas, Aráceas, Orquidáceas e Piperáceas. Essas plantas epífitas,

segundo Klein (1980), ocupam troncos e ramos das árvores, constituindo verdadeiros jardins suspensos.

Na área de estudo o município de Ilhota que melhor apresenta as características da Mata Atlântica é Ilhota, onde pode-se observar extensas áreas de Mata Atlântica em bom estado de conservação, especialmente junto ao Parque Botânico Morro Baú. O Parque Botânico Morro Baú é um fragmento florestal de 750 hectares sendo a principal formação de vegetação de Mata Atlântica encontrada junto aos municípios que integram a AMFRI. No Parque podem ser observados representantes típicos desse tipo de bioma como a canela-preta (*Ocotea catharinensis*), a canela-sassafrás (*O.pretiosa*), a cupiúva (*Tapiria guianensis*), a laranjeira-do-mato (*Sloanea guianensis*), a peroba-vermelha (*Aspidosperma olivaceum*), as diversas espécies de figueiras, como *Ficus organensis*, *F. enormis*, *F. gomelleira* e *F. glabra* e o palmito (*Euterpe edulis*).

Outro aspecto típico da Mata Atlântica facilmente verificável no Parque Botânico do Morro Baú é o elevado número de epífitas e lianas. Entre as diversas epífitas, segundo Klein (1980) destacam-se os representantes das Bromeliáceas que podem ter uma densidade muita elevada nas matas do Baixo e Médio vale do Itajaí, chegando a 4,2 indivíduos por m<sup>2</sup>. (Figura 80).



Figura 80 – Bromélia pertencente ao gênero *Aechmea*  
Fonte – Marcello Soares

As cactáceas também se destacam como epífitas, especialmente as do gênero *Rhipsalis*. As orquidáceas também se destacam como epífitas.

Nos demais municípios a vegetação de Mata Atlântica encontra-se bastante reduzida e geralmente sobre a forma de vegetação secundária. Segundo Klein (1980), a vegetação secundária pode ser definida como um conjunto de sociedades vegetais, que surgem logo após a devastação da floresta ou depois do abandono do terreno cultivado por um período mais ou menos prolongado pelo agricultor. Essa vegetação secundária é caracterizada por estágios sucessionais bem demarcados e que tendem a reconstituir a vegetação original. O que se observa na área de estudo é que a vegetação primária cedeu lugar a áreas de cultivo e outras atividades antrópicas, especialmente edificações resultantes do crescimento urbano verificado na área de estudo. A vegetação nas planícies que não são ocupadas por adensamentos urbanos, ou por atividade agrícolas encontra-se na forma de vegetação herbácea pioneira e capoeiras. Nas encostas é que observa-se um estágio mais avançado da sucessão que é a Mata Secundária (Figura 81).



Figura 81 – Mata Secundária nas encostas do município de Bombinhas - SC

Fonte: PEMTI (2006)

Essa mata em seu aspecto externo pouco se diferencia da Mata Primária, apenas uma análise mais atenta é que irá identificar a ausência de espécies típicas e mais exigentes. Na área de estudo observa-se Mata Secundária nas encostas de todos os municípios.

### 1.5.6 Legislação Ambiental e o Turismo

A legislação brasileira do meio ambiente garante proteção a diversos tipos de ambientes naturais, bem como a fauna e flora que constituem esses ambientes, como forma de preservar o patrimônio natural existente no território brasileiro. Diversos tipos de ambientes naturais existentes nos municípios integrantes da AMFRI são considerados áreas de preservação permanente ou são protegidos de alguma forma pela lei. A tabela 8 apresenta uma síntese com o tipo de ambiente e a lei federal que o protege.

Tabela 8 – Ambientes naturais e a legislação.

AMBIENTE	LEGISLAÇÃO
Mata Atlântica	Lei nº 4771/65 Decreto nº 750/93 Lei nº 9605/98 Resolução CONAMA nº 010/93
Restinga	Lei nº 4771/65 Lei nº 7661/88 Lei nº 9605/98 Resolução CONAMA nº 010/93 Resolução CONAMA nº 261/99
Dunas	Lei nº 4771/65 Lei nº 7661/88 Lei nº 9605/98 Resolução CONAMA nº 004/85
Manguezal	Lei nº 7661/88 Lei nº 4771/65 Lei nº 9605/98 Resolução CONAMA nº 010/93
Costões	Lei nº 9605/98
Praias	Lei nº 7661/88 Lei nº 9605/98
Promontórios	Lei nº 9605/98
Margens de cursos de água	Decreto nº 24643/34 Lei nº 4771/65 Lei nº 9605/98

	Resolução CONAMA n° 004/85
Topo de Morro	Lei n° 4771/65 Lei n°9605/98 Resolução CONAMA n° 004/85
Declividades	Lei n° 4771/65 Lei n°9605/98
Recursos Hídricos	Lei n° 6938/81 Decreto n° 24643/34 Decreto n° 750/93 Lei n° 7661/89 Lei n° 9433/97

Como pode ser observado na tabela existe uma extensa legislação que visa proteger diversos tipos de ambientes, como a Mata Atlântica, os Manguezais, as Praias e a Zona Costeira. Essa legislação busca preservar os últimos remanescentes de alguns tipos de ambientes, bem como sua biodiversidade, existentes no Brasil. Essa legislação tem uma influência direta sobre a atividade turística, já que para o desenvolvimento turístico muitos acreditam que seja necessário a eliminação ou degradação de ambientes naturais.

O cumprimento dessa legislação pode ser uma forma de garantir a proteção do patrimônio natural dos municípios da AMFRI e conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento do turismo baseado na natureza.

## 1.6 Fauna

Os estudos referentes à composição e distribuição da fauna de Santa Catarina são escassos, diferentemente com que ocorre com a flora que é bastante estudada, principalmente em função dos estudos realizados pelo Herbário Barbosa Rodrigues em Itajaí. A maioria dos grupos animais apresenta estudos incipientes, ficando boa parte dos trabalhos restritos a algumas áreas isoladas, não havendo um conhecimento detalhado da fauna catarinense como um todo.

Neste estudo serão apresentados dados gerais da fauna que ocorre nos municípios integrantes da AMFRI, com especial atenção para as aves e mamíferos, que são os grupos mais bem estudados em função dos trabalhos de levantamento realizados pela Fundação do Meio Ambiente (FATMA) do Estado de Santa Catarina. Além de serem os grupos mais bem estudados as aves e os

mamíferos apresentam importante papel paisagístico em alguns ambientes devido a sua quantidade, raridade, exuberância ou ainda beleza, atraindo a atenção não só de especialistas no assunto, bem como leigos que queiram observá-los na natureza, caso verificado com as baleias-francas no litoral sul de Santa Catarina.

Nos municípios costeiros (Balneário Piçarras, Penha, Navegantes, Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas) é importante destacar os elementos da fauna marinha que podem ser observados próximos a região beira-mar. Junto aos costões rochosos ou a poucos metros de profundidade podem ser observados Poríferos (esponjas), Celenterados (corais e águas vivas), Moluscos (mariscos, ostras, caramujos, lulas e polvos), Crustáceos (camarões de diversas espécies, caranguejos, siris e tatuíras) e Equinodermos (ouriços-do-mar, estrelas-do-mar e pepinos-do-mar). Uma espécie que merece destaque é o marisco ou mexilhão que outrora era habitante comum de costões rochosos do litoral catarinense tiveram suas populações drasticamente reduzidas em função da captura descontrolada. Atualmente esses animais são cultivados em diversas localidades da área de estudo constituindo uma atividade denominada de maricultura. Os municípios de Penha, em especial na Enseada de Armação do Itapocorói, e o município de Bombinhas, nas localidades de Canto Grande e Zimbros, estão entre os principais produtores de mariscos de Santa Catarina (Figura 82).



Figura 82 – Área de maricultura no município de Penha, localidade de Armação do Itapocorói.

Fonte: Marcello Soares



Os peixes também merecem destaque já que inúmeras espécies podem ser observadas na área de estudo, como a tainha (*Mugil platanus*); a garoupa (*Epinephelus marginatus*); o badejo (*Myxoroperca rubra*); o peixe-frade (*Pomacanthus paru*); o marimbau (*Diplodus argenteus*); o agulha (*Strongylura marina*); a corvina (*Pogonias cromis*); o linguado (*Paralichthys brasiliensis*); a pescadinha (*Isopisthus parvipinnis*) e o parati (*Mugil curema*). Essas são algumas das várias espécies de peixes que podem ser observados nos municípios que compõem a AMFRI. Os peixes, assim como os moluscos e crustáceos, desempenham importante papel na economia dos municípios integrantes da AMFRI, já que a captura e comercialização de pescados constituem um importante elemento na economia dos municípios de Balneário Piçarras, Penha, Navegantes, Itajaí, Porto Belo e Bombinhas.

Como citado anteriormente, as aves e os mamíferos são os grupos de animais mais conhecidos de Santa Catarina, apesar dos estudos serem ainda insuficientes e restritos a algumas regiões do estado. As informações apresentadas sobre as aves e os mamíferos que ocorrem na área de estudo são baseadas em pesquisa bibliográfica e em algumas visitas a campo nos municípios que integram a AMFRI.

## **1.7 Aves**

Um grupo que merece destaque é o grupo das aves. Segundo Rosário (1996), o Estado de Santa Catarina apresenta 596 espécies de aves, boa parte dessa diversidade está associada com a floresta atlântica. Apesar de não existir um estudo detalhado sobre a avifauna de todos os municípios da AMFRI, estudos localizados, como os de Soares; Schiefler (1994); Marterer (1996); Branco (2000) e Branco; Machado; Bovendorp (2004), mostram que existe uma grande diversidade de aves nos diferentes ambientes presentes nos municípios que integram a AMFRI.

As aves presentes na área de estudo estão associadas principalmente a vegetação de Mata Atlântica e aos ambientes costeiros, como as praias, dunas, restingas, manguezais e ilhas costeiras.

A seguir são apresentadas as aves típicas dos diferentes ambientes que podem ser encontradas na área de estudo.

### 1.7.1 Aves das regiões costeiras

A região costeira corresponde, segundo Naka ; Rodrigues (2000), a área delimitada pela costa do mar e o começo das antedunas. Este ambiente não apresenta nenhum tipo de vegetação e inclui as aves marinhas que voando sobre o mar, são observadas da praia.

Na região costeira dos municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha e Porto Belo, ocorrem uma grande variedade de aves como o atobá-marrom (*Sula leucogaster*), o tesourão (*Fregata magnificens*), o gaivotão (*Larus dominicanus*), que é uma das espécies mais comuns nas praias da área de estudo (Figura 83), o trinta-réis-de-bico-amarelo (*Sterna eurygnatha*) e o trinta-réis-bico-vermelho (*Sterna hirundinacea*) são espécies comumente observadas voando sobre o mar e/ou pousadas nas praias da área de estudo.



Figura 83 - Bando de gaivotões (*Larus dominicanus*).  
Fonte – PEMTI (2006)

Outras aves também podem ser observadas nas praias, como a batuíra-de-coleira (*Charadrius collaris*), a batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*), o talha-mar (*Rynchops niger*), o piru-piru (*Haematopus palliatus*) e algumas espécies de garças, como a garça-branca-pequena (*Egretta thula*) e o savacu (*Nycticorax nycticorax*).

### 1.7.2 Aves de manguezais

Nos manguezais da área de estudo podem ser observadas diversas espécies de aves, que procuram essas áreas como local de repouso e alimentação. Nos manguezais do Rio Camboriú, Rio Piçarras e junto a foz do Rio Itajaí-Açu (Saco da Fazenda) podem ser observadas aves como o biguá (*Phalacrocorax olivaceus*) (Figura 84), a garça-branca-grande (*Ardea alba*), a garça-branca-pequena (*Egretta thula*), o socó-grande (*Ardea cocoi*), a garça-morena (*Egretta caerulea*), o pernilongo (*Himantopus himantopus*), o frango-d'água (*Gallinula chloropus*), a saracura-três-potes (*Aramides cajanea*), e o Martim-pescador-grande (*Ceryle torquata*).



Figura 84 – Biguá (*Phalacrocorax olivaceus*).  
Fonte – Marcello Soares

### 1.7.3 Aves das restingas

De acordo com o tipo de vegetação existente na restinga pode ser encontrado um determinado tipo de avifauna. Nas regiões com vegetação rasteira podem ser observados o gavião-chimango (*Milvago chimango*), o caracará (*Caracara plancus*), o quero-quero (*Vanellus chilensis*) (Figura 85), a coruja-buraqueira (*Speotyto cunicularia*) e o sabiá-do-campo. Nas regiões que apresentam vegetação mais abundante com porte arbustivo e arbóreo podem ser observadas as aves como a risadinha (*Comptostoma obsoletum*), o alegrinho (*Serpophaga subcristata*), a tesourinha (*Tyrannus savana*), a pomba-galega (*Columba cayennensis*) e o pica-pau-anão-de-coleira (*Picumnus cirratus*). Cabe destacar que a restinga arbórea está bem reduzida nos municípios litorâneos que integram a AMFRI

- **Aves da Mata Atlântica**



Figura 85 – Quero-quero (*Vanellus chilensis*).  
Fonte: PEMTI (2006)

A maior diversidade de espécies registradas na área de estudo encontra-se associada a Mata Atlântica desde suas formações de florestas densas como o observado no município de Ilhota, em especial no Parque Botânico Morro Baú, como nas diferentes fases de sucessão desse ambiente, como as capoeiras e matas secundárias. Algumas das inúmeras espécies de aves da Mata Atlântica que podem ser observadas na área de estudo são apresentadas a seguir: o macuco (*Tinamus solitarius*), o inambubaçu (*Crytorellus obsoletus*), o jaó-do-litoral (*Crytorellus noctivagus*), a maria-faceira (*Syggma sibilatrix*), o gavião-peneira (*Elanus leucurus*), o gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*), o gaviãozinho (*Accipiter striatus*), o gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), o aracuã (*Ortalis squamata*), a jacupemba (*Penelope superciliaris*), a saracura-do-mato (*Aramides saracura*), a pomba-amargosa (*Columba plumbea*), a tiriba (*Pyrrhura frontalis*), o periquito-verde (*Brotogeris tirica*), a maitaca (*Pionus maximiliani*), o alma-de-gato (*Piaya cayana*), a corujinha-do-mato (*Otus choliba*), a coruja-orelhuda (*Rhinoptynx clamator*), o beija-flor-grande-da-mata (*Ramphodom naevius*), o beija-flor-preto-do-rabo-branco (*Melanotrochilus fuscus*), o beija-flor-de-papo-branco (*Leucochloris albicollis*), o João-bobo (*Nystalus chacuru*), o tucano-de-bico-verde (*Rhamphastos dicolorus*), o pica-anão-de-coleira (*Picumnus cirratus*), o pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), o picapauzinho-verde-carijó (*Veniliornis spilogaster*), o chocão-carijó (*Hypoedaleus guttatus*), a choca-da-mata (*Thamnophilus caerulescens*), o João-teneném (*Synallaxis spixi*), o arapaçu-verde (*Sittasomus griseicapillus*), a risadinha (*Camptostoma obsoletum*), o enferrujado (*Lathrotriccus euleri*), o capitão-de-saira (*Atila rufus*), o bem-te-vi-pequeno (*Myiozetetes similis*), o tangará (*Chiroxiphia caudata*), a andorinha-do-campo (*Phaeoprogne tapera*), o sabiá-una (*Platycichla flavipes*), o sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), a juruviara (*Vireo chivi*), a cambacica (*Coereba flaveola*), o tié-preto (*Tachyphonus coronatus*), o sanhaçu-cinzento (*Thraupis sayaca*), o sanhaçu-de-encontro (*Thraupis ornata*), a saíra-viúva (*Pipraeidea melanonota*), o gaturamo-verdadeiro (*Euphonia violacea*), o saí-azul (*Dacnis cayana*), o trinca-ferro-verdadeiro (*Saltator similis*) e a polícia-inglesa (*Sturnella superciliaris*).

## 1.8 Mamíferos

Diferentemente das aves que são animais facilmente observáveis, já que a maioria das espécies possui hábitos diurnos e muitas vezes vivem em bandos, os mamíferos são ativos durante as horas crepusculares e noturnas, sendo sua visualização direta difícil. Segundo Cimardi (1996), a presença dos mamíferos, muitas vezes é revelada apenas através de vestígios, como pegadas, fezes, trilhas e seus abrigos. Essa característica faz com que nossa fauna de mamíferos seja pouco conhecida por leigos, sendo importante levantamentos da mastofauna para auxiliar no conhecimento da fauna nativa de uma região, bem como auxiliar na conservação das espécies.

Os mamíferos também podem funcionar como indicadores ambientais. A presença de espécies como tamanduás, tatus, macacos, cachorros-do-mato, pumas e antas indicam que o ambiente é de boa qualidade (CIMARDI, 1996).

A seguir são apresentadas as principais espécies de mamíferos que ocorrem na área de estudo. É importante lembrar que boa parte das espécies está associada a vegetação de Floresta Atlântica, sendo mais facilmente encontradas em locais onde essa floresta se encontra em bom estado de conservação.

A Figura 86 apresenta as espécies de mamíferos que ocorrem nos municípios que integram a AMFRI.

Nome popular	Nome científico
Cuíca-d'água	<i>Chironectes minimus</i>
Gambá	<i>Didelphis aurita</i>
Gambá-cinza-de-quatro-olhos	<i>Philander opossum</i>
Gambá-de-orelha-preta	<i>Didelphis marsupialis</i>
Tatu-galinha	<i>Dasypus novemcinctus</i>
Tamanduá-mirim	<i>Tamandua tetradactyla</i>
Morcego-pescador	<i>Noctilio leporinus</i>
Morcego-beija-flor	<i>Glossophaga soricina</i>
Morcego	<i>Anoura caudifera</i>
Macaco-prego	<i>Cebus nigritus</i>
Cachorro-do-mato	<i>Cerdocyon thous</i>
Jaguatirica	<i>Leopardus pardalis</i>

Gato-do-mato	<i>Leopardus tigrinus</i>
Puma	<i>Puma concolor</i>
Lontra	<i>Lontra longicaudis</i>
Furão	<i>Galictis cuja</i>
Lobo-marinho-de-dois-pêlos	<i>Arctocephalus australis</i>
Lobo-marinho-subantártico	<i>Arctocephalus tropicalis</i>
Quati	<i>Nasua nasua</i>
Mão-pelada	<i>Procyon cancrivorus</i>
Baleia-franca	<i>Eubalaena australis</i>
Baleia-minke-antártica	<i>Balaenoptera bonaerensis</i>
Baleia-jubarte	<i>Megaptera novaeangliae</i>
Golfinho-comum-de-rostro-longo	<i>Delphinus capensis</i>
Orca	<i>Orcinus orca</i>
Golfinho-pintado-do Atlântico	<i>Stenella frontalis</i>
Golfinho-rotador	<i>Stenella longirostris</i>
Boto-da-tainha	<i>Tursiops truncatus</i>
Cachalote-pigmeu	<i>Kogia breviceps</i>
Toninha	<i>Pontoporia blainvillei</i>
Porco-do mato-queixada	<i>Pecari tajacu</i>
Porco-do-mato-cateto	<i>Tayassu pecarri</i>
Esquilo	<i>Sciurus aestuans</i>
Porco-espinho	<i>Sphiggurus villosus</i>
Capivara	<i>Hydrocereus hydrochaeri</i>
Cutia	<i>Dasyprocta azarae</i>
Paca	<i>Cuniculus paca</i>
Morcego	<i>Glossophaga soricina</i>
Morceguinho-das-casas	<i>Tadarida brasiliensis</i>
Morcego	<i>Artibeus lituratus</i>
Morcego-vampiro	<i>Desmodus rotundus</i>
Morcego-fruteiro	<i>Sturnira lilium</i>
Morcego	<i>Molossus molossus</i>
Bugio	<i>Alouatta guariba</i>

Figura 86 - Lista dos mamíferos que ocorrem nos municípios que integram a AMFRI: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

As espécies apresentadas nesta Figura mostram que na área de estudo existe uma grande variedade de mamíferos, alguns que podem ser facilmente observados inclusive nas proximidades de áreas urbanas como o gambá e diversas espécies de morcegos, outros apresentam suas populações reduzidas em função da destruição de seus habitats, como é o caso do puma, da jaguatirica e da lontra. Essas e outras espécies, como a paca, o tatu e a capivara são também bastante perseguidas pelo homem para obtenção da pele e da carne, tornando-as ameaçadas de extinção.

Esses fatos mostram que é de fundamental importância a manutenção dos ambientes naturais para proteção da biodiversidade. Na área de estudo observa-se que as Unidades de Conservação são escassas, alguns municípios não apresentam nenhum tipo de área protegida, como é o caso de Balneário Piçarras, outros possuem como Bombinhas e Itajaí, só que a fiscalização não é eficiente para que ocorra efetivamente proteção dos recursos naturais dessa região. Além disso, diversos ambientes da área de estudo fazem parte das Áreas de Preservação Permanente, segundo a Lei n 4.771/65 do Código Florestal Brasileiro (Figura 87).



Figura 87 – Indicação da Restinga como Área de Preservação Permanente na Praia de Estaleiro – Balneário Camboriú - SC

Fonte: PEMTI (2006)



Isso significa que ambientes como as dunas, as restingas, os manguezais e a Mata Atlântica não podem ser ocupados nem modificados e que qualquer atividade que altere essas áreas é considerada uso nocivo da propriedade e a sua degradação é crime. No entanto, observa-se a crescente degradação e eliminação dessas áreas de preservação permanente, o que contribui para diminuição da biodiversidade local. A criação de Unidades de Conservação e o cumprimento efetivo da legislação ambiental seria muito importante para a manutenção da biodiversidade da área de estudo o que também poderia estar contribuindo para o turismo local, especialmente para o ecoturismo.

## **1.9 Recursos Hídricos**

### **1.9.1 Hidrografia**

A maior parte da água que cobre os  $\frac{3}{4}$  da superfície do planeta Terra é salgada, formada pelos oceanos. As águas doces, dos rios, lagos e lagoas, representam apenas 2,5% desse total. Dessa forma, o estudo das águas deve incluir o mapeamento e a descrição física das bacias hidrográficas, mares e oceanos.

Uma bacia hidrográfica circunscreve um território drenado por um rio principal, seus afluentes e subafluentes permanentes ou intermitentes. (...) Toda ocorrência de eventos em uma bacia hidrográfica, de origem antrópica ou natural, interfere na dinâmica desse sistema, na quantidade dos cursos de água e sua qualidade (SANTOS, 2004, p. 85).

A área de estudo é banhada pelo sistema de drenagem da vertente do Atlântico, formada por um conjunto de bacias isoladas, que deságuam as suas águas no Oceano Atlântico. Essa vertente ocupa uma área de aproximadamente 35.298 km<sup>2</sup> do território catarinense. A bacia do rio Itajaí com 15.500 km<sup>2</sup> de área aproximada possui três grandes tributários (Itajaí do Norte, Itajaí do Oeste e Itajaí do Sul) e apresenta ainda um grande afluente, o Itajaí-Mirim. Os rios, pertencentes ao sistema de drenagem da vertente do Atlântico, possuem um perfil longitudinal

com alta declividade no curso superior em função do relevo acidentado; já no curso inferior, são mais sinuosos e os perfis longitudinais apresentam declividades baixas, assinalando-se como rios de planície (SEPLAN, 1991).

Balneário Piçarras, Penha, Navegantes, Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas, oito dos onze municípios da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI, são banhados pelo Oceano Atlântico e por rios como o rio Itajaí-Açu, Itajaí-Mirim, Rio Camboriú e outros (Figuras 88, 89 e 90). Já os municípios de Luís Alves, Ilhota e Camboriú não são banhados pelas águas oceânicas, mas por rios como o rio Luís Alves, Rio do Baú e Rio do Camboriú.

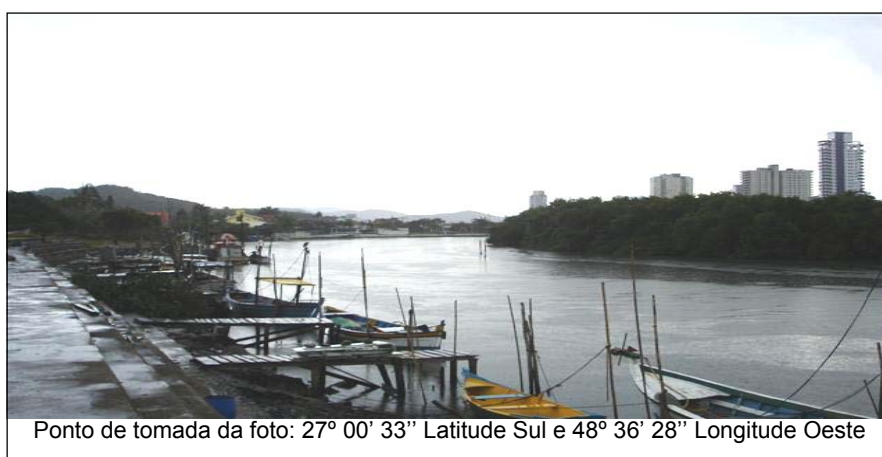


Figura 88 - Rio Camboriú, Barra - Balneário Camboriú - SC.  
Fonte: PEMTI (2006)

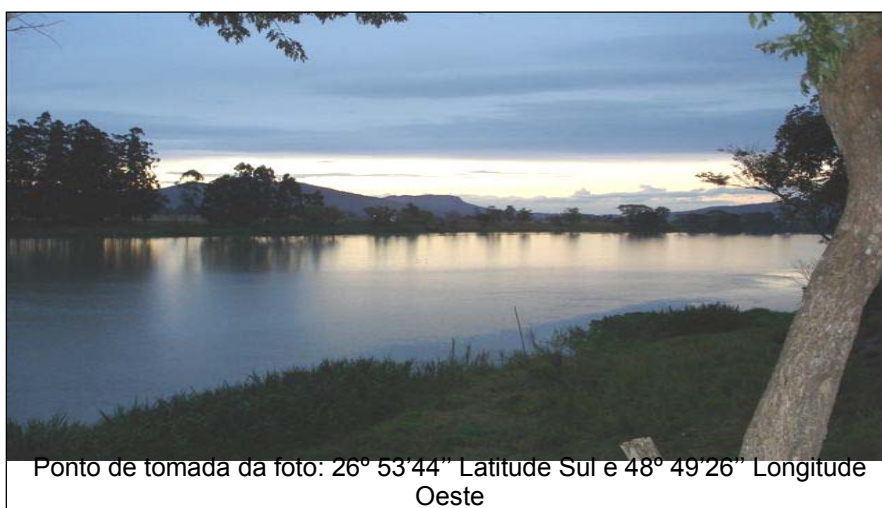


Figura 89 - Rio Itajaí-Açu ao entardecer, Ilhota - SC.  
Fonte: PEMTI (2006)

As águas dos Municípios da AMFRI apresentam um grande potencial turístico, principalmente no que se refere à harmonia paisagística, à recreação, à criação de espécies aquáticas utilizadas na culinária local, à navegação e outros. Neste contexto, o grande desafio para a população e principalmente para os tomadores de decisões é garantir e/ou melhorar a qualidade das águas, pois a poluição é uma realidade cada vez mais presente na sociedade moderna.

A água, como um bem econômico e um recurso finito e vulnerável, essencial para a sustentação da vida, requer uma gestão efetiva através de ações integradas e participativas que protejam os ecossistemas naturais, e ao mesmo tempo propiciem o desenvolvimento social e econômico, com a proteção dos ecossistemas naturais (SDM, 1997, p. 5).

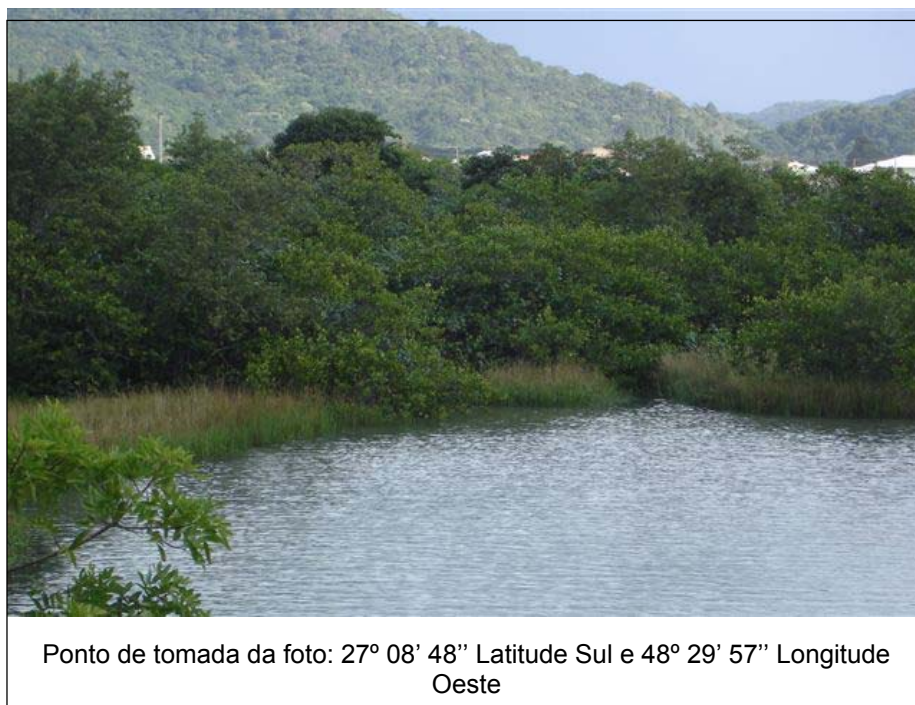


Figura 90 - Rio localizado no Município Bombinhas – SC.  
Fonte: PEMTI (2006)

No sentido de conhecer e proteger esse recurso natural finito, o governo de Santa Catarina (gestão 1995-1998), propôs como prioridade no seu plano de governo a gestão e o gerenciamento dos recursos hídricos por meio do projeto

Administração das Bacias Hidrográficas do Estado. Assim, outros trabalhos integram esse projeto como o Diagnóstico Geral das Bacias Hidrográficas.

O referido diagnóstico apresentou como objetivo principal reunir e apresentar dados e informações gerais das regiões hidrográficas catarinenses, que viabilizassem a análise integrada dos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos para orientar a gestão dos recursos hídricos catarinenses (SDM, 1997).

Os dados reunidos nesse diagnóstico subsidiarão a caracterização dos recursos hídricos dos municípios da AMFRI.

## **2 RECURSOS CULTURAIS**

Os componentes culturais que vêm compor os recursos que podem ser explorados turisticamente na região da AMFRI são, na sua maioria e significância, similares entre os onze municípios componentes desta região.

Percebe-se uma grande influência açoriana nos municípios litorâneos que pode ser identificada na gastronomia, nas danças e folguedos típicos, no modo de vida da população e até mesmo no sotaque. No entanto, esta última, é uma característica mais concentrada em grupos étnicos locais formando núcleos sociais bem específicos.

Outro aspecto relevante na cultura local é a influência das culturas alemã e italiana que ajudaram a colonizar a região e apesar de terem se estabelecido em maior concentração mais ao interior do estado, contribuíram determinantemente com a formação da identificação regional.

Como pode ser verificado na descrição das características mais marcantes observadas nos municípios componentes da AMFRI, todos, sem exceção, demonstram seus traços culturais predominantemente destas três culturas, sendo elas identificadas com maior intensidade em alguns municípios e menos em outros, mas todos compondo uma só identidade.

A definição desta identidade tem relevância para a determinação da imagem que deverá personificar a região e compor um atributo que deverá ser

explorado no desenvolvimento das estratégias de marketing que integrarão o produto final deste relatório.

A seguir podem ser observadas as principais características formadoras da identidade cultural de cada município componente da AMFRI.

Vale salientar que estes dados ainda estão por serem completados com informações a serem analisadas em trabalho de campo para a avaliação do seu potencial turístico. Outrossim, os municípios tem direta responsabilidade pelo fornecimento dos dados e os mesmos refletem a qualidade ou ausência das informações repassadas. Nestes casos, quando a visita de avaliação for visitar a localidade terá de fazer desde o trabalho de inventário geral até a avaliação, podendo comprometer a produtividade dos trabalhos contratados.

## 2.1 Balneário Camboriú

- **Monumentos históricos**

Apesar da relativa recente emancipação do município, Balneário Camboriú apresenta algumas obras arquitetônicas de valor histórico como casas antigas e obras de valor técnico científico, como a ponte pênsil, situada ao final da Avenida Gastronômica (Figura 91 e 92).



Figura 91 - Construção histórica no município de Balneário Camboriú situada a margem esquerda do Rio Camboriú

Fonte: Pempti (2006)



Figura 92 - Ponte Pênsil da Avenida Gastronômica de Balneário Camboriú

Fonte: Pempti (2006)

Merece destaque, o monumento Cristo Luz, com 33 metros de altura, sendo apenas cinco metros menor que o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Como obra de valor técnico científico destaca-se o complexo Parque Unipraias, em especial o Bondinho Aéreo, sendo o único no mundo a ligar duas praias, ou seja, a Praia Central à Praia de Laranjeiras (Figura 93 e 94).

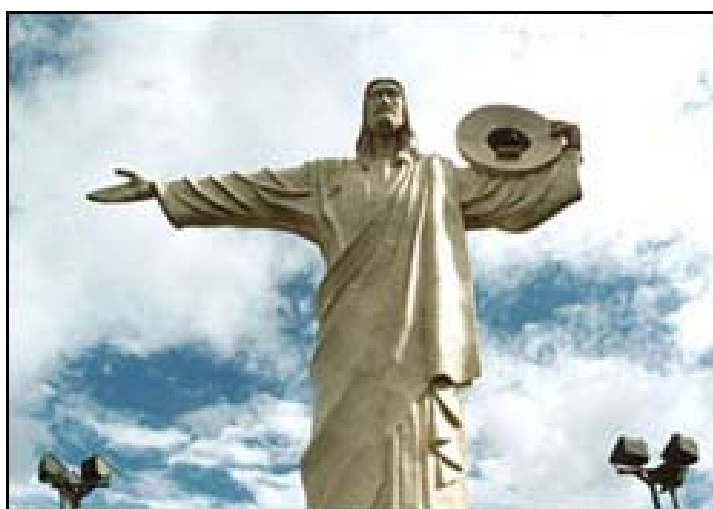


Figura 93 - Monumento Cristo Luz

Fonte: [www.guiacamboriú](http://www.guiacamboriú) (2006)



Figura 94 - Complexo Parque Unipraias  
Fonte: [www.guiacamboriú](http://www.guiacamboriú) (2006)

- **Folclore, tradição e hábitos de vida**

O folclore de Balneário Camboriú é basicamente o mesmo de outras regiões do litoral catarinense (açoriano), apesar de pouco expressivo:

- **Boi de Mamão:** o enredo concentra-se na morte e ressurreição do próprio boi. Através de versos tradicionais, o comandador chama a apresentação da trama, que se desenrola com peraltices de figuras como o cavalinho, a cobra, o urso, a bernúncia, a maricota e o macaco. Num passe de mágica, o personagem central nasce e renasce;
- **Terno de Reis:** cantado na época do Natal, anuncia o nascimento de Jesus e a chegada do Ano Novo;
- **Pau de Fita:** ritual que consagra renascimento das árvores;
- **Casos e o Pasquim:** modo de expressar alguma idéia através de frases, de versos, isto era feito, principalmente, quando não havia tanta literatura

de expressão. Geralmente é uma sátira sobre um acontecimento, principalmente político ou sobre tragédias. Para reviver este folclore, existe, atualmente, o Festival do Folclore (mês de agosto), realizado pela prefeitura juntamente com as escolas e grupos folclóricos. Além disso, realiza-se no município, nas datas de costume, festa junina, o terno de reis ou reisados, festa do divino, rodeios, folguedos populares e a farra do boi.

Também destacam-se outras manifestações folclóricas, como: trovas, desafios, contos, lendas, cantigas, adivinhas, aliterações, frases feitas, réplicas, fábulas e trava línguas.

- **Artesanato:** O pioneiro do artesanato de Balneário Camboriú foi Manoel Germano Corrêa (vulgo Manu Germano), fabricava o fio de “tucun”, fibra nativa utilizada para confeccionar redes de pesca para a captura de lagostas e tainhas. Atualmente, tais apetrechos não são mais fabricados em Balneário Camboriú, sendo que as redes e demais utensílios de pesca são trazidos de outros Municípios e Estados. Não obstante, efetua-se algum trabalho de artesanato em Balneário Camboriú, utilizando cerâmica, ossos, coco, pedras brutas, arame, juta, couro, bordados, etc.
- **Gastronomia Típica:** Por estar fisicamente localizada frente ao mar, Balneário Camboriú tem como principais pratos típicos frutos do mar, os quais vão desde o peixe frito com pirão d’água até a caldeirada de frutos do mar, prato muito apreciado no inverno, pois se constitui de uma sopa preparada a base de peixe, marisco, lula, polvo, siri e camarão, além, de uma infinidade de ervas.
- **Idioma:** O idioma falado em Balneário Camboriú é o português. Destacando-se a utilização do sotaque açoriano, de vez que os primeiros habitantes do local foram os mesmos. Ressalta-se também, que por Balneário Camboriú ser uma cidade turística e abrigar em sua maioria, os habitantes dos países vizinhos, como Argentina, Uruguai e Paraguai,



durante praticamente o ano todo, por óbvio que por aqui também é desenvolvido o “Portunhol”, que é justamente a mistura do Português e Espanhol.

- **Manifestações artísticas do local**

- **Fundação Cultural de Balneário Camboriú:**

Constituem patrimônio da Fundação Cultural de Balneário Camboriú, os acervos do Centro Municipal de Cultura, da Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis, do Arquivo Histórico Municipal, do Museu Municipal e de todas as organizações vinculadas que venham a se formar e os imóveis que lhe forem transferidos ou adquiridos por compra ou doação.

A Fundação é composta por três Conselhos: Conselho Municipal de Cultura, Conselho Curador e Conselho Fiscal. Estes órgãos são constituídos por pessoas com currículos comprovadamente relevantes, referente ao desenvolvimento das artes no Município de Balneário Camboriú e/ou Estado e representantes dos diferentes setores, órgãos e instituições municipais. Têm caráter consultivo, normativo e deliberativo em relação a todas as ações promovidas pela Fundação Cultural.

A Biblioteca Pública Municipal “Machado de Assis” está passando por um processo de revitalização de seu acervo bibliográfico sob a coordenação de uma Bibliotecária. O Arquivo Histórico constitui-se num espaço de resgate histórico, artístico e cultural do município de Balneário Camboriú, através de documentários, relatos, fotografias, entrevistas, recortes de jornais e revistas, filmagens e objetivos que são catalogados e arquivados para a composição de material instrucional para pesquisa e visitação. O Centro Municipal de Cultura Castro Alves será reformado para receber a Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis e o Arquivo Histórico do Município, a fim de compor um espaço dinâmico e interativo de informação e conhecimento. Pretende abrigar um memorial da história do município de Balneário Camboriú. Na Escola de Arte e Artesanato encontram-se

os estúdios de Fio e Pano, Luminárias, Bijuteria, Cerâmica, Artes Cênicas, Rede, Gravura que oferecem cursos para oportunizar à comunidade local o conhecimento de suas raízes e das diversas manifestações artísticas que compõem o universo da cultura local.

O Projeto Artenomia reúne os subprojetos AMBIARTE, Fotografe Balneário com Amor, Teatro e Dança nas escolas, Sintonia com a Natureza, Fazendo Arte com os Pais na Escola, Revelando Talentos, ações voltadas para o aprimoramento cultural através de manifestações artísticas em diferentes abordagens, evidenciando a importância da Arte-Educação.

A Biblioteca Volante consiste num veículo cultural e educacional que visa incentivar o hábito e o gosto pela leitura, possibilitando à comunidade local dispor de uma biblioteca interativa que integra leitura e contos de histórias.

A Galeria Municipal de Arte tem o objetivo de oferecer estrutura adequada aos artistas para exposição dos trabalhos e oportunizar à comunidade o acesso aos acervos de artistas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Uma das ações mais significativas da Fundação Cultural será a implementação do Projeto de Revitalização do Bairro da Barra cujo objetivo consiste em resgatar a história de nossa comunidade, seu patrimônio natural, histórico e cultura e a restauração da Capela de Santo Amaro, Praça do Pescador e das fachadas em torno da praça.

Uma das idealizações da Fundação abrange o tema “Pluralidade Cultural” resgatando as diferentes manifestações culturais decorrentes disso, promovendo festivais de música, teatro e dança e, também, o Turismo Cultural com um calendário de atividades e eventos anuais.

A seguir são apresentados os elementos que compõem a estrutura da Fundação Cultural de Balneário Camboriú:

#### I. FUNDAÇÃO CULTURAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Rua Emanuel Rebelo dos Santos, nº 1079 - Bairro da Barra

Telefone: (47) 3366-5325

Atendimento: das 13 às 19 horas

[fcbc@camboriu.sc.gov.br](mailto:fcbc@camboriu.sc.gov.br)

II. ESCOLA DE ARTE E ARTESANATO "CANTANDO, DANÇANDO E  
TECENDO NOSSA HISTÓRIA

Rua Emanuel Rebelo dos Santos, n° 1079 - Bairro da Barra

Telefone: (47) 3366-5325

Atendimento: das 13 às 19 horas

[artesanato@camboriu.sc.gov.br](mailto:artesanato@camboriu.sc.gov.br)

III. GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Rua 2412, n° 111, esquina com a Rua 2450 - Centro

Telefone: (47) 3366-5491

Atendimento: das 8 às 18 horas

[cultura@camboriu.sc.gov.br](mailto:cultura@camboriu.sc.gov.br)

IV. ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

Rua 2412, n° 111, esquina com a Rua 2450 - Centro

Telefone: (47) 3264-5706

Atendimento: das 8 às 18 horas

[arquivo@camboriu.sc.gov.br](mailto:arquivo@camboriu.sc.gov.br)

V. BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL "MACHADO DE ASSIS

4ª Avenida, n° 1400 - Centro

Telefone: (47) 3361-8205

Atendimento: das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas

VI. BIBLIOTECA VOLANTE "VIAJANDO COM A LEITURA

Segunda-feira: Praça Almirante Tamandaré – Centro

Terça-feira: Praça Manuel Germano Correa - Bairro das Nações

Quarta-feira: Praça Urbano Afra Vieira - Bairro dos Estados

Quinta-feira: final da Rua Angelina - Bairro dos Municípios

Sexta-feira: ao lado do Centro Comunitário - Bairro Vila Real

Sábado: jardim da Escola de Arte e Artesanatom - Bairro da Barra

Atendimento: das 10 às 16 horas

**VII. PROJETO ARTENOMIA - DANÇA, TEATRO, ARTES VISUAIS**

Rua Emanuel Rebelo dos Santos, nº 1079 - Bairro da Barra

Telefone: (47) 3366-5325

**VIII. PROJETO AMBIARTE - FAZENDO NOSSO PAPEL**

Av. Angelina, Parque Ecológico - Bairro dos Municípios

Telefone: (47) 3363-7145

Atendimento: das 13 às 19 horas

- **Ciência e tecnologia**

No município de Balneário Camboriú encontra-se o Parque da Santur, que mantém um zoológico, o Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (MOVI) e um museu arqueológico da Santur.

## **2.2 Balneário Piçarras**

- **Monumentos históricos**

No município de Balneário Piçarras são encontrados poucos elementos arquitetônicos de valor histórico. Um deles é a construção situada no bairro Santo Antônio, que pertence à família Cabral de Navegantes. Uma outra é a Igreja Matriz do município, denominada Igreja Nossa Senhora da Paz, datada da década de 1940 (Figura 95).



Figura 95 - Igreja Nossa Senhora da Paz- Balneário Piçarras  
Fonte: Penti (2006)

- **Folclore, tradição e hábitos de vida**

O folclore de Balneário Piçarras é basicamente o mesmo de outras municípios litorâneos da AMFRI, sendo que a atividade que mais se destaca é o terno de reis:

- **Terno de Reis:** cantado na época do Natal, anuncia o nascimento de Jesus e a chegada do Ano Novo;

Quanto aos hábitos de vida, destaca-se a atividade de pesca artesanal, com o uso de canoas a remo, de “um pau só”, bem como técnicas tradicionais de captura de pescados.

- **Artesanato:** o artesano local é caracterizado pelo de elementos marinhos, bem como restos de vegetais (troncos e cascas de árvores);
  - **Gastronomia Típica:** Por estar fisicamente localizada frente ao mar, Balneário Piçarras tem como principais pratos, aqueles a base de frutos do mar;
  - **Idioma:** o idioma falado em Balneário Piçarras é o português, destacando-se a utilização do sotaque açoriano, uma vez que os primeiros habitantes do local foram os mesmos.
- **Eventos e festas**

É tradicional no município, o carnaval, com a existência de uma escola de samba local (Unidos do Itacolomi), além de blocos. Durante o período de carnaval, além da escola e dos blocos locais, há a participação de inúmeras outras de municípios vizinhos.

A festa de maior destaque no município é a Festa Nacional do Mar (FENAMAR), que ocorre anualmente durante o mês de julho. A festa já está se consolidando como um grande atrativo do período na região.

No ambiente esportivo, evidencia-se a ocorrência de uma etapa do Campeonato Brasileiro de *Jet-Sky*, trazendo um grande fluxo de esportista e visitantes para o evento.

## 2.3 Bombinhas

- **Arqueologia**
- **Oficinas Líticas:** possui exclusivamente materiais arqueológicos líticos. Pode estar relacionado a vários grupos de índios caçadores-coletores diferentes, como os da tradição Umbu, Humaitá, taquara, ou ainda,

Tupiguarani. Em Bombinhas a tradição tupiguarani é a mais provável. A função desse sítio era de ser uma oficina, o local foi usado para confecção de artefatos polidos e, não de habitação, como ocorre em outras regiões como planalto catarinense, por exemplo.

- **Sinalizações Rupestres:** sinais gravados ou pintados, feitos por populações pré-históricas em paredes de cavernas, abrigos, paredões ou blocos rochosos no solo. No Estado de Santa Catarina foram encontradas somente gravuras rupestres feitas, através de polimento e do picoteamento de paredões ou blocos rochosos. Em Bombinhas, podemos ter contato com esse tipo de manifestação na Ilha do Arvoredo.
- **Sambaqui:** sítios arqueológicos formados por conchas (ostra, marisco, berbigão...) amontoados intencionalmente, por antigas populações, onde são encontradas peças produzidas, instrumentos de caça, ossos humanos e de animais. Em Bombinhas, aconteceram os trabalhos de campo do salvamento do sítio arqueológico sambaqui da Rua 13 – situado em Bombas.

- **Monumentos históricos**

Apesar da recente emancipação do município, que ocorreu em 30 de março de 1992, os primeiros colonizadores chegaram na região do mesmo, em 1527. Um dos elementos arquitetônicos que se destacam na cidade são os engenhos de farinha, herança da colonização açoriana, apesar de alguns desses elementos não estarem em bom estado de conservação ou até mesmo em uso (Figura 96).



Figura 96 - Engenho do Instituto Boi-Mamão na localidade de Sertão de Zimbros.

Fonte: Penti (2006).

- **Folclore/ tradição/ hábito de vida**
  - **Manifestações folclóricas:** em Bombinhas, destacam-se as seguintes manifestações folclóricas: o Terno de Reis, O Boi de Mamão, a Ratoeira, a Farra do Boi, O Pão por Deus e o Pau-de-Fita; que foram introduzidos pelos açorianos. Ainda hoje pode-se presenciar em Bombinhas as populares quermesses (festas em homenagem aos santos padroeiros). No centro do Município celebra-se a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, sendo o ponto principal a procissão, onde os festeiros e toda a comunidade acompanham a procissão pelo mar. Durante o cortejo, costuma-se decorar as embarcações em homenagem a santa. Celebra-se também a festa do Sagrado Coração de Jesus. Nos outros bairros também realizam suas festas religiosas com missa e procissão, acontecimentos que permanecem há muitos anos passando de gerações a gerações. Em Bombas, temos a Festa de Nossa Senhora da Conceição e em Canto Grande, a maior festa popular é a Festa de São Pedro (Figura 97).





Figura 97 - Instituto Boi-de-Mamão  
Fonte: Pempti (2006)

- **Artesanato:** Apesar de Bombinhas sofrer uma invasão de produtos artesanais vindos de outros locais, existe um grupo de artesões nativos que vem criando artes manuais na pintura, artes plásticas, cerâmica, roupas rendas entre outros. Existem ainda outras expressões do artesanato local, tais como: confecção de redes e tarrafa, balaios, cerâmica de barro, esculturas de madeira, bijuterias de conchas (Figura 98).



Figura 98 - Associação dos artesãos e Associação  
Bordadeiras de Bombinhas  
Fonte: Pempti(2006)

- **Hábitos de vida:** Desde a época da colonização açoriana a pesca artesanal sempre contribuiu para o processo de desenvolvimento econômico do município. Este tipo de pesca é praticada por pequenas embarcações com capacidade de carga de até 5 toneladas brutas de arqueação que capturam peixes e camarões que são vendidos para os turistas, diretamente, nas comunidades pesqueiras. Os principais pontos de comercialização destes pescadores artesanais são as Praias de Zimbros e Canto Grande, durante a temporada de verão. Entre as espécies mais capturadas destacamos a tainha, corvina, anchova, pescadinha, camarão sete barbas, camarão legítimo e peixes diversos. A pesca artesanal é um atrativo para os turistas que nos visitam, sendo uma oportunidade de interagir com o homem do mar, seu produto, sua cultura e tradição (Figura 99).



Figura 99 - Embarcações utilizadas na pesca artesanal no município de Bombinhas.

Fonte: Pentti (2006)

- **Religião predominante:** a religião católica apresenta-se como predominante no município, porém destacam-se também a evangélica, testemunhas de Jeová e o Holismo;

- **Gastronomia típica:** Assim como os demais municípios litorâneos da AMFRI, a gastronomia tem como base os frutos do mar, como: pirão d'água com peixe frito, camarão ao bafo, tainha (recheada, escalada, assada), mariscos, anchovas, entre outros.
- **Idioma:** Português com influência açoriana e espanhola;

## 2.4 Camboriú

- **Arqueologia**

Camboriú possui um sítio arqueológico sendo um sambaqui que situado na propriedade do Sr. Pierre Amorin, à margem esquerda do Rio Camboriú. Muito pouco resta deste sítio, pois segundo depoimento do Prof. Goerte responsável pelo museu arqueológico da Santur, em Balneário Camboriú, “o sambaqui foi quase completamente destruído para a fabricação de cal, existem ainda ruínas das caieras (fornos para a queima das conchas) localizadas próximo ao Colégio Agrícola à margem direita do rio Camboriú. As conchas também foram utilizadas na pavimentação de raias para corridas de cavalo”.

- **Monumentos Históricos**

Destacam-se as igrejas, obras de artistas locais situadas nas praças e algumas casas localizadas principalmente no interior em estilo açoriano e alemão.

- **Praça das Figueiras:** Esta praça é símbolo da cidade de Camboriú, é uma homenagem à população camboriuense, ao trabalhador e aos artistas do município. Localiza-se no centro, atrás da igreja Matriz Divino Espírito Santo e ao lado da Prefeitura Municipal. Além de um coreto, existem na praça quatro obras de artistas da região, são elas: Dois bonecos de ferro, obra executada pelo artesão Nélio Nunes; Mulher e homem, obra executada na pedra de mármore por Anaclecio Testoni; pintura em

cerâmica, obra executada pela ceramista Ilca H. Santos; e Mulher segurando criança, obra executada pelo ceramista José Cipriano (Figura 100).



Figura 100 - Praça das Figueiras em Camboriú.  
Fonte: Pempti (2006)

- **Prefeitura Municipal de Camboriú:** A nova sede nasceu quando o então Prefeito Wilson Plantz foi para Jerusalém e notou que, por tradição, todas as casas e prédios eram de pedras. Como nesta região as pedras calcárias e o mármore são abundantes, Plantz imaginou poder construir não todas as casas, mas a nova prefeitura em pedra. O projeto é do arquiteto José Antônio Jacovás, de Porto Alegre, que partiu apenas da vontade expressa do prefeito de que o prédio deveria ser de 2 pisos, possuir jardins e ser construído em granito com piso em mármore. A Prefeitura foi inaugurada em 20 de setembro de 1992.
- **Casas em estilo colonial português:** O município de Camboriú, ainda apresenta construções com arquitetura colonial portuguesa, sendo que uma das casas encontradas foi construída em 1930 pela família do atual

proprietário, que está fazendo reformas. Situada na Rua Rio Amazonas, nº 1554 no Bairro Rio Pequeno.

- **Casa dos Garcias:** Em excelente estado de conservação, a casa foi construída com óleo de baleia e segundo os moradores da região, é datada do final do século XIX. Sua atual proprietária a Sra. Célia Garcia Lamin, é a tataraneta de Ana Garcia, pessoa responsável pela construção da casa. Situa-se na Rua Santo André, 1526. Possui um grande potencial para a implantação de um centro de cultura.
- **Casa da cultura:** Fundada em 04 de abril de 2001, a Casa da Cultura de Camboriú, está situada na Rua Antônio Maria, nº 133. Está desenvolvendo projetos para cursos de pintura, violão e teatro e fundou a Associação dos Artistas Plásticos de Camboriú, promovendo exposições até fora da cidade, como em Curitiba e Itajaí. Expõe também trabalhos feitos por artistas da cidade.
- **Rodas D'água:** Localizadas na antiga propriedade do Sr. Garcia, hoje adquirida por um senhor argentino, estão desativadas e em más condições de conservação. São, ao todo, duas Rodas D'água. A primeira era usada para mover a serraria, que foi desativado pelo IBAMA à aproximadamente 10 anos e a segunda que servia para mover o dínamo que gerava luz para a serraria e movia a moagem de cana no alambique. Passando por um bom trabalho de restauração as Rodas D'água podem tornar-se interessantes atrativos culturais, que resgatam traços dos antigos colonizadores açorianos e italianos.
- **Igreja do Divino Espírito Santo:** Fundada em 26 de abril de 1849, construída em estilo colonial português (figura 101). Localiza-se no centro, próximo a Prefeitura Municipal. No seu interior, encontram-se inúmeras imagens como a de Nossa Senhora Aparecida e do padroeiro da cidade

Divino Espírito Santo. Em frente a igreja, situa-se a praça Adolfo Konder. Com seus bancos, jardins, árvores e uma fonte.



Figura 101 - Igreja de Nossa Senhora Aparecida e do padroeiro da cidade Divino Espírito Santo.

Fonte: Penti (2006).

- **Igreja do Caetés:** Igreja católica inaugurada 13/ 06/ 1969, situada no bairro do Caetés na Rua Geral do Caetés s/n.
- **Existem 16 capelas católicas localizadas no interior.** São elas: (Figura 102)

<b>Padroeiro</b>	<b>Localidade</b>	<b>Fundação</b>
1. Cap. Nossa Senhora do Bom Sucesso	Arreias	1987

2. Cap. Imaculada Conceição	Vila Conceição	1905
3. Cap. Santa Luzia	Santa Luzia	1921
4. Cap. São Sebastião	Limeira	1918
5. Cap. Santo Antônio	Caetés	1950
6. Cap. Santo Antônio	Rio do Meio	1956
7. Cap. São Brás	São Brás	1956
8. Cap. Nossa Senhora do Rosário	Braço	1958
9. Cap. São João Batista	Rio Pequeno	1959
10. Cap. São José Operário	Vila da Pedra	1971
11. Cap. Nossa Senhora Aparecida	Taboleiro	1976
12. Cap. Bom Jesus	Monte Alegre	1977
13. Cap. São Francisco de Assis	Barranco	1978
14. Cap. Nossa Senhora do Bom Sucesso	Areias	1987
15. Cap. Nossa Senhora da Glória	Cedro	1989
16. Cap. Santa Bárbara	Conde Vila Verde	1989

Figura 102 - Igrejas Católicas de Camboriú

Fonte: Prefeitura Municipal de Bombinhas

A maioria, no momento, está passando por um trabalho de restauração. Sendo um fator importante para o resgate histórico e um possível aproveitamento turístico.

- **Igreja Presbiteriana do Brasil:** O primeiro Templo foi edificado em 28 de outubro de 1909, que foi a primeira igreja evangélica do município. Na década de 50 passou por uma grande reforma, e em 1958 foi reinaugurada. Situada na Rua Rio Amazonas 2027 no Bairro Rio Pequeno, é dirigida pelo Pastor Odilon, composta por 135 membros e 36 congregados. Recebe em média de 10 à 15 visitantes nos finais de semana.
- **Igreja Presbiteriana Luz do Vale:** Fundada em 1985 com a denominação de Igreja Presbiteriana Ebenézer. Atualmente dirigida pelo Pastor Oliveira Fidelis Filho, composta por 112 membros e com uma média de 10 visitantes por semana. A programação é a mesma da Igreja Presbiteriana do Brasil.
- **Igreja Assembléia de Deus:** É composta por 4111 membros distribuídos em 27 Congregações. Sua sede foi inaugurada em 1986, e está situada na

Rua Joaquim Nunes, 244. Atualmente, composta por 2606 membros. É dirigida pelo Pastor Cezino Bernardino. As principais Congregações são: Monte Alegre – Rua Monte Libertador 584. Possui 357 membros. Dirigida pelo Evangelista Valdir da Silva. Areias - Rua Mato Grosso s/n. Possui 294 membros. Dirigida pelo Pb. Abdon Machado. Cedro – Rua Capitão Ernesto Nunes s/n. Possui 285 membros. Dirigida pelo Pb. Antonio de Borba. Rio Pequeno – Rua Amazonas 803. Possui 273 membros. Dirigida pelo Pb. Euclides Bernadi. Nova Camboriú – Rua Pedra Mármore 356. Possui 74 membros. Dirigida pelo Pb. Jorge do Santos Cardoso. É considerada cartão postal da cidade. A arquitetura das Igrejas Evangélicas citadas, não são exploradas pela atividade turística, isso porque, seus templos não possuem características marcantes .

- **Portal da Vila Conceição:** Na Vila Conceição há uma ponte em estilo enxaimel, que é o portal do bairro Caetés. A ponte é uma réplica da antiga ponte Coronel Richard que fica sobre o Rio Camboriú e foi levada pela enchente, ela tinha sido inaugurada em 1907.
- **Folclore, tradição e hábito de vida**
  - **Manifestações Religiosas e Folclóricas:** Basicamente o folclore, tradição e hábitos de vida de Camboriú tem como base as festas religiosas e as tradições dos primeiros colonizadores que ali estiveram, vindos de principalmente de Portugal ( Açores), Itália e Alemanha. São manifestações típicas da cidade os Folguedos, o Boi de Mamão e o Terno de Reis.
  - **Artesanato:** Existe uma forma de artesanato chamada Cantaria, que consiste na lapidação de pedra, mais precisamente do granito. Porém esta arte está se acabando devido a falta de interesse para com este tipo de artesanato. O artesão mais conhecido é o habilidoso Sr. Silvio José da



Silva, com 74 anos. Quem também pratica esta arte é o Sr. Anacleto Testoni.

- **Religião predominante:** Camboriú é uma cidade de difícil afirmação sobre a religião predominante, estando bastante presente as de cunho evangélico.
  
- **Festa do Divino Espírito Santo:** realizado geralmente 40 dias depois da Páscoa, e é a maior festa religiosa de Camboriú, reunindo grande parte da população. Esta festa de caráter religioso popular é realizada na Paróquia do Divino Espírito Santo. São 16 (dezesesseis) bandeiras, cada uma representando uma comunidade, que foram confeccionadas para visitar as famílias. Esta festa teve o objetivo de resgatar a história e a espiritualidade dos homens e das mulheres de Camboriú. A festa do Divino Espírito Santo ocorre tal qual sua origem. Pois é realizado todo o cortejo, as festividades, existem um imperador e a imperatriz (membros da comunidade escolhidos por sorteio), a pomba representando a paz, o pão distribuído à comunidade e toda a cerimônia religiosa. Os festejos ocorrem na Praça Adolfo Konder, Igreja Matriz e Salão Paroquial.
  
- **Gideões:** Realiza-se anualmente o encontro dos gideões, que é uma instituição geradora de fundos para ajudar pessoas necessitadas, e não possui fins lucrativos. As pessoas que fazem parte deste grupo não precisam ser membros da igreja Assembléia de Deus, ou de qualquer outra igreja evangélica. Necessitam apenas ter vontade e recursos para ajudar. Este seria o público-alvo. A data de realização deste evento não está fixada, ocorre geralmente na última semana de abril no Ginásio de Esportes Nereu Bonhaüsen. Neste evento não ocorre outras atrações além das pregações com diferentes preletóres, como shows, parques de diversão etc.

- **Gastronomia típica:** O município de Camboriú apresenta fortes influências da colonização açoriana, italiana e alemã em sua gastronomia, seus principais pratos são o tortei, biju, cuscus, rosca de massa feita com cravo entre outros. Estes pratos são apreciados por todos os munícipes e também servem como fonte de renda para algumas famílias que os vendem em festas tradicionais e na F.I.C (Feira Permanente da Indústria Caseira e Rural), que será explanada logo a seguir;
- **Idioma:** O idioma oficial é o português, porém, vestígios do sotaque italiano e alemão, estão presentes nas comunidades do interior;
- **Manifestações artísticas do local**
  - **Dança:** Existem grupos de dança gauchesca, organizados no CTG Autêntico do Pago e de dança açoriana que são trabalhados nas escolas. Há também o Grupo Coreógrafo Gideões, fundado no dia 12 de outubro de 1996, cuja responsável é Joane Bentes Santos. É composto por 88 jovens e se apresentam em datas comemorativas, como no desfile de Sete de Setembro, festa do Gideões.
  - **Coral e fanfarra:** Existe somente um coral municipal que no momento não está em atividade por falta de um maestro. O município possui uma fanfarra muito famosa, cujo responsável é Jonas Pereira e seus encontros ocorrem somente semanas antes do desfile de Sete de Setembro.
  - **Teatro:** O único grupo de teatro é organizado pela igreja Presbiteriana Luz do Vale, que monta peças teatrais de cunho evangelístico.

- **Ciência e tecnologia**

O principal centro de ciência e tecnologia do município é o importante Colégio Agrícola, administrado pela Universidade Federal de Santa Catarina, com a direção de José Luiz Ungercht.

O colégio oferece, desde cursos básicos para agricultores até a graduação, constituído pelo Ensino Fundamental, Ensino Médio, Cursos Técnicos (Técnico em Agropecuária, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Informática), curso de licenciatura para professores e curso de fabricação de queijo, salame, conserva para a comunidade, de apicultura. Para o próximo ano, prevê-se novos cursos na área da construção civil, transações imobiliárias e na área de comércio (atendimento).

Durante 46 anos a escola dedicou-se única e exclusivamente a área agropecuária, fundada pelo Ministério da Agricultura, com o advento da LDB nova Lei de Diretrizes e Bases da educação, tornou-se um Centro Federal de Ensino como um marco de desenvolvimento regional.

Desenvolve pesquisas em nível de segundo grau, sendo o único curso de inseminação artificial em bovinos em SC, em colégio federal. Agricultura natural, captação do esterco dos bovinos para compostagem por minhocas, todo o lixo da escola é reciclado, faz-se o reflorestamento da mata ciliar em todo o perímetro da escola e ajardinamento. Colégio é uma escola laboratório (teste das técnicas), e desenvolvimento da tecnologia.

O colégio organiza o Evento Semana Agropecuária Interna, que ocorre durante uma semana de setembro ou outubro. São expostos trabalhos na área técnica, palestras, fórum, comercialização de produtos, é direcionado aos alunos da última fase, como uma troca de experiência. Workshop na área de flores, com duração de dois dias. O colégio participa da Câmara de floricultura do estado.

A escola está aberta para visitação durante todo o ano. Seu endereço: Estrada Geral E. Agrícola s/n , Camboriú. Fone (47) 365 – 1131.

Compreende uma área de 1.000.000 metros quadrados, correspondente a 194 hectares, 15.400 metros de área construída, 49 professores, 100 funcionários dos quais 38 efetivos e 578 matrículas.

- **Eventos e festas**

Os principais eventos do município são de cunho religioso, sendo que somente no encontro dos Gideões percebe-se a presença de um público externo, das mais variadas partes do Brasil. Já as outras festas são direcionadas para a população local e das proximidades.

- **FIC- Feira Permanente da Indústria Caseira Rural:** Esta feira visa a comercialização de produtos fabricados artesanalmente, como queijos, pães, geléias e congelados, através das oito sócias (mulheres do campo), que expõe seus produtos todas as terças e sextas-feiras das sete às dezoito horas. Todos os produtos são elaborados em suas próprias casas. Seus horários de atendimento ao público são Terças e Sextas-feiras, das 7:30 às 12:00 e das 12:30 às 17:55. Situa-se na Rua José Francisco Bernardes, s/n, Bairro Centro. A Figura 103 apresenta os nome das sócias da FIC.

Nome	Endereço
Maria Serpa Rampelote	Estrada Geral de Macacos – Morretes, s/n.º
Luiza Rocha Rampelote	Estrada Geral de Macacos – Morretes, s/n.º
Eranilde Linhares	Estrada Geral do Braço – Rio Canoas, s/n.º
Evandir Pereira	Estrada Geral do Braço – Rio Canoas, s/n.º
Leonides Reichaelberg	Estrada Geral do Rio Pequeno, s/n.º
Vânia Amândio	Estrada Geral do Rio do Meio, s/n.º
Maria Gervásio	Estrada Geral do Braço – Lageado, s/n.º
Lenir Matias	Rua Victor Juvenço Mafra, n.º 30

Figura 103 - FIC- Feira Permanente da Indústria Caseira Rural

## 2.5 Ilhota

A cultura em Ilhota apresenta similaridades com as características a outros municípios da AMFRI. No entanto alguns aspectos merecem destaque:

- **Monumentos históricos**

No município existem alguns patrimônios que poderiam ser aproveitados para o turismo, no entanto não estão formatados pra tal finalidade. Seria interessante o aproveitamento dos seguintes locais:

- **Gruta Nossa Senhora de Fátima:** centro
- **Prédio:** que abriga a casa da cidadania e o corpo de bombeiros voluntários de ilhota – centro;
- **Antiga chaminé de cerâmica desativada:** em cujo interior nasceu uma árvore. Está localizada às margens da rodovia Jorge Lacerda, na localidade de barra de Luís Alves, em local com privilegiada vista do rio Itajaí-açu e do morro do baú;
- **Igreja de São Luís Gonzaga:** situada às margens da rodovia Jorge Lacerda na localidade de barra;
- **Igreja Matriz São Pio X:** construída em 1939, está localizada no centro da cidade às margens da rodovia Jorge Lacerda. Desde suas torres têm-se uma bela vista do rio itajaí-açu e da cidade (não é utilizada pra esta finalidade) (Figura 104);
- **Antiga serraria localizada no braço do baú,** que poderia ser aproveitada para demonstrar os antigos costumes de serraria movida a roda d'água.



Figura 104 - Igreja Matriz de Ilhota  
Fonte: Pempti (2006)

- **Folclore, tradição e hábitos de vida**
  - **Manifestações folclóricas:** no município existem algumas festas tradicionais tais como: festa do divino espírito santo, que ocorre em data móvel, normalmente nos meses de maio ou junho e o festival de terno de reis que acontece no primeiro sábado de janeiro. Estas festas seguem os mesmos costumes como no demais municípios da região.
  - **Grupo de dança belga:** existe um pequeno grupo de dança belga, formado por alunos da escola municipal José Elias de oliveira na localidade de minas, que mostra seu bailado com música folclórica belga. Suas apresentações se dão em datas festivas no município. Este projeto faz parte do resgate da cultura belga no município.
  - **Grupo de dança gaúcha querência amada:** há em ilhota, no bairro pedra de amolar, este grupo de danças folclóricas gaúchas que preserva a tradição gaúcha em nossa região.

- **Artesanato:** no artesanato local destacam-se os móveis e objetos em vime e madeira, móveis rústicos, e uso de materiais como a folha da bananeira, produto próprio da região tem sido incentivado em cursos pela Epagri para geração de emprego e renda. Os bonecos feitos em pano, para ocasiões especiais como páscoa e natal, estão sendo produzidos na cidade. Cursos de bordados e customização de peças de biquínis, bem como de trabalhos manuais em bordados, crochê fazem parte de programa da secretaria de educação esporte e cultura da prefeitura municipal. O artesanato indígena também se faz presente com a produção de colares, brincos, artefatos indígenas em geral. Há também artesanato produzido através do aproveitamento de materiais recicláveis. O aproveitamento turístico deste setor dá-se pela presença de algumas lojas sobre a rodovia Jorge Lacerda. No entanto ainda o município é carente de uma associação de artesãos, para que em conjunto possam incrementar seus negócios;
  
- **Religião predominante:** é marcante na cidade a presença da religião católica, porém como em outras cidades da região, também existem a presença de outras religiões.
  
- **Idioma:** O idioma oficial é o português, porém, vestígios do sotaque italiano e alemão, estão presentes nas comunidades do interior
  
- **Eventos e festas**
  - **A festa de emancipação do município:** também faz parte da tradição que, a partir dos últimos dois anos contempla um encontro de amigos realizado na praça central, e outras atrações como shows, feira de artesanatos, feira da indústria comércio e turismo. Realiza-se na semana de 21 de junho que é a data de emancipação.

- **Delamip:** desfile de lançamento da moda íntima e praia, tem o objetivo de divulgar a moda fabricada no município e de trazer compradores em mostra realizada paralelamente ao evento. Tem sido realizado uma vez ao ano em data móvel no mês de setembro.
- **Bailes do Havaí, Do Gaúcho, Do Chopp, Das Bruxas,** realizados em datas móveis nos meses de abril, julho, setembro e novembro respectivamente.
- **Encontros de grupos de terceira idade:** há no município quatro grupos de terceira idade com encontros semanais, alguns quinzenais que atraem visitantes de cidades vizinhas. Um evento comemorativo pela passagem do dia do idoso em 27 de setembro, faz parte das festas no município.

Quanto ao aproveitamento turístico, até o momento a participação nestes eventos e festas, exceto o Delamip, ainda é de caráter regional. A visitação é na maioria composta pelos munícipes e pessoas de municípios vizinhos.

## 2.6 Itajaí

Dos municípios da região da AMFRI, Itajaí seguramente é aquele aonde se encontra o maior número de monumentos de valor histórico, com casas, igrejas e palácios. Muitos deles se encontram em bom estado de preservação e abrigam órgãos públicos ou são sedes de empresas.

- **Monumentos Históricos**

- **Hotel Brasil - (Hotel Rota do Mar):** Com paredes duplas em estilo república e inspiração romântica e neoclássica, as janelas grandes, o pé direito alto como as construções da época, sacada em ferro trabalhado. O



hotel foi inaugurado em 1897, na antiga rua da Praia, depois denominada Conde D'Eu e atual Lauro Müller. Passou ao longo desses anos 0por vários proprietários. Foi ponto de encontro de negociantes e local onde alguns médicos marcavam consultas durante a semana.Hoje abriga o Hotel Rota do Mar. Notificação de tombamento FCC nº 135/94 (Figura 105).



Figura 105 - Vista do atual Hotel Rota do Mar.  
Fonte: Penti (2006).

- **Igreja Santíssimo Sacramento:** Em estilo neogótico, com arcos romanos, possui seis torres e seus 55 vitrais formam três séries de janelas. Sobre a entrada existe uma enorme rosácea central. Sua pintura interna foi realizada por Emílio Sessa e Aldo Locatelli. Das mãos do escultor Teichman, da cidade de Pomerode, saiu a imagem de Moisés com as Tábuas da Lei. As estrelas e os capitéis das colunas são folheados a ouro. Foi inaugurada em 15 de novembro de 1955. Notificação de tombamento FCC nº 140/94

- **Capela Santa Terezinha:** localizada no bairro de Cabeçadas, a capela é datada de 1920, e pode ser percebida de toda a extensão da praia de mesmo nome; (Figura 106)



Figura 106 - Capela Santa Terezinha  
Fonte: Pempti (2006).

- **Igreja Imaculada Conceição:** Edificação religiosa com feições resultantes de vários momentos de construção, iniciada em 1823 com a capela de pau-a-pique. Os acessos e eixos principais são marcados por aberturas com vergas em arco ogival, remetendo ao período neogótico. Construção ampliada em 1834 pelo escravo Simeão, pertencente ao Coronel Agostinho A. Ramos. Todos os volumes são arrematados por platibanda cheia, largamente utilizadas no neoclássico. A torre única simboliza a influência da arquitetura religiosa teúdo brasileiro no Município. Tombada pelo Estado em 25.06.98 – Dec. N° 2294 (Figura 107).



Figura 107 - Vista da Igreja Imaculada Conceição  
Fonte: Pempti(2006).

- **Mercado Público - (Centro de Cultura Popular):** Construída em 1917, em estilo eclético, na antiga “praia do rio”, hoje praça Félix B. Asseburg. Após 1936, sua fachada foi alterada, demolindo-se os frontões e adaptando-se sua arquitetura externa ao estilo artdéco. Em 1997, foi restaurado e entregue à comunidade. O chafariz no pátio interno, ponto de atração turística, sendo uma tradição ibérica. Notificação de tombamento FCC nº 143/94 e municipal Decr. nº 5755 de 17.12.98 (Figura 108).



Figura 108 - Vista parcial do Mercado Público de Itajaí.  
Fonte: Penti (2006).

- **Palácio Marcos Konder - (Museu Histórico):** Estilo eclético que apresenta ornamentos clássicos nas pilastras e cimbras que o compartimentam e nas aberturas em arcos pleno. A grande janela existente sobre o hall, possui características “art nouveau”, ressaltadas pelos torreões existentes em cada extremidade do edifício, encimadas por cobertura inspirada em modelos centro europeus. Notificação de tombamento FCC nº 137/94 e municipal Decr. Nº 5909 de 27.04.99.
- **Casa da Cultura Dide Brandão:** Inaugurado em 1913, de arquitetura eclética, apresenta vergas vistas em todas as esquadrias. Em 1982 passou a funcionar como a Casa da Cultura e possui duas galerias de arte e vários cursos, uma sala de leitura e uma de áudio e vídeo, além de um pequeno teatro. Notificação de tombamento FCC nº 142/94 e municipal Decr. nº 5757 de 17.12.980. Oferece cursos e apresentação de teatros. Horário de Atendimento: 2ª a 6ª – 8hs. às 22hs. Sábados e Domingos – 10hs. às 21hs. Fone: (47) 3341-6134

- **Casa Burghardt:** Estilo eclético de influência germânica, destaca-se pelos 4 frontões, onde cada pavimento é tratado de forma diferenciada. As aberturas centrais são emolduradas por pilastras com falso balcão balaustrado. Os frontões que arrematam as extremidades das áreas do sótão receberam um esmerado tratamento de curvas e ornatos próprios do barroco alemão. Foi doada ao Município pela empresa Votorantim em 1996. Hoje abriga a Fundação Cultural e a Galeria Municipal de Artes. Notificação de tombamento FCC nº 134/94 e municipal Decr. nº 5759 de 17.12.98 (Figura 109).



Figura 109 - Vista da Casa Burghardt.  
Fonte: Penti (2006).

- **Casa Malburg:** Construída em 1860 para abrigar a empresa Cia. Malburg S.A. Em 1915, passou a servir de moradia para a família de Bruno Malburg, imóvel imponente e uma das mais belas casas de Itajaí. Seu estilo eclético

é caracterizado pela profusão de ornamentos, principalmente nas cimalhas e nos frontões, com janelas guarnecidas por duas folhas de abrir para dentro ao modo francês. É um dos mais encantadores exemplares arquitetônicos que marcam a presença da grandiosa obra colonizadora alemã no Vale do Itajaí. Está completamente restaurada e abriga escritórios da Receita Federal. Notificação de tombamento FCC nº 137/94 e municipal Decr. nº 5909 de 27.04.99 (Figura 110).



Figura 110 - Casa Malburg  
Fonte: Penti (2006)

- **Casa Konder:** Construída em 1898, em pedra e tijolo, com telhas francesas, vidros belgas, pinho de Riga, azulejo e ladrilhos portugueses, guarda traços do estilo neoclássico marcado pelos colunatas, pelo frontão reto na fachada principal e pelos arcos de retos nas suas aberturas. Nela

residiram os governadores, Adolpho Konder, Irineu Bornhausen, Antonio Carlos Konder Reis e Jorge Bornhausen, o Ministro Victor Konder e o prefeito Marcos Konder. Hoje pertencente à Caixa Econômica Federal. Notificação de tombamento FCC nº 134/94 e municipal Decr. nº 5759 de 17.12.98.

- **Antiga Fiscalização do Porto - (DNPVN):** Construção da década de 30, de frente para o rio Itajaí-Açú . Ali se instalou o escritório e depósitos para materiais das obras projetadas para o Porto de Itajaí. Possui as aberturas em arco pleno e o reboco da fachada imita pedras. Notificação de tombamento FCC nº 139/94 e municipal Decr. nº 5992 de 06-10-1999.
- **Fábrica De Tecidos Renaux:** Construída em 1920, em estilo germânico, com telhado chamado “shed”, inovador na construção fabril, em forma de ziguezague, com vidro na inclinação do teto. Ali funcionou na década de 30 a “fiação de efeito”. Revolucionária para a tecelagem de Santa Catarina. Está completamente restaurada e abriga a Biblioteca Pública Municipal. Tombamento municipal Decr. nº 5910 de 17.04.99.
- **Folclore, tradições e hábitos de vida**

Manifestações folclóricas: muitas das manifestações folclóricas presentes nos demais municípios da AMFRI também se manifestam na cidade, tais como:

- **Boi de Mamão:** o Boi-de-Mamão, de origem africana, é uma encenação que envolve dança e cantoria em torno de tema épico da morte e ressurreição de um boi. No litoral catarinense, o autor incorporou a presença açoriana através da cantoria e dos instrumentos musicais. Segundo alguns folcloristas, antigamente era chamado de Boi-de-Pano, por causa de material empregado para confeccionar o bicho. Certa vez, na pressa de fazê-lo, foi usado um mamão verde para servir de cabeça, então,

batizando a brincadeira. Outros alegam o fato de o brincante “mamar”, beber cachaça, antes de vestir a fantasia de boi.

- **Terno de Reis:** Com origem na passagem bíblica em que os Reis Magos viajam durante dias para presentear e adorar o Menino-Deus, o Terno de Reis é mais conhecido nas cidades litorâneas: Grupos de até cinqüenta pessoas – Formando corais e tocando sanfona, violão, viola, rebeca, pandeiro tambor - acordam os moradores em frente às suas residências durante a madrugada e arrecadavam donativos para as novenas em homenagem ao nascimento de Cristo: Improvisavam versos para o dono da casa visitada ou alusivos aos Reis Magos, contando a história da Estrela Guia. Em seguida, partem para outra residência. Em Itajaí existe mais de 20 grupos de Terno de Reis, entre eles estão os Grupos Folclóricos: “Luz Divina”, “Isaias e Junior”, “Esperança”, “Sonho Natalino” Cidade Nova “, Estrela Guia”, “Os Criativos”, “Unidos da Paciência”, “Dagnoni”, Cantores da Paz “e” Pais & Filhos “.
  
- **A Dança da Fita ou Pau de Fita:** A Dança da Fita é desenvolvida da seguinte maneira: é colocado no centro um mastro chamado pau-de-fita de aproximadamente 3m de altura com doze fitas (duas vermelhas, duas verdes, duas amarelas, duas azuis, duas rosas e duas azul marinho). Ao lado do mastro, formam-se duas filas, do lado direito os homens e num sinal feito através do apito tem início a dança. O primeiro movimento é conhecido como preparação da terra para o plantio da árvore. No segundo movimento os dançadores cruzam as fitas, que significa a escolha da semente. No terceiro movimento inicia-se a sementeira. No quarto já percebem as tranças formadas em um total de cinco trançados diferentes que simbolizam as folhas da árvore. Quando termina o movimento executado pelas crianças o mastro é transformado em uma belíssima árvore sendo este o final da dança.



- **Quadrilha:** De onde vem a quadrilha? Não há dúvida alguma que ela chegou ao Brasil através da França. O pesquisador Mário de Andrade a define como “dança de salão, aos pares, de origem francesa, e que no Brasil passou a ser dançada também ao ar livre, nas festas do mês de junho, em louvor a São João, Santo Antônio e São Pedro. Os participantes obedecem às marcas ditadas por um organizador de dança. O acompanhante tradicional das quadrilhas é a sanfona”.
  
- **Lapinhas:** As lapinhas são mini-presépios com delicadas peças retratando o nascimento de Cristo e o cotidiano do artista que as fabrica, como um elemento marcante da cidade (a pesca, a igreja matriz, o mercado público, um coreto, etc.). Cada peça pode medir um centímetro e ser confeccionada em argila, isopor, flores de escama de peixe e bordado com palha do trigo, entre outros materiais.
  
- **Festa do Divino:** A festa do Divino foi instituída em Portugal nos primeiros anos do século XIV pela rainha Isabel, mulher de D. Diniz, quando construiu a igreja do Espírito Santo em Alenquer. No Brasil popularizou-se no século XIV e é celebrada ainda no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Maranhão, Amazonas, Espírito Santo e Goiás, com missa cantada, procissão, leilão de prendas e as manifestações folclóricas peculiares de cada região. Na preparação da festa realiza-se uma folia, com a bandeira do Divino, para arrecadar fundos são armados coretos, palanques e um trono para o imperador do Divino. Trata-se de uma criança ou adulto que, durante a festa, exerce poderes majestáticos, chegando até liberar presos comuns em algumas regiões de Portugal e do Brasil. A festa do Divino, festa religiosa móvel, que dura em torno de dez dias e termina no domingo de Pentecostes, no mês de maio. O dia de Pentecoste, data que a igreja Católica comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos, ocorre sete semanas depois do domingo de Páscoa.

- **Artesanato:** Atualmente Itajaí mantém viva esta cultura através de 3 grupos de arte e artesanato que juntos formam feiras no mais diversos locais de nosso município onde comercializam seus produtos e também divulgam a cultura através de seus trabalhos. Aproximadamente 80 artesãos participam regularmente das feiras de arte e artesanato em nosso município, tem sua produção realizada em suas próprias residências. Produtos comercializados: trabalhos com conchas do mar, material didático para crianças, porta retratos, bordados, tricô, fuxico, panos de prato pintados, bolsas, almofadas, abajures, flores de meia de seda, biscuit, pinturas em cerâmicas, bijuterias, bonecos de panos entre outros artigos oferecidos nas feiras. Técnicas Aplicadas: marchetaria, colagem, pinturas, macramé, costura, cerâmica, crochê, bordado, tecelagem, trabalho manual entre outras;
  
- **Hábitos de vida:** a cidade, devido ao seu crescimento populacional, já não possui mais o jeito de cidade pequena, fazendo com que os hábitos de vida dos moradores mais antigos só sejam percebidos em manifestações festivas. Porém devido a forte presença da economia do Porto Mercantil e Pesqueiro, essas duas atividades são marcas presentes no dia a dia do município;
  
- **Religião predominante:** estão presentes no município inúmeras igrejas dos mais diversos cultos, porém ainda predominante a religião católica.
  
- **Gastronomia típica:** Itajaí é o maior porto pesqueiro do Brasil, portanto a gastronomia local é marcada fortemente por estes traços, tendo muitos pratos a base de frutos do mar. Os pratos típicos da cultura açoriana também são presentes nos costumes alimentares da população, bem como nos restaurantes locais;

- **Idioma:** O idioma oficial é o português, porém, vestígios do sotaque italiano e alemão, estão presentes nas comunidades do interior.
- **Manifestações artísticas do local**
  - **Grupos Gauchescos:** Atualmente em Itajaí temos 15 grupos tradicionalistas gauchescos, sendo que todos ministram cursos de dança em vários clubes da cidade, estes cursos visam manter vivas as tradições da cultura tradicionalista gauchesca.
  - **Terno de Reis:** É a mais antiga tradição popular religiosa, trazida pelos jesuítas para o Brasil no século XVII e para SC pelos imigrantes açorianos. Hoje Itajaí mantém viva esta tradição com mais de 8 grupos de Terno de Reis, também sedia o maior festival de reis de SC que acontece sempre nos meses de dezembro e janeiro.
  - **Festa do Divino:** foi trazida para SC pelos açorianos em 1748. É realizada em diversas paróquias, principalmente no litoral. Acontece sempre 50 dias após a páscoa, e constitui-se pela beleza dos valores estéticos do barroco católico europeu, cortejo com bandeiras, instrumentistas e cantores, chamados de Folia do Divino.
  - **Boi de Mamão:** O boi de mamão também é uma manifestação bastante conhecida tendo nas crianças seus maiores adeptos, é composto de figuras como o Boi Malhado, o Vaqueiro, a Maricota, o Cavalinho, a Bernúncia além dos cantores que utilizam instrumentos de percussão como chocalhos, reco-recos, pandeiros etc. Em Itajaí temos 2 grupos de boi de mamão.
  - **Grupos de Dança Folclóricas:** Pau de Fitas, Arco de Flores, Dança de Quadrilha, Danças Açorianas entre outras são tópicos dos 6 grupos de dança

folclórica de Itajaí. São formados por crianças e terceira idade num conjunto que mantém viva a cultura de nossa cidade.

- **Capoeira:** É dança, é jogo, é luta, é tudo isso ao mesmo tempo tornando-a assim tão complexa. É uma manifestação da cultura popular brasileira praticada ao som de berimbau, pandeiro, atabaque, palmas e cânticos encantando seu público com a maestria de seus passos. Em Itajaí hoje temos 2 grupos de capoeira que por sua vez promovem cursos e apresentações em diversos locais de nossa cidade. Fonte: Câmara Setorial de Culturas Populares da Fundação Cultural de Itajaí

Em 2005 foram realizados no Departamento de Planejamento e Promoções de Eventos Culturais da Fundação Cultural de Itajaí, 50 cadastros, com o objetivo de formar um banco de dados de artistas locais; promover a contratação para os eventos desenvolvidos pela FCI e repassar essas informações para outros órgãos do poder público municipal e também da comunidade. Segue abaixo a listagem dos cadastros, disponíveis na íntegra no referido departamento.

- **Ciência e Tecnologia**

- **Museu Histórico:** Oferece um acervo muito interessante e aberto ao público. Mantido pela Fundação Genésio Miranda Lins, encontra-se instalado no prédio do Palácio Marcos Konder, edificado em 1925 para abrigar a sede da Prefeitura Municipal, que ali funcionou até 1972. O edifício é a principal peça do Museu, sua arquitetura de linhas “art-nouveau” e a sua conservação encantam pela beleza da construção. Conta a história de Itajaí através de 21 seções que levam o visitante à descoberta, ao encontro com as nossas origens. Horário de Atendimento: 3ª a 6ª – 9hs. às 17hs. Sábado e Domingo – 13hs. às 18hs. Fone: (47) 3348-1335

- **Arquivo Histórico:** Situado na Rua Lauro Müller, 83 - fone 348-1886. Atendimento ao público 2ª a 6ª feira das 08.00 as 18.00 horas. Biblioteca de Apoio, especializada em história, geografia e literatura regional catarinense. O acesso aos documentos é permitido a todo interessado em pesquisar, desde que se registre como usuário. O acervo é composto basicamente por documentos textuais, cartográficos e econográficos provenientes dos Poderes Executivo e Legislativo Municipais e de particulares, abrangendo o período de 1854 até nossos dias. Sede própria, a Casa Konder foi uma das primeiras edificações construídas na cidade pelo arquiteto alemão Reinhold Roenick, foram importadas telhas francesas, vidros belgas, pinho de Riga, azulejos e ladrilhos portugueses. Hor. Atend.: 2ª a 6ª – 8hs. às 18hs. Alta Temporada: 13hs. às 19hs . Fone: (47) 3348-1886
- **Herbário Barbosa Rodrigues:** Benemérita instituição cultural e científica, fundada em 1942 pelo botânico Pe. Raulino Reitz. Dedicar-se ao estudo da flora catarinense e do sul do Brasil. Edita a coleção “Flora Ilustrada Catarinense” com 113 volumes e a Revista Botânica “Selowia”, com 35 volumes. A entidade possui a maior coleção de informações e exemplares da Flora Catarinense: 60 mil plantas catalogadas e 49 mil classificadas. Horário de Funcionamento: Visitação apenas com hora marcada. Fone: (47) 3348-8725
- **Biblioteca Pública Municipal e Escolar “Norberto Cândido Silveira Júnior”:** Situado na Praça da Bíblia, esquina da rua Heitor Liberato com a rua José Eugênio Müller, e construído em estilo germânico, na década de 20, o prédio foi comprado pela família Renaux, de Brusque, recebendo o nome com que ficou conhecido até hoje: "Fábrica de Tecidos Renaux". Através do Decreto nº 5.910 de 27 de abril de 1999, o Prefeito Municipal de Itajaí, Sr. Jandir Bellini, homologou o tombamento do imóvel denominado Ex-Fábrica Renaux, inscrito no livro de Tombo Histórico da Fundação Cultural de Itajaí. Definido como prédio ideal para a instalação da Biblioteca

Pública de Itajaí, recebeu reforma total, para sediar a Biblioteca Pública Municipal e Escolar "Norberto Cândido Silveira Júnior". Hoje, sendo uma realidade com objetivos definidos, a Biblioteca Pública "Silveira Júnior" forma cidadãos críticos, criativos e participantes, e um importante portal de ingresso à comunidade, que busca a informação, a pesquisa e o lazer.

- **Univali:** Universidade do Vale do Itajaí, com seus vários centros de estudos, assim como o Centro Tecnológico da Terra e do Mar – CTTMAR.
- **Epagri:** a Epagri é um importante centro tecnológico situado na região, que provém inúmeros elementos de apoio a agroindústria regional.
- **Porto de Itajaí e o molhe:** Construção civil que dá apoio a principal atividade econômica do município. (Figura 111)



Figura 111 - Vista parcial do molhe com a entrada de navio  
Fonte: Pemti(2006).

- **Eventos e Festas**
  
- **Mais informações dos três maiores eventos de Itajaí:**
  - **Marejada:** A festa recebeu este nome inspirada no sobe e desce das marés, que os pescadores chamam de marejada. Criada em 1987 por membros da Comissão Municipal de Turismo, com o apoio da Prefeitura Municipal de Itajaí, com a finalidade de despertar o município para o seu desenvolvimento na área turística e divulgar sua principal riqueza econômica: a pesca. Tornou-se também em nova opção aos oktoberfesteiros, quando de sua visita em nossa região, principalmente por ser uma das maiores e melhores festas de outubro da região litorânea, reconhecida em nível nacional e internacional e estar inserida no calendário anual da SANTUR e EMBRATUR. Neste ano de 2002, a festa entra em sua 16ª edição.
  
  - **Festa do Colono:** É um evento de grande importância para o município, considerando ser uma atração de nível regional e nacional que atrai o público de todas as regiões do estado e de estados vizinhos, estando inserida no calendário da SANTUR e EMBRATUR. É uma festa que visa o conagraçamento do trabalhador rural, o homem do campo e a comunidade urbana, se realiza no mês de julho, no Parque do Agricultor, localizado no bairro Baia, zona rural do município. Tem em seu programa uma exposição agropecuária qualificada com raças leiteiras, mistas e de corte, já a maior do Vale do Itajaí. Sua complementação se dá com a exposição Agro-industrial, onde os visitantes podem conhecer as novidades industriais voltadas ao desenvolvimento rural. Neste ano de 2002, a festa entra em sua 20ª edição.
  
  - **Festival de Música Cidade de Itajaí:** Tornou-se uma referência obrigatória para aqueles que trabalham diretamente com a nossa música popular

brasileira, sejam professores e artistas que aqui se apresentam ou pretendem se apresentar, pelo fato de mantermos rigidamente as diretrizes básicas do evento: a qualidades das oficinas e apresentações. O evento conta ainda com shows de grandes nomes da MPB.

## 5.7 Itapema

- **Monumentos históricos**

O município de Itapema, apesar de ser relativamente novo, em termos de emancipação, possuía alguns monumentos de valor turístico. Os referidos monumentos são apresentados a seguir:

- **Casa da Cultura Tapera:** localizada na av. Nereu Ramos, 134, centro de Itapema;
- **Estátua em homenagem aos pescadores:** no canto da praia, doada por Jane Francisca Ferreira, localizada na Avenida Nereu Ramos, sentido centro/praias;
- **Painel-escultura:** usando cimento que conta a história de Itapema, localizado na Avenida Nereu Ramos, sentido centro/meia praia;
- **Praça da Paz:** localizada na Av. Nereu Ramos, centro, onde fica localizada um palco em formato de concha (Figura 112);





Figura 112 - Vista da Concha na Praça da Paz.  
Fonte: Pempti (2006).

- **Rótula com chafariz:** localizado na entrada do bairro Meia Praia;
- **Ponte dos Suspiros:** bairro centro (Avenida Beira Mar) (Figura 113);



Figura 113 - Ponte dos Suspiros.  
Fonte: Pempti (2006).

- **Pedra que bole:** (localizada no correomar, próximo as Lojas Flamingo) morro do encano.
- **Casa na sede a Prefeitura Municipal** (Figura 114).



Figura 114 - Casa no pátio da Sede da Prefeitura de Itapema.

Fonte: Pempti(2006).

- **Engenho de Farinha (Sr. Horácio):** localizado na zona rural de Itapema, na estrada geral do bairro Sertão do Trombudo, o engenho ainda é produtivo, sendo uma peça original do início do século XX (Figura 115).



Figura 115 - Engenho na zona rural do bairro Sertão do Trombudo.

Fonte: Pempti (2006).

- **Capela São João Batista (1946):** localizado na zona rural de Itapema, na estrada geral do bairro de Sertão do Trombudo. Do alto do morro é possível avistar praticamente todo o bairro, além da própria BR 101. (Figura 116).



Figura 116 – Capela São João Batista  
Fonte: Pemti (2006).

- **Folclore, tradição e hábitos de vida**
  - **Manifestações folclóricas:** a cultura de base açoriana relacionada para com o litoral catarinense também possui valores práticos em Itapema. No folclore local incluem-se danças tradicionais como chamarrita, fandango, ratoeira, pau de fita, quadrilha e sarrabalho e folguedos conhecidos como: cantorias do divino, boi de mamão, brincadeira do mascarado, intrudo e farra ou brincadeira do boi.

- **Artesanato:** em Itapema produz-se uma variedade de artesanatos, como pinturas, cerâmica, bijuterias, decorações de pedrarias, arte de tear, arte em osso e madeira;
- **Hábitos de vida:**
  - **Religião predominante** o catolicismo é a religião predominante no município, havendo ainda templos evangélicos, maçônicos, kardecista, etc.
  - **Gastronomia Típica:** Assim como os demais municípios litorâneos da AMFRI, a gastronomia tem como base os frutos do mar, como: pirão d'água com peixe frito, camarão ao bafo, tainha (recheada, escalada, assada), mariscos, anchovas, entre outros.
  - **Idioma:** Português com influência açoriana e espanhola;

## 2.8 Luís Alves

- **Monumentos Históricos:** no município de Luís Alves as construções históricas que mais se destacam são casas antigas construídas em madeira (algumas delas do início do século XX) e casas no estilo germânico em *chaimel* (Figuras 117, 118 e 119). Muitas dessas edificações estão situadas na área rural do município em localidades como Braço Serafim, Braço Francês e Braço Direito. No município também é possível encontrar antigas serrarias e rodas d' água (Figura 120). Também merece destaque a Igreja Matriz da cidade (Figura 121).



Figura 117 – Casa mais antiga do município,  
situada na localidade de Paula Ramos  
Fonte: Penti (2006)



Figura 118 – Casa de estilo *chaimel* construído em 1920.  
Fonte: Penti (2006).



Figura 119 – Casa da família Bylaardt.  
Fonte: Penti (2006)



Figura 120 – Roda d' água na propriedade  
da família Bylaardt  
Fonte: Penti (2006)



Figura 121 - Igreja Matriz de Luís Alves  
Fonte: Penti (2006)

- **Folclore, Tradições e Hábitos de Vida**
  
- **Manifestações folclóricas:** as festas religiosas estão entre as manifestações que mais se destacam na cidade de Luís Alves.
  
- **Artesanato:** No artesanato local destaca-se a fabricação de balaios e vassouras, utilizando como material o cipó. Também é bastante utilizando a banana (industriano).
  
- **Hábitos de vida:** Uma das tradições que mais se destacam em Luis Alves é a produção de cachaça no município, que em muitos alambiques ainda apresentam características artesanais. Atualmente o município conta com 12 alambiques em funcionamento, que produzem diversos tipos de cachaça. Alguns deles chegam inclusive a exportar seus produtos para outros países da América do Sul (Figura 122).



Figura 122 – Alambique Rossi  
Fonte: Pemti (2006)

- **Gastronomia típica:** a gastronomia do município apresenta influência alemã, polonesa e italiana.
- **Religião predominante:** O catolicismo é a religião predominante.
- **Manifestações artísticas locais:** No município as principais manifestações artísticas estão relacionadas com Grupos de Terno de Reis, de Boi-de-Mamão e Pau-de-fita. Existe em Luís Alves alguns grupos musicais como Ativos, Octopus, Banda Tipo Exportação e o Trio Nova Era.
- **Eventos e festas:** A Festa Nacional da Cachaça é o maior evento do município. Realizada desde 1984, no Bairro Vila do Salto, atrai anualmente milhares de visitantes para o município. Além da FENACA, outras festas e eventos merecem ser citadas como a Feira Agro-Industrial e a Procissão de Corpus Christi.



## 2.9 Navegantes

- **Monumentos Históricos:** Existem poucos monumentos históricos no município. Pode ser citado o Santuário de Nossa Senhora de Navegantes (Figura 123). O Molhe norte construído junto a foz do Rio Itajaí e o Farol existente no mesmo é um obra de valor técnico-científico (Figura 124).



Figura 123 - Igreja Matriz de Navegantes  
Fonte: Pempti (2006)



Figura 124 – Farol da Barra no Molhe Norte – Navegantes  
Fonte: Pempti (2006).

- **Folclore, Tradições e Hábitos de Vida**
- **Manifestações folclóricas:** A história, a arte e os costumes dessas tradições tornam Navegantes um exemplo de preservação da cultura de Santa Catarina. O folclore, herança açoriana permanece vivo no município através de apresentações teatrais e lendas. O Terno de Reis, manifestação que ainda permanece viva na cidade um terno de reis é formado por um repentista (pessoa que tira o verso) três vozes que cantam um refrão e vão tocando de casa em casa, que os recebe com bebidas e alimentos oferecidos pelos proprietários. O folclore navegantino tem influência européia. Quando os portugueses aqui chegaram, travaram conhecimento e contato com os caboclos, deixando seus traços culturais. Entre as danças folclóricas cultivadas até hoje estão o Boi de Mamão, Pau de fita, Quadrilhas, Carnaval de rua, entre outras. Dentre as festas de influência

portuguesa destacam-se as festas juninas e de São Gonçalo. Outra manifestação comum é a Farra do Boi.

- **Artesanato:** A cultura artesanal ganha destaque no município. Os artesanatos de cerâmica, madeira e pintura são os principais elementos produzidos pela população local. Fabricantes de rede de pesca, tarrafas, barcos de remos e balaios são encontrados, principalmente, no bairro São Pedro. Tudo é produzido com a mesma técnica dos antepassados.
- **Hábitos de vida:** A pesca apresenta grande influência sobre os hábitos de vida do povo navegantino, já que é uma atividade presente em muitas famílias da cidade, seja na pesca artesanal, na construção de embarcações ou de fabricação de tarrafas e redes.
- **Religião predominante:** No município de Navegantes predomina a religião católica.
- **Manifestações artísticas do local:** Navegantes possui alguns grupos teatrais: ``Oficina da Cena``, mais alguns grupos de idades diferenciados mantidos pela Fundação de Cultura (2 infanto- juvenis e um adulto). A Fundação de Cultura tem cadastrado 25 artistas plásticos entre pintores e escultores. Na literatura já conta com publicações de pesquisa histórica de grande valor e alguns ensaios de antologias. A Fundação Cultural está compilando os contos da tradição oral com objetivos de brevemente publicar.
- **Eventos e festas:** A festa de Nossa Senhora dos Navegantes, em 02 de fevereiro, é o maior evento da cidade, sendo também uma tradição do Estado. O Carnaval também leva muita gente a Navegantes. Durante o Carnaval em Navegantes, além dos desfiles dos blocos, cabe ressaltar a ocorrência do Navegay. Este caracteriza-se por foliões que se travestem,

ou seja, homens se vestem de mulher, mulheres se vestem de homem, e saem atrás do trio elétrico pela avenida João Sacavem na segunda-feira de carnaval. Outras festas são típicas no município, como a Festa Navegantina Agropecuária (FENAGRO), realizada no mês de agosto e a Festa do Município, a festa de aniversário do município realizada no mês de agosto.

## 2.10 Penha

- **Monumentos históricos:** como monumentos arquitetônicos pode-se destacar a Igreja Matriz, a capela de São João Batista (construída em 1759) e a Prefeitura Municipal. (Figura 125, 126 e 127).



Figura 125 – Igreja de Nossa Senhora da Penha  
Fonte: Pemti (2006).



Figura 126 – Capela de São João Batista  
Fonte: Pempti(2006)



Figura 127 – Prefeitura Municipal de Penha  
Fonte: Pempti (2006)

- **Folclore, tradição e hábitos de vida**
  
- **Manifestações folclóricas:** O termo folclore foi criado em 1846 pelo arqueólogo inglês William John O município de Penha, com sua origem de colonização açoriana e a miscigenação entre os colonos, negros e índios, absorveu muitos dos personagens mitológicos, festas e folguedos adaptados da cultura e folclore de suas origens. As festas populares, ou folclóricas, costumam ter como base o calendário religioso. E são comuns manifestações de sincretismo afro-cristão, que fundem os orixás do candomblé com os santos católicos. Às vezes as festas coincidem com o calendário laico, civil. Entre as difundidas e que em alguma época ocorreram com frequência ou continuam a ocorrer no Município de Penha estão:
  - **Festa de Nossa Senhora do Rosário, Moçambique ou Natal dos Pretos**  
- Festa que realizava-se na Penha na noite de 25 de dezembro e durante o dia 26. Reverenciado como dia do nascimento de Jesus Cristo, o Natal representa a chegada do Salvador. É a visão oficial, porquanto que o Natal dos Pretos articula outros conflitos, ainda que festejado dentro da mesma Igreja Católica. Este se enquadrava em lendas, procissões, promessas a Santos, devoções e envolvia toda uma estrutura simbólica. Em que danças, cantos e choros recriavam uma identidade oficial. Segundo depoimentos com relação a comemoração nesta data, diz o seguinte: “Os pretos só tinham um dia livre, oferta do seu sinhô, durante todo o ano: era o dia 26 de dezembro. Então eles juntaram as duas coisas: a homenagem à Santa e o dia de Natal”.
  
  - **Festa de São João e São Pedro** - Festividades realizadas entre os dias 24 e 29 de Junho, de tradição açoriana (Festa Joaninas), há mais de dois séculos na Armação de Itapocoroy, a imagem de São João Batista é venerada na Capela de São João Batista, construída em 1759. O destaque

fica para as procissões de São João, por terra, e de São Pedro (padroeiro dos pescadores) por mar, encerrando na Capela Centenária. No decorrer das festividades, há queima de fogueiras e fogos, apresentações folclóricas, shows e gastronomia típica.

- **Corpus Christi** - Dia santo, de celebração do corpo de Cristo, e feriado nacional. Como acontece em muitas cidades brasileiras, no Município de Penha, ornamentam-se as faixas centrais das ruas com coloridas figuras da liturgia católica, feitas de flores, plantas, serragem, pó de café, areia e conchas. Além da sede do Município também ocorre em outras localidades, principalmente em Armação do Itapocoroy.
- **Festa de Reis ou Folia de Reis**, é um auto popular natalino de evocação da visita dos três reis magos ao menino Jesus, com apresentações dramáticas como o Terno de Reis e boi-de-mamão. Os foliões fazem paradas em casas previamente escolhidas, para cantorias, em troca de comida e bebida.
- **Festas Juninas** - De origem açoriana (festas joaninas) realizadas no mês de Junho nos dias consagrados a Santo Antônio (13), São João (24) e São Pedro (29). Tem uma motivação totalmente profana, nestas festas ocorrem manifestações folclóricas como dança de quadrilha, pau de fita e casamento caipira entre outras. A gastronomia de produtos típicos da época de inverno como pinhão, aipim, batata-doce, amendoim, e bebidas quentes (quentão) à base de cachaça e ervas aromáticas é um dos chamativos destes eventos.
- **Festa do Divino Espírito Santo** - é o evento religioso de maior apelo popular no Município e região circunvizinha. Misto de manifestação religiosa e profana, estabelecido em Portugal pela rainha Isabel, no século XIV. Chegou ao Brasil dois séculos depois, especificamente em Parati (RJ),

onde se comemora o Boi Divino, com distribuição de comidas aos pobres. Em Penha, a festa é realizada há mais de 160 anos, em que são usados a coroa e cetro em prata lavrada confeccionada em 1837 e que vieram de Portugal no século XIX. O ciclo do Divino Espírito Santo apresenta etapas bem definidas: novenas, peditório, cantorias, missa e festas: bem como símbolos: bandeira do Divino, coroa, salva, cetro, corte, festeiros, empregados de vela de bandeira e de vara, cortejo imperial, coroação, Imperador ou festeiro que é sorteado a cada ano entre os candidatos a bancar e organizar a próxima festa. Uma procissão leva os fiéis até a Igreja Matriz, onde o Imperador é coroado e a festa culmina com uma grande refeição para os empregados, convidados do Imperador. É realizada de acordo com a data de Pentecostes (maio a junho).

- **Páscoa** - A tradição do coelho e dos ovos de Páscoa no Brasil data do início do Século. Foi trazida em 1913, por imigrantes alemães. Os ovos são símbolos pascais inspirados no costume chinês de colorir ovos de pata para celebrar a vida que deles se origina. Países europeus fabricam ovos de chocolate, na Páscoa desde 1834. O coelho, da mesma época, tem origem anglo-saxônica e simboliza a fertilidade. Penha por estar proximamente ligada aos principais focos da imigração alemã em Santa Catarina, esta festividade foi difundida através dos primeiros veranistas que freqüentaram suas praias entre a década de 20 e 30, oriundos de Blumenau e Joinville.

Entre outras festas religiosas de menor porte que ocorrem com freqüência no Município, relacionamos as seguintes: Festa de São Sebastião em Armação do Itapocoroy e Santa Lúcia, Festa do Senhor Bom Jesus em Morro do Ouro, Festa de Santa Lúcia em Santa Lúcia, Festa de São Miguel em Gravatá e Praia de São Miguel, Festa de São Cristóvão em São Cristóvão, Festa de São Nicolau em São Nicolau e a Festa de Nossa Senhora Aparecida na Praia de Armação.



- **Hábitos de vida:** assim como outros municípios litorâneos da AMFRI, no município de Penha muitos hábitos de vida são decorrentes da atividade pesqueira que é muito forte na região.
- **Gastronomia:** Influenciada pela a cozinha Açoriana com variadas receitas de peixes e mariscos. Na gastronomia também está inserido elementos indígenas como a farinha de mandioca, base de pirões preparados com água e caldos do cozimento de pescados, carnes e até feijão. O prato que representa bem nossa colonização são os peixes fritos em postas com ovas fritas, pirão d'água escaldado e banana assada. Conhecido como o prato do dia a dia.
- **Ciência e tecnologia:** no município de Penha encontra-se o Campus V da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Nesse campus são desenvolvidas atividades ligadas aos cursos de Oceanografia e Biotecnologia, especialmente aquelas ligadas a Maricultura.
- **Eventos e festas:** A festa de maior destaque do município é a Festa Nacional do Marisco. Iniciada em janeiro de 1996, tendo como objetivo principal divulgar a maricultura do município. Atualmente Penha é um dos maiores produtores de marisco da América Latina. A festa ocorre geralmente no mês de janeiro todos os anos.

## 2.11 Porto Belo

- **Monumentos históricos:** A capela em estilo açoriano foi erguida em 1814, sendo utilizado trabalho escravo. Para a fixação das paredes, que medem cerca de 1,50 metros de espessura foi utilizado óleo de baleia como componente da argamassa (pode-se apreciar a parede na parte posterior da Igreja, com acesso pelo cemitério). É um dos principais atrativos

culturais do município (Figura 128). Outro local de destaque no município é a praça dos pescadores, local com fortes traços açorianos, é onde ficam concentrados os pescadores nativos, conhecedores de muitas estórias, e que conduzem os visitantes em suas embarcações artesanais pela calma baía, até a Ilha de Porto Belo.



Figura 128 – Igreja Matriz Bom Jesus dos Aflitos  
Fonte: Pempti(2006)

Cabe ressaltar a presença de engenhos de farinha na localidade de Sertão do Valongo. Esses engenhos eram dirigidos pelos senhores de engenho cujos empregados eram escravos, responsáveis pelos cafezais, plantações de mandioca e outras culturas, pelas construções e por todo o trabalho braçal. Após a abolição da escravatura no ano de 1888 várias famílias de escravos se refugiaram no Sertão do Valongo, que até hoje permanece como um dos mais preservados resquícios dos quilombos nesta região. (Figura 129)



Figura 129 – Engenho de farinha na localidade de Sertão do Valongo.

Fonte: Pemti (2006)

- **Folclore, Tradições e Hábitos de Vida**

- **Manifestações folclóricas:** Herança dos portugueses que colonizaram a região, o folclore, festas populares, crenças e tradições açorianas continuam vivas em nossa região. A seguir são apresentadas algumas manifestações folclóricas que se destacam em Porto Belo.
- **Terno de Reis:** A festa se inicia dia 24 de Dezembro e segue até dia 6 de Janeiro, dia da Adoração de Reis. Grupos percorrem as ruas cantando e louvando o nascimento do Deus Menino. Visitam casas durante a noite, onde são recebidos com comida e bebida, pois segundo a tradição, quem acolhe os Reis visitantes é abençoado.

- **Pau de Fita:** Dança típica onde um grupo de pessoas dança ao redor de um mastro de madeira. No topo do mastro são presas fitas coloridas, que seguras pelos dançarinos, vão sendo entrelaçadas durante a dança.
- **Queima das Cruzes:** Uma procissão composta por grupos de pessoas da comunidade, que saindo de diversos pontos da cidade, caminham pelas ruas orando e carregando cruzes de madeira. Todos se encontram defronte à Igreja Matriz, onde é realizada uma missa, e logo após, ocorre a “fogueira das cruzes”, simbolizando a eliminação os erros e pecados de cada um.
- **Boi-de-mamão:** A tradição do Boi-de-mamão se mantém através de grupos folclóricos formados por crianças do município.
- **Artesanato:** Os artesanatos de cerâmica, madeira, pintura e com elementos marinhos são os principais tipos produzidos pela população local (Figura 130 e 131).



Figura 130 – Produtos artesanais de Porto Belo.  
Fonte: Pempti (2006)



Figura 131 – Artesanato em cerâmica de Porto Belo.

Fonte: Pempti (2006).

- **Hábitos de vida:** A pesca apresenta grande influência sobre os hábitos de vida da população de Porto Belo, já que é uma atividade presente em muitas famílias da cidade, seja na pesca artesanal, na construção de embarcações ou de fabricação de tarrafas e redes.
- **Gastronomia:** a gastronomia de Porto Belo é baseada na diversidade marinha de seu litoral, que fornece matéria prima para um cardápio bem variado: peixe-frito, assado, caldeirada de peixe, camarão ao bafo, marisco cozido, sopa de siri, isca de peixe, acompanhadas de pirão de farinha de mandioca e da famosa “catcha do Pedro Alemão”, produzida em um alambique artesanal no bairro do Alto Perequê e conhecida em toda a região.

- **Religião predominante:** No município de Porto Belo predomina a religião católica.
- **Eventos e festas:** Alguns eventos e festas se destacam em Porto Belo: Festa Junina (Junho e Julho), Festa do Canguá (Junho), Festa da Tainha (Julho), Carnaval de Rua (Fevereiro), Travessia de Natação na Baía de Porto Belo (Março) e Porto Belo Náutico Aventura (Março)